

Table with 2 columns: Category and Phone Number. Includes Gerência (1311), Redação (1148), Portaria (1318), and Secção de Máquinas (1317).

Estará de plantão, hoje, a Farmácia "Sto. Antonio", à praça Pedro Américo.

Trava-se a maior batalha da guerra em Kharkov e Tezena

BERLIM VOLTOU A SER BOMBARDEADA PELA "RAF"

Importantes danos foram causados aos objetivos militares e industriais na capital nazista, em Stuttgart e outras cidades — Destruídos quasi todos os aparelhos de uma formação de 150 aviões alemães pousados num aeródromo em Marselha durante um ataque das "fortalezas-voadoras"

ZURICH, 18 (U. P.) — A agência noticiosa alemã anuncia que aparelhos inimigos isolados atacaram Berlim durante a noite passada, acrescentando que foram abatidos mais 30 aparelhos. A mesma agência anuncia que a luta é excepcionalmente violenta na frente oriental, havendo, como era de esperar, um aumento de numero nas baixas alemãs. GRAVES DANOS EM BERLIM

LONDRES, 18 (U. P.) — Acredita-se que irromperam graves danos nas fábricas de indústria bélica de Berlim, Stuttgart e outras cidades da Alemanha, não obstante a ocupação militar dos estabelecimentos — segundo uma informação do rádio de Argel, captada pelo "Exchange Telegraph". INTERROMPERAM AS TRANSMISSÕES

LONDRES, 18 (U. P.) — A RAF atacou durante a noite a zona norte de Berlim. Grandes formações de quadri-motores atravessaram o canal na direção do continente e pouco depois interromperam as suas transmissões as estações emisoras de Calais, Colonia, Frankfurt e Praga. 101 MORTOS

LONDRES, 18 (U. P.) — A rádio de Paris anunciou que houve 101 mortos e 111 feridos

Partindo de três direções, convergem para Briansk enormes forças russas

O exército alemão em Kharkov está sendo praticamente estrangulado pelos exércitos do marechal Timoshenko — Reconquistadas mais de 50 localidades



A batalha de Kharkov é matéria liquidada, dolorosamente liquidada para a infeliz "Wehrmacht". O que há de novo e de surpreendente na área central da frente de leste é a terceira grande ofensiva de verão agora mesmo desfechada pelo mal. Timoshenko. Partiu ela do setor de Spas-Demiansk, situada entre Vyazma e Briansk. A luta, aqui, prossegue com uma violência que ainda não foi constatada nem mesmo na batalha de Orel ou de Byelgorod. Avancam os exércitos soviéticos com um formidável deslocamento de artilharia, aviação e tanques, anulando, uma após outra, todas as posições defensivas dos invasores. As forças nacionais tem como objetivo imediato a base de Smolensk em mão dos nazi-fascistas. O mapa acima mostra perfeitamente, a direção em que marcham as tropas libertadoras da União Soviética.

MOSCOU, 18 (U. P.) — A luta pela posse de Kharkov e Tezena veio converter-se na maior batalha desta guerra com a participação dos enormes exércitos de ambos os lados, enquanto a 400 quilômetros mais ao norte, as forças russas continuam convergindo sobre a praça forte de Briansk, partindo em três direções.

O titânico combate que se trava nas planícies ucranianas há de decidir de um momento para outro a sorte de Kharkov. Recorrendo a todas as suas reservas de "tanks" e infantaria, os alemães lançam violentíssimos contra-ataques, num esforço desesperado para arrebatá-la iniciativa aos russos e reconquistar o terreno perdido ou quebrar o sólido cerco que se está fechando em torno da cidade.

Os últimos despachos da frente, contudo, assinalam que os russos prosseguem batendo, intensamente, as defesas inimigas nos subúrbios de Kharkov, pelo norte, nordeste e leste e desbarataram a ação de contra-ofensiva alemã, que conseguiu conter momentaneamente o avanço russo em alguns setores.

Acrescentam as informações que as forças nacionais retem a iniciativa em toda a frente de Kharkov e melhoraram as suas posições em vários setores de mesma. Segundo um comunicado do exército russo, luta-se com grande violência em vários setores, especialmente na metade do caminho entre Kharkov e Poltava, sobre a ferrovia que liga ambas as cidades.

50 LOCALIDADES RECONQUISTADAS

MOSCOU, 18 (U. P.) — Vencendo a feroz resistência que os alemães estão apresentando, os russos avançaram, hoje, de 6 a 10 quilômetros ao setor de Bryansk. Em sua marcha, os soviéticos reconquistaram mais de 40 localidades habitadas.

No setor de Kharkov o avanço russo foi de 7 a 10 quilômetros e o numero de localidades reconquistadas excedeu de 50.

COMENTARIOS DA IMPRENSA SOVIETICA

MOSCOU, 18 (U. P.) — O órgão oficial do exército russo teceu, hoje, o primeiro comentário sobre a conferência de Quebec. "O principal estorço do inimigo — aduziu — concentra-se contra o exército russo que depois de mais de 2 anos, continua suportando todo o peso da luta contra as forças nazistas".

Por sua vez, um comentarista político assegura que tomando como motivo a conferência de Quebec, "a imprensa anglo-norte-americana discute amplamente a forma que deve ter a ajuda aliada à Rússia". "Do ponto de vista soviético — acrescenta — essas questões são bem conhecidas há muito tempo".

ESTRANGULADO EM KHARKOV

MOSCOU, 18 (U. P.) — O exército alemão está sendo praticamente estrangulado em Kharkov, pelas forças do marechal Timoshenko. Apesar de encarnigada a resistência nazista, julga-se que estes não tardarão a entrar em colapso, devido as espantosas baixas sofridas.

CONSOLIDARAM O FLANCO ESQUERDO

MOSCOU, 18 (U. P.) — (Conclui na 2ª pag.)

EXTREMO ORIENTE

Desembarque norte-americano na Ilha de Bainga

MELBOURNE, 18 (U. P.) — As forças aliadas desembarcaram na ilha Bainga, situada a uns 3 kms. ao noroeste de Munda, depois de vencer tenaz resistência oposta pelos japoneses. Salienta-se que os canhões nipoes instalados na ilha Bainga atacaram durante vários dias as posições norte-americanas, na zona de Munda.

70 AVIÕES DESTRUIDOS

Q. G. ALIADO DO SUDESTE DO PACIFICO, 18 (U. P.) — 70 aviões japoneses foram destruídos num grande "raid" efetuado pela aviação aliada contra as bases japonesas de Wake na Nova Guiné, segundo o comunicado das operações no setor do Pacifico. Referindo-se a esse ataque o general Mac Arthur teve oportunidade de declarar: "Foi um golpe sério desfechado no momento oportuno".

COMUNICADOS DE GUERRA

DO ALTO COMANDO ALIADO NA ARGELIA

Q. G. ALIADO DA ARGELIA, 18 (U. P.) — O Alto Comando Aliado comunicou. "Na noite de ontem, nossas forças aéreas continuaram seu ataque contra a retaguarda inimiga. Os caças-bombardeiros destruíram 9 embarcações pequenas do inimigo no estreito de Messina, danificando outras. Foram, também, atacadas as estradas e praias da península italiana. Os bombardeiros médios escotados por caças atacaram o centro de comunicações de Castrovilari e as esplanadas ferroviárias de Pattipaglia. Observou-se que explodiram muitas bombas nas zonas dos objetivos".

DO MINISTERIO DA AERONAUTICA BRITANICO

LONDRES, 18 (U. P.) — O Ministério da Aeronautica publicou o seguinte comunicado: "Na noite de ontem, aviões do comando de bombardeio efetuaram violento ataque contra o mais importante centro de investigações científicas, na Alemanha, a 96 quilômetros de Sttin."

OPERARIO paraibano, contribui, com centavos, para a Bolsa de Estudos do Aero-Clube da Paraíba, destinada à formação de pilotos pobres.

BOMBARDEIO AÉRO-NAVAL DA ITALIA

Bandeiras a meia haste na Italia pela perda da Sicilia

Decretado luto pelo marechal Badoglio — Resultados da campanha aliada na Sicilia — Superioridade aérea anglo-norte-americana

LONDRES, 18 (U. P.) — Informações procedentes da Sicília dão conta de que o marechal Badoglio baixou, hoje, uma declaração, determinando que as bandeiras nacionais da Italia sejam içadas a meia haste em sinal de luto pela perda da Sicília.

5 SEMANAS E 3 DIAS

Q. G. ALIADO DA ARGELIA, 18 (U. P.) — Foi oficialmente anunciado que a campanha da Sicília foi completada em muito menos tempo do que o previsto pelo Alto Comando Aliado. As operações duraram ao todo, cinco semanas e três dias.

ESTABELECEM CONTACTO

Q. G. ALIADO DA ARGELIA, 18 (U. P.) — O Alto Comando Aliado comunicou que "tropas do 8.º Exército Britânico estabeleceram contacto com as forças norte-americanas em Messina. Toda a resistência da Sicília cessou completamente".

A PRESA DE GUERRA NA SICILIA

Q. G. ALIADO DO NORTE DA ARGELIA, 18 (U. P.) — O Alto Comando Aliado deu a publicidade uma declaração oficial sobre a campanha da Sicília em que se revelam os seguintes resultados: "No dia 10 de agosto, foram feitos 135 prisioneiros na Sicília e o inimigo teve ademais 32 mil mortos e feridos, atingindo desta forma o total de baixas, a 67 mil sem contar-se a ultima semana.

Missão italiana a-fim-de negociar com a Inglaterra

As forças aéreas aliadas iniciaram violento ataque contra os objetivos ferroviários do sul da península — Novas manifestações em Genova, Milão e Turim pela destituição imediata do governo do marechal Badoglio e abdicção do rei Victor Emmanuel

Q. G. ALIADO DA ARGELIA, 18 (U. P.) — Os aliados iniciaram, hoje, terrível bombardeio naval e aéreo contra a península italiana, com o aparente propósito de destruir todas as posições perigosas que estão em poder do "eixo" e obter, quanto antes, o domínio completo do estreito de Messina.

Em ambas as margens do estreito — que em sua parte mais delgada tem apenas 3 quilômetros — reboam estapados de canhões, enchendo o espaço com o troar incessante dos disparos.

As belonaves britânicas e norte-americanas também bombardearam os embasamentos de artilharia do "eixo" na península italiana e, por sua vez, as frotas aéreas aliadas descarregavam toneladas de bombas sobre grandes peças de defesa inimiga.

PARA NEGOCIAR COM A GRA BREITANHA ZURICH, 18 (U. P.) — Partiu com destino a Lisboa uma missão diplomática italiana, a-fim de realizar negociações com a Grã Bretanha. Esta notícia vem de ser divulgada por um jornal que reproduz um despacho da fronteira italiana. A-

Um dos mais brilhantes chefes militares "yankees"

Especial por Donald COE

(Correspondente da UNITED PRESS)

COM AS FORÇAS NORTE-AMERICANAS NA SICILIA 18 — Um dos mais brilhantes chefes norte-americanos da Sicília é o tenente-general Omar Nelson Bradley, comandante de um grupo do 7.º Exército dos Estados Unidos, o qual dirigiu uma grande parte dos combates travados pelos "yankees" na ilha. O general Bradley chegou à Africa no mês de fevereiro quando os norte-americanos sofreram a derrota do Passo de Kasserine. Quando o general Patton substituiu o general Lloyd Fredendall no cargo de comandante do 2.º Corpo do Exército, Bradley foi designado para comandar este corpo. Depois da batalha de El Guettar o general Eisenhower nomeou Bradley comandante dessa força, que realizou uma notável marcha na direção nor-

BOMBARDEIO AÉRO-NAVAL DA ITALIA

(Conclusão da 1.ª pag.)
 cas do 8.º exercito estabeleceram o enlace em Messina com as tropas norte-americanas que tomaram essa cidade, os aviões aliados de bombardeio e caça sobrevoadam diversas zonas da Península italiana, chegando quasi ate Naples para bombardear e metralhar outros objectivos ferroviarios sobre uma rota que o "eixo" deverá usar, dentro de pouco tempo, quer para evacuar suas tropas, quer para reforça-la no caso de invasão aliada pelo sul da Italia. ATACADA A NAVEGAÇÃO INIMIGA

CAIRO, 18 (U. P.) — O Comando da RAF comunicou que varios aparelhos britânicos atacaram, na segunda-feira passada, a navegação inimiga diante da costa ocidental da Grecia. Foi atingido directamente um navio mercante. Foi atacado tambem o porto de Plevezza.

BATALHA DA ITALIA
LONDRES, 18 (U. P.) — "Começou a batalha da Italia" com os violentos ataques aéreos aliados desfechados contra as comunicações ferroviarias e estradas de rodagem das provincias meridionais da Italia.

Informações oficiais deixam entrever que as forças aéreas aliadas estão desenvolvendo grande actividade para destruir totalmente as vias de comunicação do sul da Península, a fim de preparar a invasão. Na opinião dos observadores militares, o desembarque aliado na Italia será efectuado a qualquer momento, desde que os soldados das Nações Unidas recebam maiores reforços e mais abastecimentos. Acredita-se que os aliados desembarcarão em varios pontos da costa oriental, meridional e na zona do golfo de Tarento, a fim de garantir o dominio immediato da zona da Calabria.

Ainda segundo os mesmos informantes, o ataque aliado será desfechado por forças tão poderosas, que não poderá fracassar de nenhuma maneira.

PAZ IMEDIATA
ZURICH, 18 (U. P.) — Os habitantes de Milão, Turim, Genova e todas as cidades do norte da Italia exigiram a destituição immediata do governo de Badoglio e a abdicación do rei Victor Emanuel. Informações procedentes da Italia salientam que são cada vez mais violentas, as manifestações populares no norte da Italia, apesar das medidas preventivas tomadas pelas autoridades. Os manifestantes não somente exigem a saída de Badoglio e do rei, mas tambem assinalam que desejam um governo que faça a paz imediatamente com as Nações Unidas.

BERLIM VOLTOU, ETC.

(Conclusão da 1.ª pag.)
 onde ficaram totalmente destruidas decisivas instalações germanicas. Revelou-se tambem que os rápidos bombardeios mosquitos atacaram novamente a capital alemã. Durante esses ataques os britânicos perderam 41 aviões.

INFORMES DE BERLIM
LONDRES, 18 (U. P.) — A radio de Berlim anunciou que foram derribados ontem sobre o sudoeste da Alemanha, 58 aviões norte-americanos de bombardeio.

SOBRE AERODROMOS NA FRANÇA

LONDRES, 18 (Reuters) — O comunicado conjunto do Ministério do Ar e norte-americano diz: "Formações de aviões norte-americanos atacaram aerodromos na França, hoje pela manhã. Ligéira opposição de caças foi apresentada aos atacantes e o fogo anti-aéreo mostrou-se mais forte. Os aparelhos da RAF e Dominions escoltaram e cobriram os bombardeiros nestas operações, destruindo um caça inimigo. Um de nossos caças não regressou".

MAGNIFICO BOMBARDEIO
LONDRES, 18 (Reuters) — O bombardeio das Fortalezas-Voadoras, realizado contra importante fábrica de aviões "Messerschmidt" foi descrito por um comentarista de RAF como magnifico.

A UNIAO

Redação, Administração e Officinas — Edifício da Imprensa Oficial — Rua Duque de Caxias (PATRIMONIO DO ESTADO)
 João Pessoa — Est. da Parahiba
 Diretor — OCTACILIO N. DE QUEIROZ
 Secretário — JOSE DE CERQUEIRA BOCHA
 Gerente — MARDOKEO NACRE
 Assinaturas — Anual Cr\$ 50,00; semestre Cr\$ 35,00
 Número Avulso — Capital Cr\$ 0,40; interior Cr\$ 0,50
TELEFONES:
 Gerência 1211
 Redação 1145
 Portaria 1219
 Secção de Máquinas 1217

O único cobrador autorizado da A UNIAO e Imprensa Oficial, no interior do Estado e em Campina Grande é o sr. Silvano Rocha Cavalcanti.

NOVAS DEMONSTRAÇÕES
PRO PAZ
ZURICH, 18 (U. P.) — Novas demonstrações pró paz foram feitas, de acordo com as recentes informações vindas da Italia, nas cidades de Roma, Turim, Naples, Milão, Genova e Florença.

O THEATRO SCALA
NOVA YORK, 18 (U. P.) — A radio de Berlim anunciou que os ataques contra Milão causaram varios danos materiais ao teatro Scala. Acrescentou ainda a referida emissora, que frequentemente surgem novos incendios e explodem bombas religio, o que dificulta desta forma o trabalho de remover os escombros.

TURIM E MILÃO
BERNA, 18 (U. P.) — Sou o alarme aéreo nas áreas de Milão, pouco antes de uma hora da madrugada de hoje. Acredita-se que Turim esteja sendo tambem bombardeada pela segunda noite consecutiva.

DEMOLICAO DA CALABRIA
LONDRES, 18 (U. P.) — As notícias da França indicam que alguns destacamentos alemães completaram as obras de demolição da Calabria e empreenderam viagem por via férrea na direção de Roma, depois de se reagruparem. As informações da França acrescentam que os alemães praticaram vastas obras de demolição, dinamitando pontes ferroviarias e rodovias. Esta é a primeira vez que os alemães realizam obras de demolição as quais foram anteriormente confiadas a destacamentos italianos, mas acredita-se que estes se mostram pouco desejosos de destruir suas proprias instalações. Os despachos acrescentam que os alemães logo que completarem a tarefa se dirigiram de trem para Roma. Acredita-se que os Hitleristas estão acelerando o transito na direção do centro de comunicações de Roma, não pretendendo resistir ao sul da península.

IRRECONHECIVEIS
ZURICH, 18 (U. P.) — Não foi ainda reatado o trabalho nas fábricas semi-destruidas de Milão. O jornal "Die Tat" afirmou que continua o trabalho de remoção de escombros sob os quais estão sendo encontrados centenas de mortos. Revelou ainda, o mesmo informante, que Turim e Genova foram tão danificadas pelas bombas aliadas que ficaram irreconheciveis.

REALIZA-SE EM QUEBEC, ETC.
 (Conclusão da 2.ª pag.)
 zem a Roma, Berlim e Toquio são ainda duros e sangrentos". E acrescentou: "Temos mobilizado nossos recursos para a defesa e, agora, começamos a desenvolver os golpes recebidos dos inimigos que queriam dominar o mundo pelo terror. A sorte da batalha modificou-se porque tivemos nossa mobilização para a guerra. Depois que começamos a ganhar algumas batalhas decisivas manifestou-se, desgracidamente, a tendência para diminuir nossa produção. Isto pode contribuir para relaxar a tensão que mantemos contra os existas e não devemos esquecer que foi o esforço da frente interna que levou nossas forças combatentes à Sicilia e à Africa. Foram brilhantes as victorias obtidas na Africa e na Sicilia pelas forças americanas, britânicas e canadenses. No entanto, derrotamos apenas sete por cento das divisões de combate que o inimigo possui no teatro da guerra na Europa".

ROOSEVELT VISITARA OTTAWA
QUEBEC, 18 (A. P.) — O secretário da Presidência dos Estados Unidos, sr. Earle, anunciou que o presidente Roosevelt visitará Ottawa na próxima semana.

EM QUEBEC O SR. EDEN
QUEBEC, 18 (U. P.) — Chegou a esta cidade o ministro do Exterior da Grã Bretanha, sr. Anthony Eden, que vai tomar parte nas conferencias do 6.º conselho de guerra. Estão assim virtualmente iniciados os trabalhos do conselho sob a suprema direção do Presidente Roosevelt e do "premier" Churchill.

ACOMPANHARA ROOSEVELT
QUEBEC, 18 (U. P.) — Espera-se que Churchill acompanhe o Presidente Roosevelt a Ottawa. A visita deverá ter lugar nos primeiros dias da próxima semana. Churchill, Roosevelt e o Primeiro Ministro canadense, Mackenzie King, almoçaram, hoje, em companhia do Governador Geral do Canada, con-

(Conclusão da 1.ª pag.)
 A emissora de Roma anunciou que não existem mais forças militares do "eixo" na parte nordeste da Sicilia.

A RADIO DE PALERMO
LONDRES, 18 (U. P.) — A emissora de Palermo, na Sicilia, está sendo utilizada pelas Nações Unidas para transmissões em italiano para os habitantes da Italia. Revelou-se que ontem a noite a radio de Palermo leu um boletim noticioso destinado aos italianos.

CONCEDIDA A "VICTORY CROSS" A UM CABO LANCEIRO
LONDRES, 18 (Reuters) — Foi concedida ao cabo lanceiro John Patrick Kenelly a "Victory Cross". Um comunicado a respeito diz: "Quando sua companhia de guardas irlandeses, montava guarda em uma posição, Kenelly observou o inimigo em preparativos para o ataque e sozinho carregou sobre o inimigo, disparando uma metralha."

TRAVA-SE A MAIOR BATALHA, ETC.
 (Conclusão da 1.ª pag.)
 As ultimas informações da Ucrania dizem que os russos desorganizaram completamente as defesas alemãs de Kharkov, depois de uma batalha de varios dias. Em consequência desta ação, foi reconquistada toda a região situada ao sudoeste de Kharkov, onde os russos consolidaram o flanco esquerdo.

UMA GRANDE BATALHA
MOSCOU, 18 (U. P.) — As ultimas informações procedentes da frente de batalha dizem que nas planícies da Ucrania está se travando uma grande batalha que decidirá a sorte de Kharkov e de toda a ofensiva soviética de verão. Informações fidedignas salientam que os russos continuam avançando em toda a frente de batalha apesar de ter a intensidade dos contra-ataques nazistas.

PRELUDIO DA INVASAO
MOSCOU, 18 (Reuters) — Hitler lançou mais 100 mil homens de tropas de choque e varias divisões motorizadas na frente de Kharkov, nas ultimas 24 horas. Esses reforços estão lutando furiosamente para salvar a situação. Segundo escreve Harold King correspondente da "Reuters", a captura de Messina pelos aliados foi acolhida na capital russa como o preludio de uma invasão do continente europeu.

de Athlone, Churchill e Roosevelt compareceram a um jantar que lhes foi oferecido por cerca de cinquenta altas autoridades.

ABAFANDO A BANCA
 Silvano LOPES
 A PROPOSITO de Severino Araujo, escreve-me um amigo do Recife, perguntando-me se há na Paraíba outros elementos da estofa do regente da "Jazz Tabajara".

O missivista ouviu a nossa orquestra na festa do INTER-NACIONAL, e se diz espantado com os "arranjos" do irrequitado Araujo. Diz mais: que a nossa orquestra, com semelhante homem de frente, poderia exhibir-se no Rio, na America do Norte, de onde não mais sairia. Vá lá!

Deve-se, entretanto, concentrar toda a ação da orquestra na pessoa do seu regente Severino Araujo nunca se apercebeu do seu inconfundível valor. Anda por aí afóra brincando, a sorrir quando chegam ao seu conhecimento louvores ou censuras às suas normas de arte. Dentro, porém, da sua modestia, quasi doentia, faz sempre o que quer e nunca o que se quer que ele faça. Seu campo de ação é por demais estreito para o seu talento. Há quem pense que as suas possibilidades musicais não passem dos limites de um conjunto do genero do que ele dirige. Há quem dê a esse jovem compositor somente força para ir até a musica ligeira, como se houvesse talento destinado a esse e aqueles ramos de arte. E o Severino não protesta, nem mesmo desce a ouvir o julgamento de muitos "entendidos".

O fato é que a população paraibana acata o homem formidável dos "arranjos", que arrebatou uma assistência, quando, à frente da sua orquestra, lhe é permitido mostrar as suas excepcionais qualidades de executante.

Artista por hereditariedade. Menino ainda, foi apresentado ao mestre da banda Policial do Estado e o comando de tropa convocou-o; ofereceu ao menino todas as vantagens. Cedeu o menino e em menos de um mês passou a músico de primeira classe.

Tinha, então, 16 anos de idade. Não lhe agrada, porém a subida. Tinha os olhos voltados para a "Jazz". Consegue deixar a farda e foi ai que enfiu na orquestra que hoje dirige.

Sabem todos que a "Jazz Tabajara" nunca foi o que é presentemente. E tudo se deve ao Araujo. Seus companheiros de orquestra tem por ele uma verdadeira idolatria. E fazem bem porque Araujo é mestre deles todos, mestre e irmão, irmão e camarada. Severo nos ensaios, porém, amigo de todos, tratando-os com um gentileza envolvente.

Um destes dias, uma gorda matrona que há cinquentas anos bate num piano também gordo de anos, dizia, para que o ouvisse, não saber porque tanta gente se entusiasma com o Araujo; que esse era um homem com a mania do "swing" primando por fazer barulho e barulho nunca foi arte. O tal sacco de exaudia era inimiga rancorosa dos "arranjos" de Deus! — que as portas do Inferno se abram um dia para recebê-la!

Mas, não adianta essa e outras opiniões de gordura contra um valor que se afirma diariamente. Foi com arranjos que Kadamés conseguiu a popularidade que destruiu nos meios cárticos, ou melhor, em todo o Brasil.

O que falta a Severino Araujo é tempo para ensaiar-se no exhibicionismo. Está satisfeito com o que é e com o que vale. De resto, ele sabe e nós tambem sabemos: Aqui vai abafando a banca.

dora Bren. Esse ato de bravura desentrou e desorganizou o inimigo. 2 dias mais tarde repetiu o mesmo ato de heroismo, cujo ataque do inimigo ficou frustrado. Ferido, continuou a lutar até o fim.

A SUPERIORIDADE AÉREA COM AS FORÇAS ALIADAS NA SICILIA, 18 (Reuters) — A superioridade aérea aliada na Sicilia ficou assegurada 2 dias, depois do desembarque. Nas ultimas 4 semanas de julho, mil toneladas de bombas foram lançadas individualmente sobre aerodromos em Messina, Palermo e Gerbini. O numero de tropas paraquedistas transportadas foi o maior já observado em qualquer ocasião. Os aviões aliados ficaram com base na ilha 3 dias, depois do desembarque. Pelo menos 1.100 aviões do "eixo" foram capturados nos aerodromos, mas se espera que a contagem final seja mais alta. Desde 1.º de julho, as perdas do "eixo" em combate foram 591 aparelhos, perdendo os aliados 284.

Novo "record" mundial
ESTOCOLMO, 18 (U. P.) — Arne Anderson estabeleceu um novo record mundial para corrida de 1.500 metros, vencendo esta distancia em 3 minutos e 45 segundos. O "record" anterior pertencia a Gunnar Haegg.

Victor do Espirito Santo, Benedito Calheiros Bomfim e Fernando Gomes
 ADVOGADOS
 Criminal, Cível, Comercial, Justiça trabalhista.
 R. Araújo Porto Alegre, 70
 Sala 1009 - Rio - Tel. 42-5071

Delegacia Regional do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio
 O delegado da Delegacia Regional do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, neste Estado, convida os senhores presidentes de Sindicatos, sediados nesta capital, a comparecerem na Delegacia, ampreivelmente, no dia 20 do corrente, ás 14 horas.

Carros de assalto, tanks, aviões encouraçados, mascarados contra gases, equipamentos militares precisam da borracha paraibana.

PANORAMA DA GUERRA

"Começou a batalha da Italia" com os violentos ataques aéreos aliados desfechados contra as comunicações ferroviarias e estradas de rodagem das provincias meridionais da Italia.

Informações oficiais deixam entrever que as forças aéreas aliadas estão desenvolvendo grande actividade para destruir totalmente as vias de comunicações do sul da Península, a fim de preparar a invasão. Na opinião dos observadores militares, o desembarque aliado na Italia será efectuado a qualquer momento, desde que os soldados das Nações Unidas recebam maiores reforços e mais abastecimentos. Acredita-se que os aliados desembarcarão em varios pontos da costa oriental, meridional e na zona do golfo de Tarento, a fim de garantir o dominio immediato da zona da Calabria.

Ainda segundo os mesmos informantes, o ataque aliado será desfechado por forças tão poderosas, que não poderá fracassar de nenhuma maneira.

A luta pela posse de Kharkov e Tezena veu converter-se na maior batalha desta guerra com a participação dos enormes exercitos de ambos os lados, enquanto a 400 quilômetros mais ao norte, as forças russas continuam convergindo sobre a praça forte de Bryansk, partindo em três direções.

Os aliados desembarcaram na ilha de Bainga, situada a uns 3 quilômetros ao nordeste de Munda, depois de vencer a uma encarniçada resistência dos contingentes japoneses que haviam canhoneado, as posições norte-americanas na zona de Munda.

Nas planícies da Ucrania está se travando uma grande batalha que decidirá a sorte de Kharkov e de toda a ofensiva soviética de verão. Informações fidedignas salientam que os russos continuam avançando em toda a frente de batalha apesar de ter a intensidade dos contra-ataques nazistas.

Instalaram varias greves nas fabricas que trabalham para a guerra em Berlim, Stuttgart e em outras cidades da Alemanha. Salienta-se que o trabalho foi interrompido apesar das referidas fabricas se encontrarem sob ocupação militar.

N. A. B.

NAVEGAÇÃO AÉREA BRASILEIRA S/A

Rua Gama e Mélo, 54 — Telefône, 1878

CHEGADAS DO RIO: Domingos e terças
 SAIDAS PARA O RIO: Segundas e quartas
 VIAGENS PARA RECIFE: Domingos e terças
 Escalas em Petrolina, Bom Jesus da Lapa e Bélo Horizonte

Encerramento das malas no correio, nos domingos ás 16 horas, e nas terças ás 17 horas.

CORREIO **VALORES**

PASSAGENS **ENCOMENDAS**

Estarão perdidas, ect. Ferido na Sicilia um correspondente da "United Press"
 (Conclusão da 8.ª pag.)

licidade dos povos. E, como todas as nações que amam a paz, fomos desconfiados de nossa defesa, porque os recursos do povo o aplicamos em beneficios diretos do povo nunca contra outros povos.

Esta vocação pacifica fez com que nos sentissemos ligados pela cordialidade a todos os países, mas pela irmandade ás nações carentes.

Este sentido americano, que nos acompanha desde os primeiros dias de nossa existência, nunca excluiu, antes aprimorou em nós a compreensão de nossos deveres para com os demais Estados de outros continentes.

Nossa atitude fora sempre considerada modelar no convívio e no concerto das nações.

Não poderia, pois, deixar de assombrar e de provocar a mais profunda revolta uma agressão imprevisita e brutal, que não só afundou barcos indefesos e matou mulheres e crianças, como veiu ferir uma nação pacifica e exemplar no trato com as demais, como na hospitalidade e consideração dos proprios filhos de seus agressores.

Faz hoje um ano dessa hecatombe, nas praias das costas brasileiras.

Perderam-se, nessa noite tragica, centenas de vidas puras e inocentes, sacrificadas à sanha criminosa de inimigos grauitos, muitos dos quais hospedavamos com generosidade e confiança, que haveriam de trair por forma tão covarde.

O nosso amor à paz e o nosso respeito à justiça internacional deram-nos uma mais plena consciência de nossos deveres de lutar por eles no momento em que os inimigos da humanidade trouzeram a guerra ás nossas praias, aos nossos lares ás nossas instituições.

Atentados dessa natureza não deixam alternativas para os homens dignos, nem para os povos livres.

A dignidade e a liberdade só as conservarão neste mundo os povos que tomarem suas armas para defendê-las e para restabelecer entre eles o respeito, a igualdade e a justiça.

Homenagem á memória de San Martin
 BUENOS AIRES, 16 — (U. P.) — Por motivo da passagem, amanhã, do 93.º aniversário da morte do general San Martin, o Poder Executivo da Nação, por intermédio do Ministério do Exterior emitiu um decreto, referendando por todo o Gabinete, o qual institue como homenagem á memória do procer, a "Ordem do Libertador San Martin", como unica condecoração nacional destinada a reconhecer os serviços eminentes prestados ao país e á humanidade pelos cidadãos estrangeiros.

Telegramas retidos
 Há na Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos telegramas retidos para José Cunha, Rua São Miguel, 365; dr. Machado Rios, João Machado, 436, Família Creosola, Cruz das Armas; Antonio Veiga; Antonio Azevedo, Maximiano Machado 86; Maristela Davino; Stn Zita Vieira Porto, Barão Triunfo, 40; Edorica Ribeiro; Alexandre Ferreira Macéna, Cruz das Armas, 329; Regina; Aviso srs. Detinha, Avenida Epitácio Pessoa, 122; José Firmino, em transito.

Concorram para o esforço de guerra de fornecimento de borracha aos Aliados. As mangabeiras dos taboleiros de Espirito Santo, Santa Rita, João Pessoa e Manguape, e as manjombas de Sousa, Teixeira, Princesa Isabel e S. João do Cariri esperam braços que lhes retire a borracha.

deira dos nossos navios afundados e afirmemos, mais uma vez, a imortalidade dos nossos princípios e a gloria dos nossos heróis.

A UNIAO

19 de agosto de 1943

MENSAGEM DOS BRASILEIROS

As palavras do ministro da Guerra, general Gaspar Dutra, no banquete que lhe foi oferecido em Miami, caíram muito bem no coração de todos os brasileiros.

Elas devem permanecer em nossos lábios como expressão real da nossa consciência de patriotas e de amigos e irmãos dos povos que estão lutando e estão vencendo a horda dos assassinos internacionais.

Disse o ilustre titular da pasta da Guerra e nós estamos repetindo, de momento a momento:

"Unidos em todas as nossas relações com uma política de franca cordialidade, estamos agora mais perfeitamente unidos com o espírito e o coração, numa indivizível aliança, para lutar até o fim contra o inimigo comum."

Assim falou o grande chefe militar na terra livre da América, terra da democracia, e a sua afirmativa foi uma mensagem de todos os brasileiros dignos desse nome, dos que estão prontos para, ao lado dos nossos aliados, receber o batismo do sacrifício, a fim de que nunca mais haja, em face da terra o bárbaro, o tirano, que a volúpia do domínio lançou a voragem de uma guerra para não mais sair dela, porque há-de ficar sepultado entre as ruínas que fomos obrigados a fazer.

Já não nos assustam os horrores da guerra. Estamos voltados para o esplendor da vitória, que virá mais cedo do que imaginamos.

Pela criação de uma sub-agência do Banco do Brasil em Piancó

O prefeito Antonio Leite Montenegro fez entrega ontem, por intermédio do sr. Interventor Federal, de um memorial dirigido ao Presidente do Banco do Brasil, sr. Marques dos Reis, pelos representantes das classes econômicas de Piancó, no sentido da criação naquele município de uma sub-agência do importante estabelecimento de crédito.

Conselho Penitenciário do Estado

Reune hoje, á hora e local de costume, o Conselho Penitenciário do Estado, em sessão ordinária.

Em seguida o sr. presidente, realizará uma sessão extraordinária, para dar cumprimento a uma sentença de livramento condicional.

O sr. presidente encarece o comparecimento de todos os conselheiros.

O povo brasileiro comemorará a maior data de sua historia moderna

Grande passeata cívica — Mensagem do povo ao Presidente da República — Exposição antinazista — A L. D. N., a S. A. A. e a U. N. E. dirigirão os festejos

RIO, (Press Parga) — Em 22 do corrente, o Brasil comemora o acontecimento mais importante de sua história moderna: a declaração de guerra ao Eixo totalitário, aos agressores nazifascistas.

Então, o povo sairá á rua para exigir revidos aos ataques dos inimigos.

Este ano, o povo sairá novamente á rua para comemorar a decisão viril da Nação, para externar contra o Eixo desmoralizado, para seu regosijo pelas vitórias obtidas, e pedir um incremento das medidas de guerra contra o nazi-fascismo.

Haverá uma grande passeata popular, cujo início será na Esplanada do Castelo, dirigindo-se para vários monumentos que simbolizam o sentido heroico, democrático e americanista de nosso povo, como os monumentos erigidos ao Marechal Floriano Peixoto, á Amizade Brasil-Estados Unidos, Almirante Barroso, Visconde do Rio Branco e Duque de Caxias, terminando no Cemitério São João Batista, em homenagem aos fundadores da República e aos patriotas mortos em Dacar, na primeira guerra mundial.

Além da passeata, será inaugurada uma grande exposição de material subvertido apreendido pelas policias dos Estados e do Distrito Federal e de outras matérias fornecidas por Embaixadas de países aliados demonstrativos dos métodos insidiosos e traiçoeiros de que lança mão a peste nazi-fascista para se propagar.

O programa organizado prevê, também, uma sessão cívica onde serão ouvidos vários oradores que externarão o pensamento patriótico do povo brasileiro.

Contra os comerciantes inescrupulosos

S. PAULO, 18 (A. N.) — O Interventor ordenou a intensificação da campanha contra os comerciantes inescrupulosos que vendem fóra da tabela.

DIRETORIA REGIONAL DE DEFESA PASSIVA ANTI-AÉREA

Nota sobre a construção de abrigos anti-aéreos

- PARA conhecimento de todos os interessados, a Diretoria Regional do S. D. P. A. A., a fim de dar cumprimento aos dispositivos do decreto n.º 12.623 de 17 de junho de 1943, remete a seguinte observância na construção de edifícios particulares (habitação coletiva) o seguinte resumo das especificações para a construção dos abrigos anti-aéreos:
(I) — Capacidade:
a) — Área mínima por pessoa: 0,60m2;
b) — número de pessoas de acordo com o calculo da população provavel para o prédio em função da determinação do decreto n.º 6.000 da P. D. F.
2) — Proteção superior:
a) — Lage de coberta, quando inferior á mais de dois pavimentos, reforçado para 1.000 kg. por metro quadrado de sobrecarga, além do usual já exigido;
b) — Lage de cobertura, quando descoberta, ou inferior a menos de dois pavimentos para 2.500 kg. por metro quadrado de sobrecarga;
c) — Lage intermediária de numero "N" dividido por dois, (sendo N o numero de pavimentos), reforçado para 300 kg. por metro quadrado além da sobrecarga normal.
3) — Proteção lateral:
Paredes em concreto armado com 0,25 de espessura ou 0,30 em concreto simples, para parede externa.
4) — Construir um grupo de sanitário, constando de um lavatório e um vaso para cada grupo de 50 pessoas ou fração.
5) — Construção de um de-

- posto com 1,80 x 2,20 minimo, com prateleiras ao longo da parede.
6) — Acesso pelo interior do prédio.
7) — Impossibilitar as portas externas (que devem ser em menor numero possível) de serem atingidas por estilhaços, construindo para isso paredes em concreto.
8) — Aeração direta por meio de ventilação forçada com capacidade de 30 litros por hora por pessoa.
9) — Quando for de conveniência, poderá ser exigida prova de carga.
10) — Apresentar sempre calculo de população (elevadores).
11) — Construir uma saída de emergência protegida por paredes e cobertura a prova de estilhaços.

Preparativos para as comemorações da Semana da Pátria

NATAL, 18 — Reuniu-se, hoje, a Liga de Defesa Nacional a fim de ultimar os preparativos das comemorações da Semana da Pátria as quais serão iniciadas no dia 1.º com preleções nos estabelecimentos de ensino.

O esforço de guerra sul-americano

S. PAULO, 18 — (A. N.) — O comandante Hamlet Boisson que integra a comissão dos técnicos observando o esforço de guerra de S. Paulo, disse ser espantoso o desenvolvimento desse mesmo esforço em prol das Nações Unidas e que a América do Sul marcha em completo êxito no seu programa de realizações.

AÉRO CLUBE DA PARAÍBA

Chegou ontem o avião "Aeronca", doado pelos funcionários do Banco do Brasil

O MOVIMENTO em prol da aviação civil que se processa neste Estado, encontrou repercussão em outros centros do país, de onde tem chegado demonstrações de simpatia e apoio, através da oferta de aviões ao nosso Aéro Clube.

Congratulações pela campanha da borracha em S Paulo

S. PAULO, 18 — O sr. Valentim Bouças, controlador dos Acórdos de Washington, congratulou-se com o Interventor pelos resultados da campanha da borracha no Estado de São Paulo.

NOTAS DE PALÁCIO

Acompanhado do sr. Henrique Candido e cap. Manuel Ramalho, respectivamente oficial de gabinete e assistente militar da Interventoria, o interventor Ruy Carneiro esteve ontem, á tarde, no Quartel General da 14.ª D. I., em visita de cordialidade ao general Boarnerges Lopes de Souza e oficiais do seu Estado Maior.

Ontem, estiveram no Palácio da Redenção, tratando com o Chefe do Governo, os prefeitos José Fernandes, de Mamanguape, e Antonio Leite Montenegro, de Piancó, e o sr. Leonel Rosário.

O sr. Interventor Federal mandou apresentar cumprimentos, por intermédio do seu assistente militar, cap. Manuel Ramalho, ao desembargador Agripino Barros, membro do Tribunal de Apelação, que integrou a representação deste Estado junto ao Congresso Jurídico Nacional, realizado no Rio.

O prefeito Sebastião Duarte, de Guarabira, comunicou ao sr. Interventor Federal a instalação da escola rudimentar "Pedro Bandeira", tendo a Prefeitura posto a disposição do Estado o prédio destinado ao funcionamento do referido estabelecimento.

Por telegrama, o prefeito José Fernandes, de Mamanguape, comunicou o reinício dos serviços com emprego de maquina na estrada para a Colônia Agrícola de Camarutaba.

O Chefe do Governo recebeu o seguinte telegrama:

RIO, 17 — Comunico-vos ter deixado hoje o cargo de Presidente do Conselho Nacional do Petróleo, em virtude da exoneração concedida a meu pedido por sua excel. o senhor Presidente da República. Muito vos agradeço a cooperação que destes a minha administração e vos envio as mais cordiais saudações. — General Julio C. Horta.

Acompanhado do sr. Octaevio N. de Queiroz, diretor desta folha, esteve, ontem, no Palácio da Redenção, em visita ao sr. Interventor Federal, o sr. José Perminio Wanderley, proprietário do município de Patos.

DUAS EFEMÉRIDES

O TRANSCURSO do segundo aniversário da assinatura da Carta do Atlantico deu ensejo a que se lançasse um olhar retrospectivo sobre o panorama bélico e politico nesse ultimo biênio de luta gigantesca que se trava no mundo. Alguns dias mais e o Brasil comemorará também o primeiro aniversário do inicio de sua participação ativa no conflito.

Vimos passar a primeira efeméride com o orgulho de signatários do grande pacto das Nações Unidas, de responsáveis solidários por um conjunto de garantias aos povos ameaçados nos seus direitos de sobrevivência e nas suas mínimas liberdades.

Veremos, dentro em pouco, transcorrer a segunda com a satisfação não apenas de registrar a tranquila segurança na vitória, mas também de estar o nosso país oferecendo ampla contribuição ao esforço comum para alcançá-la.

O grau de intensidade atingidos pela nossa mobilização economica, os nossos feitos aero-navais, o acréscimo de eficiencia alcançado pelas nos-

as forças armadas, no ano a completar-se, demonstram que as possibilidades nacionais foram realmente lançadas contra a coligação agressora.

Ao aceitarmos a beligerancia que havia sido brutal e covardemente trazida ás nossas portas não o fizemos apenas teoricamente mas, por uma defesa de nossa soberania e segurança, com o propósito de cooperar tão decisivamente quanto possível na derrota do inimigo nazi-fascista. Tinhamos, já então, a felicidade de encontrar claramente definidos, em documento memorável, os objetivos por que lutávamos e lutam os nossos aliados nos "fronts" dos diversos continentes. Nossa adesão áquela Carta Magna da segurança internacional mais ainda robusteceu a força moral com que deveriam ser movimentadas todas as nossas energias.

Dos campos, das fabricas e da selva do Brasil tem saído grande volume e variedade de gêneros e materiais necessários á formidável máquina de guerra lançada pelas democracias contra o adversário comum. E

o que todo esse resultado de trabalho acelerado e intenso representa para o êxito das armas vitoriosas é constantemente realçado pelas vozes mais autorizadas.

A colaboração de nosso país com os Estados Unidos, antes já amplamente frutuosa, mas ainda contida pela nossa posição jurídica, passou a permitir grandes realizações de elevada importancia para a defesa do hemisfério e para o próprio curso da guerra na Europa.

As unidades inimigas que tem ousado penetrar nos nossos mares tem também encontrado uma força naval e aérea vigilante e destempera que já destruiu muitos dos malfeitores.

Muito ainda deveremos fazer e decerto o faremos até a vitória final, corrigindo erros, multiplicando esforços. Mas, de um rápido exame de conciencia, ao fim de um ano de guerra, não temos motivo para desalento e sim de confiança no papel que estamos desempenhando.

(Do "Diário de Notícias", do Rio, edição de ontem).

Pequena historia de Pedro Americo

R. NAVARRA

si que se confundiu com a propria arte da pintura no Brasil. É um dos exemplos mais edificantes do julgamento convencional da maioria.

Pedro Americo de Figueiredo e Melo nasceu em 29 de abril de 1843, na pequena cidade de Areia, no Estado da Paraíba do Norte, em plena zona das secas. Contava na familia algum "back-ground" artistico, pois o avô e o pai eram musicos. Aos dez anos de idade, já desenhava tão bem que o governo do Estado nomeou o menino desenhista oficial duma comissão de naturalistas franceses, sob a chefia do sábio Louis Jacques Brunet. Durante dois anos, o pequeno Pedro Americo esteve viajando pelo interior nordestino.

Os sucessos escolares valeram a Pedro Americo o interesse pessoal do imperador, que em 1859 lhe concedeu uma pensão na Europa. Em Paris, ele não quis estudar somente pintura. Seguindo o exemplo do seu imperial patrono, fez questão de exercer ao máximo as suas tendências de erudito, enchendo-se de preocupações científicas. Nisso manifestou um gosto pelas coisas do cérebro que não seria, por fim, inofensivo á sua pintura. Seus mestres foram então Ingres, Goinget, Claudrin e Horace, na pintura; Claude Bernard, Despretz, Sainte-Claire Deville, nas ciências. Frequentou a Academia de Belas Artes, o Instituto de Física de Ganot, a Sorbone, o Colégio da França, o Conservatorio de Artes e Officinas. Mais tarde, obteve o grau de doutor em ciências naturais pela Universidade de Bruxélas.

depois de um exaúte publico que durou seis horas". Ainda foi orador do Congresso Social de Malines, falado em nome da Academia de Ciências de Bruxélas. Como se vê, raros brasileiros terão alcançado tão elevado numero de honrarias académicas. Dessa fase na Europa a unica obra que nos trouxe foi o quadro "Carióca". A glória nacional de Pedro

Americo tornou-se definitiva alguns anos depois da guerra do Paraguai, quando executou os painéis de batalhas do governo imperial, para celebrar-lhes as vitórias recentes. D. Pedro II, que o protegêra desde menino, fez dele o seu pintor favorito. Pedro Americo só não chegou mesmo a ser barão do Império, por que o imperador não lhe quiz mudar o nome já famoso. Alguem sugeriu ao monarca o titulo de "barão do Aval", mas D. Pedro II, mais sensatamente preferiu dar a seu protegido o titulo de "grão-dignitário da Imperial Ordem da Rosa", com o tratamento de "Excelência" e "Grande do Império".

Mas parece que Pedro Americo não era muito sentimental, como Carlos Gomes, que se recusara a compôr um hino republicano para ser fiel á amizade de D. Pedro II exilado. Com a República, lá se foi Pedro Americo deputado á Constituinte. Na Camara, deu prova de um talento oratório invulgar, "capaz de pronunciar, segundo um calculo publicado no "Journal do Comércio", cento e setenta palavras por minuto, numero raramente excedido pelos mais eloquentes tribunos brasileiros".

As suas filiações se acham distribuídas entre o Museu Nacional de Belas Artes e a coleção do seu genro embaixador Cardoso de Oliveira. Naturalmente as mais importantes encontram-se no Museu, sendo que o "Grito do Ipiranga" está em São Paulo. No fim de 1941, o Museu organizou uma exposição retrospectiva, na qual figuraram 66 trabalhos, sendo 18 pertencentes ás galerias, 41 á coleção do genro, 4 á coleção particulares, 2 á Escola de Belas Artes e uma curiosa aquarelha, "Caçadores", pertencente á Biblioteca Nacional, executada, segundo se diz, na idade de doze anos. A coleção do genro do artista, si bem mais numerosa, é inferior em qualidade, exceção apenas para o autorretrato.

Inclue algumas cabeças de Cristo, retratos, quadros alegóricos, a terrível "Mulher de Putifar", pinturas de animais africanos e tipos regionais da Algeria.

a sua filiação francesa, á época de Delacroix e Ingres. Nos temas, nos coloridos e, sobretudo, no movimento dramático tem-se a impressão que ele procura inspirar-se em Delacroix. O modelo do, mas é de discípulos de Ingres, como se pôde observar no quadro "Carióca", cuja concepção (a mulher e a fonte) foi tirada de Ingres. A pintura francesa desse periodo caminhava pela mais académica das inspirações e estava cheia de literatura, principalmente literatura historica, temperada, porém, de vez em quando, duma atração pelo exotismo — as mulheres algerianas de Delacroix e as turcas de Ingres. Havia uma espécie de fadiga do instinto na pintura, denunciada pela preocupação dos temas eruditos e a procura dum excitante exótico.

Pedro Americo educou-se nessa época e nessa escola. Seus temas historicos vão desde a "historia sagrada" até as cenas de guerra do seu tempo. O anecdótico da biblia e as batalhas de D. Pedro II. Quasi sempre o lado literário e cerebral de Pedro Americo entrava em conflito com as suas realizações plasticas. Ele dava preferéncia aos "momentos culminantes" (opera) e procurava tratá-los com um máximo de teatralismo — mas um teatro vazio de opera mesmo.

(Conclue na 7.ª pag.)

O 3.º aniversário do Governo do Estado

O INTERVENTOR RUY CARNEIRO CONTINUA RECEBENDO MENSAGENS DE FELICITAÇÕES DE TODO O ESTADO E VARIOS PONTOS DO PAIS

A PASSAGEM, no dia 16, do 3.º aniversário da administração do interventor Ruy Carneiro deu motivo a que fossem testemunhadas a s. excia. as mais expressivas provas de simpatia e apreço dos seus contemporâneos e amigos.

Por motivo dessa data, o Chefe do Governo continua recebendo mensagens de felicitações não só desta capital e do interior do Estado como de outros pontos do país.

Abaixo, prosseguimos na publicação desses despachos.

DO RIO
Rio, 18 — Acompanhamento satisfíssimo as justas homenagens que lhe são prestadas por motivo do 3.º aniversário da administração, que pôde ser citada pelos exemplos de honestidade e democracia. Receba o meu apertado e sincero abraço. — Fernando Tude.

Rio, 18 — Parabéns pelo 3.º aniversário da vossa gestão. — Luiz e Carminha Bandeira.

Rio, 17 — Cumprimentamos o ilustre Interventor pela passagem do 3.º aniversário de sua brilhante administração no Estado da Paraíba. — Cabral — Carlos — Alípio — Alvaro — Artur — Banco do Brasil.

DE JOÃO PESSÓA

João Pessoa, 16 — Queira o eminente amigo, prototipo dinâmico dos mais seletos e de generosos sentimentos democráticos, aceitar as minhas mais vivas felicitações no transcurso do 3.º aniversário do seu governo consubstanciado numa paz integral e sem violências, em todo o Estado, além de importantes realizações materiais. — RIBEIRO DANTAS.

João Pessoa, 16 — Nesta data em que se completa mais um ano de vossa feliz gestão, faço votos pelo bem estar do povo paraibano e em particular pela vossa felicidade pessoal e da exma. família. — Capitão Arnaldo Basto.

João Pessoa, 16 — Agente da Economia Rural e auxiliares felicitem vossa excelência passagem mais um aniversário do seu fecundo governo. Atenciosas saudações. — Lupercio de Souza Branco, agente.

João Pessoa, 16 — Felicito v. excia. passagem terceiro aniversário do seu fecundo governo relevando protestos de estima e desejando felicidade pessoal. — Hugo Guimarães.

João Pessoa, 16 — Minhas homenagens ao grande amigo e chefe no terceiro ano do seu fecundo governo. — Lauro Gomes.

João Pessoa, 16 — Peço aceitar minhas congratulações associando-me regosio público e manifestações pela passagem de mais um ano benemérito do seu governo. Abraços. — Gálherme da Silveira.

João Pessoa, 16 — Associação ás justas homenagens que estão sendo tributadas pelo transcurso hoje do terceiro ano do vosso honrado e fecundo governo que vem caracterizando todas as aspirações da nossa querida Paraíba. Queira v. excia. aceitar minhas sinceras e entusiásticas felicitações. — Antonio Viana, agente fiscal do consumo.

João Pessoa, 16 — São justíssimas e dignas de calorosos aplausos as homenagens tributadas hoje pelo transcurso sua profícua administração. — José Augusto Romero.

João Pessoa, 16 — Cumprimento vossa excelência pelo terceiro aniversário de grandes realizações do seu governo. — Afonso Ramos Maia e irmãos.

João Pessoa, 16 — Apraz-me cumprimentar v. excia. no terceiro aniversário do seu fecundo e salutar governo fazendo votos pessoal a v. excia. e exma. família. — Milton Fagundes e Hilda Neiva Fagundes.

João Pessoa, 16 — Envio distinto amigo meu forte abraço de parabéns no terceiro aniversário do seu brilhante e fecundo governo. — Reinaldo Polari.

João Pessoa, 16 — Tenho a honra de apresentar a v. excia. efusivos cumprimentos passagem do terceiro aniversário do seu prospero governo. — Lília Guedes.

João Pessoa, 16 — Impossibilitado por motivo de doença comparecer as homenagens a vossência no transcurso do terceiro aniversário do seu governo, apresento cumprimentos augurando longa permanência para felicidade da gloriosa Paraíba. — Capitão J. Berendt.

João Pessoa, 16 — A v. excia. os cumprimentos e felicitações de Ariovaldo Espinola. João Pessoa, 16 — Apresento ao ilustre amigo meus cumprimentos no terceiro aniversário do operoso governo da nossa Paraíba. Abraços. — Campos. João Pessoa, 16 — Presiden-

te, deputados e funcionários da Junta Comercial apresentamos vossência respeitosos cumprimentos passagem do terceiro aniversário do seu fecundo governo.

João Pessoa, 16 — A Associação Profissional de Vendedores de Jornais e Revistas tem a honra de apresentar a v. excia. sinceras felicitações pelo transcurso do terceiro aniversário do seu patriótico governo.

João Pessoa, 16 — Aceite os meus sinceros cumprimentos pela data de hoje, em que completa o terceiro ano de sua brilhante administração, que vem redimir a nossa terra. Papai e mamãe enviam os mesmos. — Bernardete Souto Maior.

João Pessoa, 16 — Apraz-me apresentar ao ilustre amigo os meus sinceros cumprimentos pelo transcurso do terceiro aniversário do fecundo e patriótico governo de v. excelência. Saudações cordiais. — Raimundo Lins.

João Pessoa, 16 — Vimos trazer a v. excia. as nossas felicitações pela passagem desse tão fecundo e popular governo que a todos tem trazido a paz e a prosperidade. — Ivo Souto Maior e família.

João Pessoa, 16 — Regosio-me no ensejo de manifestar a minha satisfação pela data significativa do terceiro aniversário do benemérito governo de v. excia. — Nanisa Leal.

João Pessoa, 16 — Queira aceitar vossência congratulações pela passagem do terceiro aniversário do vosso fecundo governo. — Maia & Cia.

João Pessoa, 16 — Cumprimento ao prezado amigo pela passagem do terceiro aniversário do seu honrado e fecundo governo. — Manuel Londres Filho.

João Pessoa, 16 — Aceite v. excia. nossos cumprimentos pela passagem do seu fecundo governo. — Francisco Sales e família.

João Pessoa, 16 — Envio ao eminente amigo e chefe as minhas sinceras felicitações pelo transcurso do terceiro aniversário do seu fecundo governo. — Franca Neto.

João Pessoa, 16 — Queira aceitar v. excia. as saudações muito sinceras pelo aniversário de sua profícua administração. Admiradora agradecida. — Catarina de Moura.

João Pessoa, 16 — Pedimos juntar nossa alegria á de todos os paraibanos na passagem do terceiro aniversário do governo de vossência. — Banco Central.

João Pessoa, 16 — Queira aceitar minhas felicitações pelo transcurso do terceiro aniversário do seu fecundo governo. — Joaquim Pereira.

João Pessoa, 16 — O Sindicato dos Trabalhadores da Indústria do Fumo nesta capital cumprimenta vossência na passagem do terceiro aniversário de vossa patriótica gestão á frente dos destinos de nossa estremecida terra. — José Isidoro Gomes, presidente; José Luiz do Nascimento, secretário.

João Pessoa, 16 — Seria faltar a um dever que a gratidão impõe, deixarmos passar despercebida a grande data comemorativa do 3.º aniversário do justiciero governo de v. excia., sem juntarmos a nossa humildade, mas muito sincera homenagem ás milhares de congratulações, de parabéns de amigos e costadoanos. Formulamos os melhores votos pela felicidade pessoal e administrativa de v. excia. e prometemos o maior esforço possível na ajuda de salvar o nome de nossa querida terra. — Administração e Auxiliares da Granja São Rafael.

João Pessoa, 16 — Ao jovem chefe de governo e heróico batalhador da campanha revolucionária de 1930, que continua a grande obra iniciada pelo inesquecível Presidente João Pessoa, nossas cordiais e sinceras felicitações pela passagem, hoje, do terceiro aniversário de sua operosa, honesta e brilhante administração á frente dos destinos de nossa querida e gloriosa Paraíba. — Ademir e Hermano Caldas.

João Pessoa, 16 — Queira aceitar os meus respeitosos cumprimentos pela passagem do 3.º aniversário do vosso honrado governo. Atenciosas saudações. — Manuel Cavalcanti de Souza.

João Pessoa, 16 — Sinto-me bem ao enviar a v. excia. sinceras felicitações pela inauguração de obras de caráter médico-social no terceiro aniversário de sua benemérita administração. Respeitosos cumprimentos. — José Clementino Junior.

João Pessoa, 16 — Com imensa satisfação, felicito ao prezado amigo pela passagem do

ceiro aniversário de sua operosa administração. Abraços — Paulo de Vasconcelos.

João Pessoa, 16 — Felicito a v. excia. pelo cumprimento da palavra ao assumir o governo. Governar sem ódio nem paixão e trabalhar com honestidade e patriotismo. — José Santos.

João Pessoa, 16 — Tenho grande satisfação de enviar ao ilustre chefe do Governo paraibano efusivos cumprimentos pela passagem de mais um aniversário de sua operosa administração. Cordial abraço. — Dinstan Miranda, chefe da 4.ª Inspectoria Regional do SPI.

João Pessoa, 16 — Felicito v. excia. pela passagem do 3.º aniversário de sua operosa administração na nossa querida Paraíba. Saudações. — José Pequeno.

João Pessoa, 16 — A "Sociedade Beneficente dos Artistas" o maior núcleo proletário do nordeste, cumprimenta v. excia. pelo 3.º aniversário do governo da Paraíba. — Gilberto Leite.

João Pessoa, 16 — Envio parabéns a v. excia. pelo transcurso do 3.º aniversário do seu fecundo governo. — Prof. Rubens Filgueiras, insp. da 1.ª zona Escolar.

João Pessoa, 16 — Queira v. excia. aceitar cordiais felicitações pelo transcurso do 3.º aniversário do seu operoso governo. — José Clementino de Oliveira.

João Pessoa, 16 — Parabéns pela passagem do 3.º aniversário do governo de v. excia. — Luiz Dantas Castro.

João Pessoa, 16 — Efusivas congratulações pelo motivo da passagem do 3.º aniversário da benemérita administração de v. excia. Saudações. — Jader Léssa Feitosa.

João Pessoa, 16 — O "Centro Beneficente Paraibano" congratula-se com v. excia. pelo transcurso do 3.º aniversário de vossa honesta administração. — Manuel Moreira de Menezes, presidente.

João Pessoa, 16 — Cumprimento v. excia. pela passagem do 3.º aniversário do seu profícuo governo no Estado da Paraíba. — Major Dacio Cesar.

João Pessoa, 16 — Paulistano Esporte Clube felicita v. excia. pela passagem do 3.º aniversário do vosso honrado e operoso governo. — Eusebio Tavares, presidente.

João Pessoa, 16 — Alvaro Vanderlei e família cumprimentam v. excia. pela passagem do 3.º aniversário do seu governo. — A Sociedade das Senhoras, compreendendo os sentimentos cívicos consagrados na obra de reconstrução econômica do vosso governo, aproveita esta data para parabenizá-lo. — Marly Nunes Leite, pela Diretoria.

João Pessoa, 16 — Apresento prezado amigo meus cumprimentos pela passagem do 3.º aniversário do seu fecundo governo. Abraços. — Francisco Lianza.

João Pessoa, 16 — A Sociedade União de Operários e Trabalhadores congratula-se com v. excia. pelos bons serviços prestados ao Estado, durante os três anos do vosso governo. — Marly Nunes Leite, 1.ª secretária.

João Pessoa, 16 — Venho com satisfação cumprimentar v. excia. pelo 3.º aniversário de sua operosa administração. Abraços. — Prof. Severo Rodrigues.

João Pessoa, 16 — Cumprimento a Paraíba governada por si própria, com o seu atual governo de coragem cívica, humanitária e de operosidade impecável. — Gilberto Leite.

João Pessoa, 16 — No dia em que toda a Paraíba comemora com entusiasmo a passagem do 3.º aniversário do governo profícuo de v. excia., permita-me apresentar-lhe as sinceras felicitações por quanto tem realizado em prol de nossa grandeza e pela vitória do Brasil. — Eugenio de Oliveira, prefeito de Araruna.

João Pessoa, 16 — Congratulo-me com o prezado amigo pela passagem do 3.º ano de sua operosa administração. Abraços. — Manuel Coêlho.

João Pessoa, 16 — Minhas felicitações na data do aniversário de sua administração. — Severino Guimarães.

João Pessoa, 16 — Acompanhando vossos atos governamentais e eficientes, feitos para o bem estar da coletividade do Estado, cumpre parabenizar v. excia. pela passagem do 3.º ano de seu fecundo governo. Cordiais saudações. — Lourenço Graça.

João Pessoa, 16 — Acompanhando com alegria a Paraíba congratulamo-nos com o prezado amigo pelo transcurso do

3.º aniversário de seu governo. — José Maciel e família.

João Pessoa, 16 — Apresentamos a v. excia. cordiais felicitações pelo transcurso do 3.º aniversário de seu governo. — Yaya Peregrino e filhos.

João Pessoa, 16 — No 3.º aniversário do fecundo governo de v. excia. queira aceitar os sinceros parabéns. Abraços. — Galileu Beffi.

João Pessoa, 16 — Aceite o querido e velho amigo nossas felicitações no terceiro aniversário de seu modelar e honrado governo. — Sinhô Gomes, Aníselos Gomes e Manuel Gomes.

João Pessoa, 16 — Receba os meus cumprimentos na passagem do 3.º aniversário de seu proveitoso governo. — Corinta Rosas Monteiro.

João Pessoa, 16 — Sinceras felicitações no aniversário de seu fecundo governo na nossa heroica Paraíba. — Caetano Barbosa.

João Pessoa, 16 — Associando-me as expressivas homenagens prestadas pelo povo paraibano a v. excia. apresento meus sinceros cumprimentos como admirador de seu governo de trabalho e tolerância. Respeitosas saudações. — Mario Tanajura de Castro.

João Pessoa, 16 — Felicito v. excia. pela passagem do 3.º aniversário do seu honesto e operoso governo. — José do Nascimento.

João Pessoa, 16 — Apresento minhas saudações associando-me ao povo paraibano nas justas homenagens tributadas na passagem do 3.º aniversário do benemérito governo de v. excia. — Carindo Alves da Silva.

João Pessoa, 16 — Abraço o digno e prezado amigo no aniversário do seu governo, formulando votos de felicidades pessoais. — Vasco Tolêdo.

João Pessoa, 16 — Ao grande chefe e prezado amigo as minhas felicitações pela passagem do 3.º aniversário de seu governo. Saudações. — Francisco José das Neves.

João Pessoa, 16 — Os internados da Colônia "Getúlio Vargas" congratulam-se com v. excia. na passagem do 3.º aniversário do prospero governo de nosso Estado, fazendo preces á Santíssima Virgem pelo prolongamento de vossa administração. — Lauro Barbosa, Francisco Antonio Vita, Felix Seanaro, Paulo Torres, Orcine Fernandes, Antonio Gomes, Benedito Cassiano, Francisco Filho, Severino Caiafo, José Ulisses, Francisco Pereira, Manuel Barbosa, Horacio Monteiro, João Francisco, Artur Fialho, João Nunes, João Ferreira, Basílio Luciano, Otávio Flor, José de Brito, Oscar Targino, José Freire, Lauro Mota, Cirilo Vieira, Sesinato Cavalcanti, Dulce de Brito, Ester Helmes Pedrosa, Herminia Costa, Francisca Soares, Iraci Fernandes, Nadir de Brito, Josefina Faustino, Adelia Rocha, Ernestina da Luz, Cecília de Souza, Carmelita da Silveira, Precilla de Lucena, Amalia de Jesus, Genesina de Jesus, Rosalina Pereira, Maria Lucila, Ana Barbosa, Francisca Cabral, Maria do Carmo, Antonia Fialho e Horacio Lima.

João Pessoa, 16 — Apresento a v. excia. felicitações, em meu nome e no do Corpo Docente do Grupo Escolar "Antonio Pessoa", pelo transcurso do 3.º aniversário do seu dinâmico governo. — Prof. Arnaldo B. Moura.

João Pessoa, 16 — Com os meus votos de felicidades, envio sinceros parabéns pela passagem do 3.º aniversário do operoso governo de v. excia. — Abraços. — L. Pinto de Abreu.

João Pessoa, 16 — Minhas felicitações sinceras. Atenciosamente. — Pacífico de Lucena, telegrafista.

João Pessoa, 16 — A Cooperativa de Odontólogos da Paraíba cumprimenta v. excia. em seu largo e patriótico programa administrativo, no 3.º aniversário do seu honrado governo. — Genivaldo Avelar, diretor.

João Pessoa, 16 — Felicito a v. excia. pela passagem do 3.º aniversário de vossa brilhante administração que muito tem feito em prol da Paraíba. — Eunile de Assis.

João Pessoa, 16 — Queira v. excia. aceitar minhas felicitações pelo transcurso, hoje, de mais um aniversário do seu glorioso governo. Correligionario e amigo. — Francisco Melo Castro.

João Pessoa, 16 — Felicito v. excia. pela inauguração e início de diversos melhoramentos de utilidade pública e pela passagem do 3.º aniversário do seu profícuo governo, que traz grande benefício ao povo de

nossa terra. — Saudações. — Osni Carvalho. João Pessoa, 16 — Congratulo-me com v. excia. neste dia em que todos os paraibanos festejam o 3.º aniversário do seu operoso e brilhante governo. Abraços. — Severino de Aquino.

João Pessoa, 16 — Tenho o prazer de cumprimentar o prezado amigo pelo 3.º aniversário do seu operoso governo, que tão bons serviços tem prestado a nossa Paraíba. — Natanael Vasconcelos.

João Pessoa, 16 — Queira aceitar as minhas felicitações pelo 3.º aniversário do governo de v. excia. — Augusto Lima.

João Pessoa, 16 — Em nome da Associação Paraibana de Cirurgiões Dentistas transmito a v. excia. respeitosos cumprimentos pela passagem do 3.º aniversário do vosso fecundo governo. — J. de Melo Lula, presidente.

João Pessoa, 16 — Cumprimentamos v. excia. pela passagem de mais um ano do seu benemérito e operoso governo, não esquecendo sua atividade prestada em muitos setores da administração. — Tito Silva & Cia.

João Pessoa, 16 — O Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Cimento, Cal e Gesso de João Pessoa, congratula-se com v. excia. pela passagem do 3.º aniversário do seu profícuo governo, neste Estado. — José Alves da Silva, presidente.

João Pessoa, 16 — Trago a v. excia. as minhas sinceras felicitações pela data que transcorre. Atenciosas saudações. — João de Deus.

João Pessoa, 16 — Minhas felicitações no transcurso do 3.º aniversário do digno e laborioso governo de v. excia. — Tertulino Matto.

João Pessoa, 16 — Muitos e felizes anos de administração desejam-lhes Myrthes e Osmarina Carvalho.

João Pessoa, 16 — Cumprimentamos v. excia. no 3.º aniversário do governo de grandes realizações. — Artur Paiva e família.

João Pessoa, 16 — Em nossos nomes e dos demais associados da Delegacia Estadual do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Ferroviárias do Nordeste, congratulamo-nos com v. excia. pela passagem do 3.º aniversário de sua fecunda administração. — Joaquim A. Carvalho, presidente e Manuel Layitte de Alcantara, secretário.

João Pessoa, 16 — Venho trazer-lhe, na data de hoje, meus cumprimentos e votos de prosperidade a seu governo. Abraços. — Severino Procópio.

João Pessoa, 16 — Parabenzamos v. excia. por motivo do 3.º aniversário do seu fecundo governo, que toda a Paraíba admira como padrão de honestidade, trabalho e justiça dentro de um programa de tolerância e democracia. Saudações. — Epifanio Indalicio de Souza.

João Pessoa, 16 — Felicito v. excia. pela passagem do 3.º aniversário de seu governo. — Aluizio Melo & Cia.

João Pessoa, 16 — Aceite o abraço de um grande admirador de v. excia. pela passagem do 3.º aniversário do seu brilhante governo. — Antonio Benito de Paiva.

João Pessoa, 16 — O Sindicato dos Bancários de João Pessoa congratula-se com v. excia. e apresenta sinceras felicitações por motivo da passagem de mais um aniversário de seu fecundo e patriótico governo. Saudações. — Farel Fialho Viana, Otávio Teixeira de Carvalho e José Fernandes de Lima, diretores.

João Pessoa, 16 — Felicito v. excia. pela passagem do 3.º aniversário do seu fecundo e brilhante governo, patriótico e amigo. Saudações. — José Minervino.

João Pessoa, 16 — Felicito v. excia. pela passagem do 3.º aniversário do vosso operoso governo, cuja ação criteriosa e moralizadora se faz sentir em todo o Estado. Saudações. — Otacilio Toscano.

João Pessoa, 16 — Envio meus atenciosos cumprimentos e abraços de felicitações na data em que se comemora o 3.º aniversário da sua administração assinalada com empreendimentos notáveis em prol do desenvolvimento do nosso Estado. — Otávio Monteiro.

João Pessoa, 16 — Queira o eminente amigo receber o meu grande abraço pelo 3.º aniversário do seu honrado e dinâmico governo, com votos de sua felicidade pessoal. — Alfredo Monteiro.

João Pessoa, 16 — Queira v. excia. aceitar nossas sinceras congratulações pelo transcurso de mais um aniversário do seu operoso e fecundo governo. — Nancy Alves Bezerra.

João Pessoa, 16 — Receba nosso abraço de felicitações pela passagem do 3.º aniversário do seu operoso governo. — Antonio Costa e família.

(Conclue na 5.ª pag.)

ções. — Hans Wegelin, agente consular da Suíça. João Pessoa, 16 — Associo-me neste dia a todas as alegrias dos paraibanos ao comemorarem a passagem do 3.º aniversário do seu honrado governo. — Major João Alves.

João Pessoa, 16 — A Cia. Exibidora de Filmes S.A. apresenta a v. excia. votos de prosperidade no transcurso do 3.º aniversário do seu fecundo governo.

João Pessoa, 16 — A Loja Maçônica Branca Dias e a Biblioteca Calisto Nobrega saudam o digno Chefe do Estado na passagem do aniversário de sua administração. — Augusto Simões, presidente; Jorge Soares, secretário.

João Pessoa, 16 — Aceite nossas felicitações pela passagem de mais um ano de seu governo. — Orlando Minervino e senhora.

João Pessoa, 16 — Muitas felicitações no aniversário do governo de v. excia. — Eugenio Ribas Neiva.

João Pessoa, 16 — Queira aceitar v. excia. meus respeitosos cumprimentos pela passagem do 3.º aniversário de seu fecundo governo. — Heraldo Monteiro.

João Pessoa, 16 — Receba v. excia. meus sinceros votos de congratulações pela passagem do 3.º aniversário do seu fecundo e brilhante governo. Abraços. — Severino da Fonseca Barbosa.

João Pessoa, 16 — Nossos cumprimentos pela passagem do 3.º aniversário de seu fecundo governo. — Williams & Companhia.

João Pessoa, 16 — A Grande Loja da Paraíba, representando a maçonaria paraibana, cumprimenta o eminente contemporâneo pelo transcurso do aniversário do seu operoso governo. — Otávio Novais, grão mestre; Augusto Almeida Simões, secretário das Relações Exteriores; e José Olinto do Régio, secretário das Relações Interiores.

João Pessoa, 16 — Congratulando-me com os que lhe prestam, hoje, merecida homenagem por motivo da passagem data do 3.º aniversário do seu democrático governo, cumprimento-o cordialmente ao mesmo tempo que faço repetidos votos de sua constante felicidade. Abraços. — Eugenio Neiva.

João Pessoa, 16 — Levo a v. excia. as minhas felicitações pela passagem de mais um aniversário do seu fecundo governo. A Paraíba orgulha-se por ter á sua frente um homem cuja probidade está mais que comprovada. Patrício e admirador. — Antonio Florencio das Neves.

João Pessoa, 16 — Por ocasião do 3.º aniversário do vosso honrado governo de v. excia. o bairro de Cruz das Armas congratula-se fazendo votos de prosperidade. — Francisco Augusto — Manuel A. Pereira — Ananias Egipto — João Andrade — José Pimentel — José Alves Sobrinho — Carlos de Mendonça Furtado — Jo. Vito Alves da Costa — Severino Barbosa — Absolon Silva — Celina de Novais — Ignácio Rodrigues de Sousa — Severino Loução — Olavo Novais — Julio Luiz Pessoa de Melo.

João Pessoa, 16 — Queira aceitar os meus mais cordiais cumprimentos pelo transcurso do 3.º aniversário do vosso governo. — Atenciosamente. — Lucia Filgueiras.

João Pessoa, 16 — A Diretoria do Esporte Clube "Cabo Branco" apresenta a v. excia. os melhores votos de prosperidade pelo transcurso do 3.º aniversário do seu governo.

João Pessoa, 16 — Cumprimento v. excia. pela passagem do 3.º aniversário do vosso operoso governo, cuja ação criteriosa e moralizadora se faz sentir em todo o Estado. Saudações. — Otacilio Toscano.

João Pessoa, 16 — Envio meus atenciosos cumprimentos e abraços de felicitações na data em que se comemora o 3.º aniversário da sua administração assinalada com empreendimentos notáveis em prol do desenvolvimento do nosso Estado. — Otávio Monteiro.

João Pessoa, 16 — Queira o eminente amigo receber o meu grande abraço pelo 3.º aniversário do seu honrado e dinâmico governo, com votos de sua felicidade pessoal. — Alfredo Monteiro.

João Pessoa, 16 — Queira v. excia. aceitar nossas sinceras congratulações pelo transcurso de mais um aniversário do seu operoso e fecundo governo. — Nancy Alves Bezerra.

João Pessoa, 16 — Receba nosso abraço de felicitações pela passagem do 3.º aniversário do seu operoso governo. — Antonio Costa e família.

(Conclue na 5.ª pag.)

O 3.º ANIVERSÁRIO DO GOVERNO DO ESTADO

Conclusão da 4.ª pag.

João Pessoa, 16 — Impossibilitado de levar pessoalmente o meu abraço de felicitações pela passagem do 3.º aniversário do seu operoso governo, venho associar-me às justas manifestações de apreço que lhes estão sendo prestadas. — Giraldo Brígido Borba, delegado do Imposto de Renda.

João Pessoa, 16 — Queira aceitar v. excia. nossas congratulações pela passagem do 3.º aniversário do seu fecundo governo em nosso Estado. — Francisco Londres e família.

João Pessoa, 16 — Como parabano e sincero amigo de v. excia., envio-lhe o meu afetuoso abraço de felicitações pela passagem do 3.º aniversário do seu honrado e democrático governo, formulando os melhores votos pela sua constante ventura pessoal. — Benjamin Pessoa.

João Pessoa, 16 — A filial do Banco do Povo cumprimenta v. excia. pelo transcurso do 3.º aniversário do seu profícuo governo. — Banco do Povo.

João Pessoa, 16 — A Viuva Freitas e família enviam seus cumprimentos pelo aniversário do seu governo.

João Pessoa, 16 — Temos a satisfação de felicitar v. excia. pela passagem do 3.º aniversário do seu fecundo governo. — Vicente Cozza & Cia.

João Pessoa, 16 — Minhas sinceras felicitações pela passagem do 3.º aniversário do seu profícuo governo. — Malvino Lucena.

João Pessoa, 16 — Associando-me à justa alegria dos seus governados pela passagem do 3.º aniversário de sua operosa administração, envio a v. excia. minhas sinceras felicitações. — Jaques Neiva.

João Pessoa, 16 — Aceita minhas sinceras felicitações pela passagem do feliz 3.º aniversário do vosso operoso governo. Saudações. — Joaquim Castro.

João Pessoa, 16 — Decorrendo hoje o 3.º aniversário do seu benemérito governo, tenho a satisfação de cumprimentá-lo, formulando os melhores votos pela vida pública e particular de v. excia. Respeitosas saudações. — Neimar Rodrigues.

João Pessoa, 16 — Cumprimentamos v. excia. pela passagem do 3.º aniversário de sua patriótica administração. — Pessoa Teixeira Ltd.

João Pessoa, 16 — Por motivo do 3.º aniversário do seu operoso e dinâmico governo, sinto-me satisfeito em cumprimentá-lo. Abraços. — Miguel Cavalcanti de Almeida.

João Pessoa, 16 — Em nome do corpo docente da Escola de Aplicação, envio a v. excia. sinceras congratulações pelo transcurso da data aniversária de seu governo, orientado para a grandeza e prosperidade do povo paraibano. — Carmelita P. Gomes.

João Pessoa, 16 — Com profunda veia, apresento cumprimentos pela passagem do 3.º aniversário do fecundo governo de v. excia., honra e orgulho dos bons paraibanos. Respeitosas saudações. — Dourival Eugenio Santos.

João Pessoa, 16 — Enviamos prezado e ilustre amigo sinceros cumprimentos terceiro aniversário seu governo que tem dado à nossa Paraíba tranquilidade e justiça necessária seu progresso, fazendo votos pela sua felicidade pessoal. Abraços. — Bartolomeu Toscano e família.

João Pessoa, 16 — Receba minhas efusivas felicitações aniversário seu fecundo governo. — George Cunha.

João Pessoa, 16 — Comemorando, hoje, toda a nossa terra com entusiasmo o terceiro ano do seu operoso governo que tantos benefícios tem trazido ao nosso Estado, expressamos nossos calorosos parabens. — Alvaro Jorge & Cia.

João Pessoa, 16 — Congratulamo-me prezado amigo comemoração data terceiro aniversário seu fecundo e patriótico governo que vem realizando as aspirações do povo paraibano. — Paulo Vidal.

João Pessoa, 16 — Minhas felicitações pelas homenagens recebidas vossa excelência por motivo transcurso terceiro aniversário seu operoso governo. Saudações. — Genebaldo Avelar.

João Pessoa, 16 — Na passagem do terceiro aniversário do fecundo e patriótico governo de v. excia. cumprimentamos cordialmente. — Antonio Gomes.

João Pessoa, 16 — Rogo aceitar efusivos parabens motivo transcurso aniversário seu patriótico e liberal governo em cujo favor faço preces ao Altíssimo extensivas à digníssima

esposa nobre colaboradora dos atos de caridade e amparo à pobreza. — Pastor Josébas Marinho.

João Pessoa, 16 — Minhas felicitações grande amigo e chefe no terceiro ano do seu fecundo governo. — Luiz Máximo.

João Pessoa, 16 — Loja Maçônica "7 de Setembro 1911" cumprimenta-o na passagem do terceiro aniversário seu humanitário e operoso governo. — Gilberto Leite.

João Pessoa, 16 — Tenho satisfação de felicitar v. excia. pelo transcurso hoje do terceiro aniversário seu honrado e operoso governo. Saudações. — José Guedes Cavalcanti.

João Pessoa, 16 — Apraz-me felicitar v. excia. pelo transcurso do terceiro aniversário seu fecundo governo cuja ação administrativa se faz sentir em todo Estado. Respeitosas saudações. — J. Climaco Franca.

João Pessoa, 16 — Em meu nome e da Loja Maçônica Presidente João Pessoa louvamos o brilhante governo de vossencia. — Camilo Ribeiro.

João Pessoa, 16 — Frainam & Cia. associando-se justas homenagens tributadas hoje ao governo de v. excia. enviam respeitosas felicitações.

João Pessoa, 16 — Apresentamos cumprimentos vossencia pela passagem do terceiro aniversário operoso governo. Saudações. — G. Petrucci & Cia.

João Pessoa, 16 — Receba vossencia as minhas felicitações pela passagem do terceiro aniversário do seu proveitoso governo. — Ageu Cavalcanti.

João Pessoa, 16 — Cumprimentamos vossencia passagem do terceiro aniversário do seu criterioso governo, formulando votos pela sua continuação. — João Eustáquio e Assis Pereira.

João Pessoa, 16 — Ruy Carneiro quer dizer honestidade, patriotismo e benemerência. A Paraíba toda festeja a data do terceiro aniversário do seu governo com a maior vibração. — Daniel Carlos de Araújo.

João Pessoa, 16 — Antecipadamente apresento em meu nome como também da repartição que dirijo os mais sinceros cumprimentos no transcurso, amanhã, do terceiro aniversário do seu honesto governo. — Inacio Evaristo Filho, inspetor da Polícia Marítima do Estado.

João Pessoa, 16 — Ipiranga E. Clube cumprimenta vossencia na passagem do terceiro aniversário do governo. Haverá hoje tournee em homenagem a vossencia, às 14 horas. — Djalmir Toscano, presidente.

João Pessoa, 16 — Pela passagem do terceiro aniversário do seu honestíssimo governo queira aceitar nossas sinceras felicitações. — Francisco Menção e Lili.

João Pessoa, 16 — Receba v. excia. minhas felicitações passagem terceiro aniversário seu realizador governo. Saudações. — Abílio Paiva.

João Pessoa, 16 — Motivo contentamento geral e apreço particular o terceiro aniversário sua administração pacífica. Expresso o canto "Minha alma engrandece ao Senhor" e acrescento os votos fervorosos a quem lhe vê todas as intenções, peitando iluminá-lo na reparação das injustiças e distribuição equitativa deste dom. Abraços. — Rita Miranda.

João Pessoa, 16 — Contemplando o quadro das realizações do seu governo e a administração do prazer de felicitá-lo no dia de hoje. — Severino Alves Aires.

João Pessoa, 16 — Apresento vossencia felicitações aniversário seu governo tanto tem engrandecido nossa terra. — Waldemar Dantas.

João Pessoa, 16 — Funcionários da Colônia "Getúlio Vargas" apresentam a v. excia. sinceras congratulações pelo grande êxito que assinalou a passagem do triênio do seu operoso governo no nosso Estado. Aqui imploramos a Providência Divina que igual data se prolongue por muitos anos. — Cleo C. Mesquita, Adilson L. Gomes, Otacilio P. Braz, Maria Amelia W. Pompilio, Eunides F. do Nascimento, Severino B. Pereira, Antonio A. da Silva, Severino Dutra, Lindolfo D. dos Santos, Antonio D. de Oliveira e Luiz S. Barbosa.

João Pessoa, 16 — Sinceros cumprimentos. — Antonio Miranda.

João Pessoa, 16 — Cumprimentando a v. excia. pela data que hoje transcorre, agradecemos a homenagem prestada a memória de José Augusto Trindade. Anudo-lhe o nome à Escola Rural de Camarutaba. — Viuva José Augusto Trindade e filhos.

João Pessoa, 16 — Peço permissão para felicitar v. excia. pela passagem do terceiro ani-

versário de seu honrado e operoso governo. Cordiais saudações. — Bartolomeu Toscano Filho.

João Pessoa, 16 — A Associação dos Empregados no Comércio da Paraíba cumprimenta v. excia. pela passagem do terceiro aniversário de sua profícuo administração, formulando os melhores votos de felicidade pessoal. Respeitosas saudações. — José Alves da Silva, presidente.

João Pessoa, 16 — Cumprimento v. excia. pelo aniversário do seu fecundo governo. — Gabriel Perazzo.

João Pessoa, 16 — Maquinistas da Usina Central Elétrica, associando-se às justas homenagens prestadas hoje por motivo do aniversário do governo de v. excia., vêm num gesto espontâneo e sincero, reafirmar a irrestrita solidariedade à profícuo administração, vinculada a atos de justiça, visando o bem estar da coletividade. Saudações. — Antonio Cavalcanti.

João Pessoa, 16 — Receba v. excia. as minhas homenagens pelo transcurso do terceiro ano de seu governo, devotado inteiramente à solução dos problemas de interesse coletivo e crescente prosperidade da nossa intrepida Paraíba. — João Henriques.

João Pessoa, 16 — Cumprimento caro amigo pela passagem do terceiro aniversário de sua magnífica administração. Abraços. — Alfredo Simeão Leal.

João Pessoa, 16 — Meus cumprimentos pela passagem do terceiro aniversário do operoso e fecundo governo de v. excia. — João Paiva.

João Pessoa, 16 — Envio meus sinceros cumprimentos pelo transcurso do terceiro aniversário de seu governo, sempre dedicado aos superiores interesses de nossa terra. — Carolino Brito.

João Pessoa, 16 — Felicito-vos pela passagem do 3.º aniversário de vossa operosa administração e faço votos para que essa data se reproduza, para felicidade e grandeza de nossa Paraíba. — José Freire Cine Gloria.

João Pessoa, 16 — Sinceras congratulações pela passagem do terceiro aniversário de sua fecunda administração, que tem sido de grande benefício para a nossa terra. — Bartolomeu Oliveira.

João Pessoa, 16 — Queira aceitar v. excia. os meus votos de saúde e prosperidade na passagem do terceiro aniversário do seu digno governo. — Manuel Fernandes.

João Pessoa, 16 — Aceite v. excia. nossas felicitações pelo transcurso do 3.º aniversário do seu laborioso governo. Saudações. — João de Vasconcelos & Cia.

João Pessoa, 16 — Envio a v. excia. meus sinceros cumprimentos pela passagem, hoje, do 3.º aniversário do seu honrado e operoso governo. Saudações. — Hermes Almeida Costa.

João Pessoa, 16 — Aceite minhas calorosas felicitações pela passagem do 3.º aniversário de seu benemérito governo. Abraços. — Ovidio de Mendonça.

João Pessoa, 16 — Um forte abraço pelo aniversário do seu operoso governo. — Janson Lima.

João Pessoa, 16 — Aceite meu abraço sincero, desinteressado e amigo pela data que hoje assinala o 3.º aniversário de sua dinâmica e eficiente administração. — Claudio Porto.

João Pessoa, 16 — Receba, distinto amigo, minhas sinceras felicitações pelo feliz transcurso do 3.º aniversário de sua administração em nossa grande Paraíba. Abraços. — Laudelino Pereira.

João Pessoa, 16 — Apresento respeitadas saudações pela passagem do 3.º aniversário do benemérito governo de v. excia. — Juvenino Coelho.

João Pessoa, 16 — Parabens pelo seu grande e bom governo — Felicidades. — Gregorio Pessoa.

João Pessoa, 16 — Aceite os cumprimentos da Faculdade de Comércio de João Pessoa pelo motivo do 3.º aniversário do seu profícuo governo. — Herculano Peixe.

João Pessoa, 16 — Queira aceitar v. excia. congratulações pelo 3.º aniversário do seu fecundo governo. — Maurício Rosenthal irmão.

João Pessoa, 16 — Congratulamo-me com v. excia. pela passagem do 3.º aniversário do seu fecundo governo. — Abelardo Soares.

João Pessoa, 16 — As "Lojas 4.400" associam-se às homenagens e cumprimentam o ilustre pela passagem do 3.º aniversário do seu governo. — Ernesto Socwenta bach.

João Pessoa, 16 — Cumprindo um dever de parabano, envio a v. excia. o meu sincero abra-

ço de congratulações pela passagem do 3.º aniversário do seu benemérito governo. — Alexandrino da Silva e família.

João Pessoa, 16 — Com satisfação, cumprimento e envio um forte abraço ao prezado amigo pelo 3.º aniversário de seu profícuo governo. — Francisco Galvão.

João Pessoa, 16 — Felicito-vos pela passagem do vosso operoso governo. — Viuva José Florentino e filhos.

João Pessoa, 16 — Congratulamo-me com v. excia. pelo 3.º aniversário de vossa operosa administração. — Abraços. — Odilon Leite.

João Pessoa, 16 — Meu sincero abraço. — Saudações. — José Teixeira Basto.

João Pessoa, 16 — Cumprimos um dever em felicitar v. excia. na data em que se assinala o 3.º aniversário de sua administração orientada no sentido do progresso da terra em comum e em estar do nosso povo. — Monteiro Brito & Cia.

João Pessoa, 16 — Temos imensa satisfação em cumprimentar v. excia. pela passagem do 3.º aniversário do seu eficiente governo na nossa querida terra. — Esmeraldino e família.

João Pessoa, 16 — Felicitações pela passagem do 3.º aniversário de seu governo. — Cordiais saudações. — Alfredo Lira.

João Pessoa, 16 — Pela passagem do 3.º aniversário do seu fecundo governo, aceite minhas sinceras felicitações. — Teixeira de Vasconcelos.

DE CAMPINA GRANDE
Campina Grande, 16 — Comandante e oficialidade do 40.º E. C. associando-se às festividades que se realizam hoje em todo o Estado em comemoração a mais um aniversário do profícuo governo de v. excia. à frente dos destinos do glorioso povo paraibano, apresentam sinceros parabens com votos de felicidades para a família paraibana e bem estar pessoal de v. excia. — Guilherme Barcelos Borges, maj. com. do 40.º B. C.

Campina Grande, 16 — Cumprimento muito cordialmente o prezado amigo pelo transcurso do 3.º aniversário de sua brilhante administração à frente do governo de nossa querida Paraíba, assinalando, sobretudo, as altas qualidades que exornam sua personalidade de homem público. Por sua devoção inextinguível aos interesses da coletividade e profundo senso psicológico e capacidade de realização, os paraibanos estão magnificamente preparados para apoiar todas as iniciativas de seu jovem chefe. Abraços. — Vergnaud Wanderley, prefeito.

Campina Grande, 16 — Regressando hoje do interior cumprimento v. excia. pela sã orientação do vosso brilhante governo. No caso da classificação do algodão apraz-me transmitir a v. excia. em meu nome e de todos, os meus sinceros agradecimentos. Respeitosas saudações. — Alvinio Pimentel.

Campina Grande, 16 — A Diretoria do corpo clínico do Hospital Pedro I cumprimenta v. excia. pela passagem do 3.º aniversário de seu governo e realizações que hoje se inauguram. — Lafaiete Cavalcanti e Severino Cruz.

Campina Grande, 16 — Apresento a v. excia. meus cumprimentos pela passagem do 3.º aniversário de seu fecundo governo. — Odilio Wanderley.

Campina Grande, 16 — Apresentamos a v. excia. nossas congratulações pelo 3.º aniversário de sua honrada administração. — Fiação e Tecelagem de Carová Ltda.

DE SANTA RITA
Santa Rita, 16 — Aorsento a V. Excia. efusivas felicitações na passagem da data que assinala o terceiro ano de sua profícuo administração. Respeitosas saudações. — Paulo Miranda.

Santa Rita, 16 — Felicito-vos pela passagem do 3.º aniversário do vosso governo. Saudações. — Ten. João Elpidio.

Santa Rita, 16 — Em meu nome e no dos que integram a Filarmônica "São José" apresento a V. Excia. as congratulações muito sinceras pelo transcurso do 3.º aniversário do seu governo. Saudações. — Ten. João Eduardo, regente.

Santa Rita, 16 — Em nome da Biblioteca Pública "Americo Falcão" de Santa Rita saúdo V. Excia. pelo transcurso do 3.º aniversário de seu governo. Saudações. — Antonio Tristão de Melo, diretor.

DE ESPIRITO SANTO
Espírito Santo, 16 — Na data de hoje, tão grata para o Estado, queira V. Excia. receber minhas felicitações por motivo do transcurso do 3.º aniversário de sua fecunda administração. — Israel Meira Lima, prefeito.

DE AREIA
Areia, 16 — Os funcionários da Prefeitura Municipal tem a satisfação de transmitir a V. Excia. cordiais cumprimentos, por motivo da passagem, hoje, do 3.º aniversário de sua operosa administração. — Reinaldo Oliveira Sobrinho, secretário, Manuel Baracho, Antonio Barreto, Pedro Ferreira Vaz, Sebastião Medeiros, Severino Cavalcanti, Demócrito Oliveira e José Felix.

Areia, 16 — O terceiro aniversário do governo de V. Excia. neste Estado é motivo de júbilo para todo o parabano, particularmente para este município. Atenciosas saudações. — Marcelino e Leopoldino Chianca.

Areia, 16 — Receba o eminente chefe nossas cordiais saudações por motivo da passagem do 3.º aniversário de sua benemerita administração. — Henrique Batista, José Henrique e Nemesio Batista.

Areia, 16 — O aniversário, hoje, do governo de V. Excia. e motivo de regozijo geral. — André Costa.

Areia, 16 — Congratulamo-nos com V. Excia. por motivo do aniversário do proveitoso e democrático governo, pedindo a Deus pela felicidade pessoal de V. Excia. Saudações. — Professores das do Colégio "Santa Rita".

Areia, 16 — Receba o eminente chefe nossas cordiais felicitações por motivo da passagem do 3.º aniversário de sua benemerita administração. — Alvaro e Lourival Forte.

Areia, 16 — Aceite V. Excia. nossas sinceras congratulações pela passagem do 3.º aniversário de seu fecundo governo. — Cleo Carneiro e família.

Areia, 16 — Meus cordiais cumprimentos pela passagem, hoje, do terceiro aniversário de seu fecundo governo. — João Cesar.

Areia, 16 — Minhas congratulações ao eminente chefe na transcurso do 3.º aniversário de sua patriótica administração. — Jacinto Martins de Abreu.

Areia, 16 — Apresento a V. Excia. calorosas felicitações no transcurso do terceiro aniversário de sua fecunda e laboriosa administração. — Luiz Lira, professor da Escola de Agronomia do Nordeste.

Areia, 16 — Nossos parabens por mais um ano de vossa atuação e consequente tranquilidade e operosidade no nosso Estado. Saudações. — Valdemar Chianca e família e Manuel Felix e família.

Areia, 16 — Apresento a V. Excia. minhas cordiais felicitações pela passagem, hoje, do 3.º aniversário de seu proveitoso governo à frente de nossa estimada Paraíba. Saudações. — José Cavalcanti, agente da Estatística.

Areia, 16 — Receba V. Excia. nossas sinceras congratulações no transcurso do 3.º aniversário de sua patriótica administração. — José Targino e família.

Areia, 16 — Receba o eminente chefe nossas cordiais felicitações na passagem do 3.º aniversário de seu benemerita administração. — José Rodrigues e família.

Areia, 16 — Felicitemos V. Excia. por motivo do 3.º aniversário de sua administração. — Crisólito Laureano, Braz Perazzo e José Neiva.

Areia, 16 — Nossas sinceras congratulações pela passagem do aniversário de seu honroso e próspero governo. Cordiais saudações. — Manuel Guedes e família.

Areia, 16 — Congratulamo-nos com V. Excia. por motivo da passagem do 3.º aniversário de sua patriótica administração à frente do Governo do Estado. — José Correia Silva.

Areia, 16 — Aceite as congratulações por mais um ano de sua bem orientada administração. — Osvaldo Mesquita.

Areia, 16 — Minhas felicitações por motivo da passagem do 3.º aniversário da construtora administrativa de V. Excia. — José Plácido.

Areia, 16 — Cumprimentamos V. Excia. pela passagem do 3.º aniversário de sua proveitosa administração. — Honorato Barbosa e família.

Areia, 16 — Receba V. Excia. nossas congratulações pelo 3.º aniversário de vosso fecundo governo. — Cláudio Lemes, Raul Medeiros, Arisvaldo Frazão, Antonio Lisboa, João Riveiro, Alfredo Barros, Merúndia Leal e Lido Leal — funcionários dos Correios e Telegrafos.

Areia, 16 — Apresento a V. Excia. minhas felicitações pela passagem do 3.º aniversário de sua administração criteriosa e honesta. Atenciosas saudações. — Laudemiro Almeida.

Areia, 16 — Queira aceitar os cumprimentos por motivo do aniversário de seu benemérito governo. — José Martins Beltrão.

Areia, 16 — Mais um ano de V. Excia. à frente de nosso Estado beneficiando-o. Venho, por isso, parabensá-lo. — Pedro Marinho.

Areia, 16 — Saudamos V. Excia. no 3.º aniversário de seu governo de paz e prosperidade. — Irmao Assis.

Areia, 16 — Receba V. Excia. nossas congratulações na passagem do 3.º aniversário de operoso governo. Cordiais saudações. — Padre Francisco Lima, diretor do Colégio "Santa Rita".

Areia, 16 — Congratulamo-nos com V. Excia. no transcurso do 3.º aniversário de seu governo cheio de operosidades. — Egídio Gomes.

MELHORAMENTO NO HOSPITAL REGIONAL DE CAJAZEIRAS

O sr. Interventor Federal recebeu o telegrama abaixo, do prefeito Juvenio Carneiro, de Cajazeiras, comunicando a inauguração de um novo melhoramento no Hospital Regional daquela cidade, no dia 16.

"Cajazeiras, 16 — Em homenagem à data do aniversário do governo de v. excia., foi instalado, no dia 16, solenemente, o aparelho de Raios X do Hospital Regional, perante uma seleta assistência, incluindo autoridades locais, Palaram o dr. Cristiano Cartaxo, inaugurando esse melhoramento inestimável e o mons. Adlon Pereira, vigário capitular, que enalteceram as diretrizes patrióticas do atual Interventor Federal do Estado, salientando a sua humanitária obra de assistência social, acentuadamente através do Departamento de Saúde Pública, em benefício da população sertaneja. Em seguida, ocorreu o lançamento da pedra fundamental do prédio destinado ao Posto de Higiene local, na praça Monsenhor Milanez. Atenciosas saudações. — Juvenio Carneiro, prefeito".

DEPARTAMENTO DE SAÚDE PÚBLICA, em benefício da população sertaneja. Em seguida, ocorreu o lançamento da pedra fundamental do prédio destinado ao Posto de Higiene local, na praça Monsenhor Milanez. Atenciosas saudações. — Juvenio Carneiro, prefeito".

DEPARTAMENTO DE SAÚDE PÚBLICA, em benefício da população sertaneja. Em seguida, ocorreu o lançamento da pedra fundamental do prédio destinado ao Posto de Higiene local, na praça Monsenhor Milanez. Atenciosas saudações. — Juvenio Carneiro, prefeito".

DEPARTAMENTO DE SAÚDE PÚBLICA, em benefício da população sertaneja. Em seguida, ocorreu o lançamento da pedra fundamental do prédio destinado ao Posto de Higiene local, na praça Monsenhor Milanez. Atenciosas saudações. — Juvenio Carneiro, prefeito".

DEPARTAMENTO DE SAÚDE PÚBLICA, em benefício da população sertaneja. Em seguida, ocorreu o lançamento da pedra fundamental do prédio destinado ao Posto de Higiene local, na praça Monsenhor Milanez. Atenciosas saudações. — Juvenio Carneiro, prefeito".

DEPARTAMENTO DE SAÚDE PÚBLICA, em benefício da população sertaneja. Em seguida, ocorreu o lançamento da pedra fundamental do prédio destinado ao Posto de Higiene local, na praça Monsenhor Milanez. Atenciosas saudações. — Juvenio Carneiro, prefeito".

DEPARTAMENTO DE SAÚDE PÚBLICA, em benefício da população sertaneja. Em seguida, ocorreu o lançamento da pedra fundamental do prédio destinado ao Posto de Higiene local, na praça Monsenhor Milanez. Atenciosas saudações. — Juvenio Carneiro, prefeito".

DEPARTAMENTO DE SAÚDE PÚBLICA, em benefício da população sertaneja. Em seguida, ocorreu o lançamento da pedra fundamental do prédio destinado ao Posto de Higiene local, na praça Monsenhor Milanez. Atenciosas saudações. — Juvenio Carneiro, prefeito".

DEPARTAMENTO DE SAÚDE PÚBLICA, em benefício da população sertaneja. Em seguida, ocorreu o lançamento da pedra fundamental do prédio destinado ao Posto de Higiene local, na praça Monsenhor Milanez. Atenciosas saudações. — Juvenio Carneiro, prefeito".

DEPARTAMENTO DE SAÚDE PÚBLICA, em benefício da população sertaneja. Em seguida, ocorreu o lançamento da pedra fundamental do prédio destinado ao Posto de Higiene local, na praça Monsenhor Milanez. Atenciosas saudações. — Juvenio Carneiro, prefeito".

DEPARTAMENTO DE SAÚDE PÚBLICA, em benefício da população sertaneja. Em seguida, ocorreu o lançamento da pedra fundamental do prédio destinado ao Posto de Higiene local, na praça Monsenhor Milanez. Atenciosas saudações. — Juvenio Carneiro, prefeito".

DEPARTAMENTO DE SAÚDE PÚBLICA, em benefício da população sertaneja. Em seguida, ocorreu o lançamento da pedra fundamental do prédio destinado ao Posto de Higiene local, na praça Monsenhor Milanez. Atenciosas saudações. — Juvenio Carneiro, prefeito".

DEPARTAMENTO DE SAÚDE PÚBLICA, em benefício da população sertaneja. Em seguida, ocorreu o lançamento da pedra fundamental do prédio destinado ao Posto de Higiene local, na praça Monsenhor Milanez. Atenciosas saudações. — Juvenio Carneiro, prefeito".

DEPARTAMENTO DE SAÚDE PÚBLICA, em benefício da população sertaneja. Em seguida, ocorreu o lançamento da pedra fundamental do prédio destinado ao Posto de Higiene local, na praça Monsenhor Milanez. Atenciosas saudações. — Juvenio Carneiro, prefeito".

DEPARTAMENTO DE SAÚDE PÚBLICA, em benefício da população sertaneja. Em seguida, ocorreu o lançamento da pedra fundamental do prédio destinado ao Posto de Higiene local, na praça Monsenhor Milanez. Atenciosas saudações. — Juvenio Carneiro, prefeito".

DEPARTAMENTO DE SAÚDE PÚBLICA, em benefício da população sertaneja. Em seguida, ocorreu o lançamento da pedra fundamental do prédio destinado ao Posto de Higiene local, na praça Monsenhor Milanez. Atenciosas saudações. — Juvenio Carneiro, prefeito".

DEPARTAMENTO DE SAÚDE PÚBLICA, em benefício da população sertaneja. Em seguida, ocorreu o lançamento da pedra fundamental do prédio destinado ao Posto de Higiene local, na praça Monsenhor Milanez. Atenciosas saudações. — Juvenio Carneiro, prefeito".

DEPARTAMENTO DE SAÚDE PÚBLICA, em benefício da população sertaneja. Em seguida, ocorreu o lançamento da pedra fundamental do prédio destinado ao Posto de Higiene local, na praça Monsenhor Milanez. Atenciosas saudações. — Juvenio Carneiro, prefeito".

DEPARTAMENTO DE SAÚDE PÚBLICA, em benefício da população sertaneja. Em seguida, ocorreu o lançamento da pedra fundamental do prédio destinado ao Posto de Higiene local, na praça Monsenhor Milanez. Atenciosas saudações. — Juvenio Carneiro, prefeito".

DEPARTAMENTO DE SAÚDE PÚBLICA, em benefício da população sertaneja. Em seguida, ocorreu o lançamento da pedra fundamental do prédio destinado ao Posto de Higiene local, na praça Monsenhor Milanez. Atenciosas saudações. — Juvenio Carneiro, prefeito".

DEPARTAMENTO DE SAÚDE PÚBLICA, em benefício da população sertaneja. Em seguida, ocorreu o lançamento da pedra fundamental do prédio destinado ao Posto de Higiene local, na praça Monsenhor Milanez. Atenciosas saudações. — Juvenio Carneiro, prefeito".

DEPARTAMENTO DE SAÚDE PÚBLICA, em benefício da população sertaneja. Em seguida, ocorreu o lançamento da pedra fundamental do prédio destinado ao Posto de Higiene local, na praça Monsenhor Milanez. Atenciosas saudações. — Juvenio Carneiro, prefeito".

DEPARTAMENTO DE SAÚDE PÚBLICA, em benefício da população sertaneja. Em seguida, ocorreu o lançamento da pedra fundamental do prédio destinado ao Posto de Higiene local, na praça Monsenhor Milanez. Atenciosas saudações. — Juvenio Carneiro, prefeito".

DEPARTAMENTO DE SAÚDE PÚBLICA, em benefício da população sertaneja. Em seguida, ocorreu o lançamento da pedra fundamental do prédio destinado ao Posto de Higiene local, na praça Monsenhor Milanez. Atenciosas saudações. — Juvenio Carneiro, prefeito".

DEPARTAMENTO DE SAÚDE PÚBLICA, em benefício da população sertaneja. Em seguida, ocorreu o lançamento da pedra fundamental do prédio destinado ao Posto de Higiene local, na praça Monsenhor Milanez. Atenciosas saudações. — Juvenio Carneiro, prefeito".

DEPARTAMENTO DE SAÚDE PÚBLICA, em benefício da população sertaneja. Em seguida, ocorreu o lançamento da pedra fundamental do prédio destinado ao Posto de Higiene local, na praça Monsenhor Milanez. Atenciosas saudações. — Juvenio Carneiro, prefeito".

DEPARTAMENTO DE SAÚDE PÚBLICA, em benefício da população sertaneja. Em seguida, ocorreu o lançamento da pedra fundamental do prédio destinado ao Posto de Higiene local, na praça Monsenhor Milanez. Atenciosas saudações. — Juvenio Carneiro, prefeito".

DEPARTAMENTO DE SAÚDE PÚBLICA, em benefício da população sertaneja. Em seguida, ocorreu o lançamento da pedra fundamental do prédio destinado ao Posto de Higiene local, na praça Monsenhor Milanez. Atenciosas saudações. — Juvenio Carneiro, prefeito".

DEPARTAMENTO DE SAÚDE PÚBLICA, em benefício da população sertaneja. Em seguida, ocorreu o lançamento da pedra fundamental do prédio destinado ao Posto de Higiene local, na praça Monsenhor Milanez. Atenciosas saudações. — Juvenio Carneiro, prefeito".

Sociedade

FAZEM ANOS HOJE:

As crianças: — Maria da Conceição, filha do sr. João Batista Madruga; Ruth, filha do sr. Antonio Barbosa; Maria Arlinda, filha do sr. Matias Vieira dos Santos; José, filho do sr. Edson Serrano; Francisco de Assis, filho do sr. Joaquim Bastos Lisboa; João Mauricio, filho do sr. Sebastião das Neves, residentes nesta cidade; e Gilvandro, filho do sr. Sebastião Buriti, residente em Picuí.

As senhoritas: — Salustina Soares de Brito, filha do sr. Altonio Soares de Brito; Maria de Lourdes Batista, filha do sr. Agnelo Alves Batista; Nenem Silveira Rocha, filha do sr. João Rocha Filho, já falecido; Elizete Ponce Leon Travassos, filha do sr. João da Costa Travassos, residentes nesta cidade; Edite Nóbrega, filha do sr. José da Nóbrega, já falecido, residente em Santa Rita e Terézinha de Jesus da Rocha Machado, filha do sr. Otávio Machado, proprietário nesta cidade.

As senhoras: — Matilde Xavier de Carvalho, esposa do sr. José Xavier de Carvalho, funcionário da I.F.O.C.S. em Fortaleza; Amalide Beiriz de Carvalho, esposa do sr. Antonio Teixeira de Carvalho, e Terézinha Benício, esposa do sr. José Benício, residentes nesta capital.

Os senhores: — Antonio Luiz Guedes, Adolfo de Holanda Chacon, e José de Araujo Aguiar, residentes nesta cidade; Pedro Mariano Guedes residente em Sapé, e José da Costa Travassos, musicista, residente nesta cidade.

VIAJANTES:

Ag.º. Alvaro Machado: — Acha-se nesta capital em inspeção as indústrias vinícolas do Nordeste, o agrônomo-enologista Alvaro Machado, diretor do Serviço de Vinho do Nordeste, com sede em Recife. Esse técnico demorará-se alguns dias em João Pessoa em objeto de serviço, achando-se hospedado no "Parabita-Hotel", onde atenderá aos interessados.

Dr. Antonio Queiroga: — Encontra-se nesta capital em companhia de sua esposa e filha

o dr. Antonio Queiroga, médico em Campina Grande, para onde regressará hoje.

Sr. José Kopings: — Encontra-se nesta cidade o sr. José Kopings, alto funcionário da agência do Banco do Brasil em Jazeiro, no Estado de Bahia, S.º, que se encontra em gozo de férias, veio rever parentes e amigos aqui residentes.

Vindo de Santa Rosa, em companhia de sua filha Hilda Potiguara, achou-se nesta capital o sr. Antonius Potiguara, chefe da Estação Telegráfica daquela localidade.

Encontra-se nesta cidade o sr. Manuel Tagi Queiroz, comerciante em Taperoa, devendo demorar alguns dias aqui tratando de interesses particulares.

FESTAS:

Clube Astréia: — Serão reiniciadas, no próximo domingo, no prestigioso "Clube Astréia" as concorridas matinais, que esse Sodalicão estabeleceu para essa época, todos os anos.

Tecará a afinada "Jazz Tupi". Terão ingresso somente os sócios portadores do recibo n.º 1.

Auspiciada-se animada a reunião dançante em face do longo período em que o "Astréia", devido a época invernal, suspendeu suas reuniões festivas.

FALECIMENTOS:

Faleceu, terça-feira última, às 7,30 horas da manhã, na praia do Póço, da vila de Cabedelo, a sra. Geracina Pereira do Nascimento, viúva do sr. Pedro Joaquim do Nascimento. A extinta contava 73 anos de idade, tendo deixado um filho o sr. José Pedro do Nascimento, residente em Ribeira, além de várias netas e um neto.

Realizou-se o seu enterramento no cemitério da vila de Cabedelo, no dia seguinte, com regular acompanhamento de parentes e amigos.

Faleceu no dia 14 do corrente, em S. João de Mamanguape a sra. Minervina Jorge de Carvalho, viúva do sr. Antonio Jorge de Carvalho.

A extinta contava 68 anos de idade e foi sepultada no cemitério daquela localidade.

PARAIBANOS:

Paraiibanos: contribuíam para a campanha do Mês Nacional da Borracha, extraindo-a das mangabeiras dos taboleiros litorâneos e das maniechas do sertão.

Quer V. S. Fortificar-se? Use Vigonal que é o melhor fortificante para as pessoas anêmicas, nervosas ou enfraquecidas.

O Vigonal fortifica o sangue, alimenta o cérebro, tonifica os nervos, abre o apetite, robustece o organismo.

Vigonal é 53% mais rico em substâncias nutritivas que qualquer outro fortificante.

PEQUENA HISTÓRIA DE PEDRO AMÉRICO

(Conclusão da 3.ª pag.)

Um dos seus quadros representando um jovem árabe com o violino (ou rabeca) e das suas melhores pinturas, sem pretensões literárias e procurando resolver um problema puramente plástico. O modelado da figura é excelente de tom e o fundo de tapeçaria não está longe de lembrar certas coisas de Matisse, quer dizer, um trabalho de sensibilidade, equilíbrio e bom-gosto. Esse orientalismo não ficou só nos quadros diretamente tirados das viagens à África do Norte — transmutou-se ainda como um tique permanente a todas as suas figuras femininas, sejam as da Bíblia, ou não. Pedro Américo não sabia ver a mulher senão com grandes olhos rasgados, "à l'orientale". Certos exotismos dos seus mestres franceses, as leituras da bíblia, as viagens ao Oriente Médio, tudo isso contribuiu para ele distribuir a máscara convencional das estatuas gregas da academia por outra máscara não menos convencional, "à l'orientale". Talvez até mesmo possamos suspeitar, para uma tão grande persistência em algum mistério psicanalítico, tamanha é a semelhança entre os olhos das heróicas de Pedro Américo e os olhos do auto-retrato que ele nos deixou.

Esse auto-retrato é uma das melhores pinturas de Pedro Américo. Nem parece o mesmo autor daquelas criaturas tendo vertigem no vazio, de tantas cenas de ópera querendo dar a ilusão da atmosfera do Velho Testamento. O auto-retrato mostra a mais completa segurança técnica utilizada com toda a sobriedade para traduzir um raro momento de autêntica visão espiritual. O retrato de D. Catarina de Ataíde também é um belo trabalho, e por ele a gente tira o que Pedro Américo poderia ter feito se não quizesse ter mais imaginação do que na realidade tinha. Onde ele exerce o ofício de pintor sem maiores pretensões, fora da oratória e da ópera, é um artista honesto, dono de uma técnica poderosa e capaz de figurar numa galeria de museu.

Pedro Américo é considerado o nosso maior pintor de batalhas. Pessoalmente, acho que Vitor Meireles tem pelo menos tanta importância como ele, se não mais. Aqui não é o lugar para discutir a questão. O certo é que do ponto de vista da celebridade oficial, Pedro Américo leva uma indiscutível vantagem sobre o seu contemporâneo. Isto se explica pelo assunto mesmo do quadro que lhe deu fama definitiva, não só no Brasil como na Itália — a "Batalha do Avaí". Essa é a maior pintura de cavalete que existe no Brasil (11x6) e celebra uma das vitórias do Império brasileiro contra o ditador Lopez. Entre as figuras do quadro aparecem os principais personagens da batalha, como Caxias, Osório, Camara, etc. O próprio pintor serviu de modelo para o soldado 33. Compreende-se que um assunto de tanto interesse e atualidade para a glória do Império

de D. Pedro II merecesse dos contemporâneos logo o entalhasmo, sobretudo da parte dos meios oficiais da época. Em 1877, o próprio imperador, que se encontrava na Itália, inaugurou solenemente a tela, e dizem que mais de 100 mil pessoas desfilaram diante do quadro. Este ainda hoje ostenta uma enorme moldura dourada com o escudo imperial no cimo. Prova do sucesso de Pedro Américo na Itália, pátria de d. Teresa Cristina, foi o ato do governo italiano mandando incluir-lhe o retrato na "Galeria degli Uffizi". Assim, a "Batalha do Avaí" foi um acontecimento que marcou época na análise da pintura brasileira. A liberdade inventiva de Pedro Américo naturalmente teve que ser limitada pelas condições da encomenda, isto é, que satisfizesse as exigências de um trabalho destinado a "glorificar" os generais de D. Pedro II. Essas figuras obrigatórias são justamente as que menos estão dentro do quadro, ficando sobrando no conjunto da composição, totalmente isoladas como personagens de circunstância, simples comparsas. Aparecem montadas a cavalo e são na realidade uns cavaleiros de triste figura. Inteiramente inúteis. Fora da composição e ainda mais fora da lógica mesma da cena, pois custa a crer que aquela gente numa tão curta perspectiva, em relação ao espaço de combate pudesse ter uma aparência de observadores tão tranquilos. Não convence. Em compensação, as figuras de soldados em movimento, de homens feridos e derrubados, são magnificamente desenhadas e pintadas, com um fremito na ór e no modelado dos músculos que faz lembrar J. P. Rubens. O maior defeito, porém, é a ideia daquele primeiro plano à direita, ocupado pela carruagem da família camponesa. E um detalhe que não convence, ocupa espaço demais e toma o interesse que devia se concentrar na cena heroica, no movimento da batalha.

IMPRESSÕES DE UMA VISITA À ITALIA

Algumas observações sobre o fascismo em ação

Por Violet Allyn STOREY
(Copyright da INTER-AMERICANA)

NOVA YORK, julho — (Por Via Aérea) — Exatamente há três anos a Itália fazia sua formal entrada na guerra. As atenções do mundo convergiam na época sobre a Itália. Agora espera-se o momento em que as tropas aliadas desembarcarão na península e subjugarão os remanescentes dos exércitos fascistas.

Não somente por ter sido a Itália uma das nações aliadas na guerra passada, mas também por motivo de outros fatores, o povo italiano foi sempre olhado com afeição tanto pelos ingleses como pelos norte-americanos. Ainda agora, a impressão geral é de piedade pela tragédia a que foram conduzidos os italianos, sob o despotismo do "signor" Mussolini. Seria muito importante para todos nós conhecer agora exatamente o que o povo italiano pensa de seu ex-Duce, principalmente aqueles que o acompanharam em sua marcha sobre Roma, em 1922.

Cheguei a Itália em 1922, quando o fascismo estava ainda na fase experimental, e Mussolini não tinha tentado outras conquistas senão a da própria Itália. Havia terminado com o banditismo e os crimes que tinham tornado famosas certas regiões peninsulares. Na verdade, conseguiram colocar sua política em toda parte, de modo que sempre que surgia alguma desordem ou disputa, imediatamente apareciam pelo menos dois policiais, que restauravam a ordem e se necessário — reintegravam a propriedade roubada.

Os italianos começaram a julgar o Duce um grande reformador social, enquanto que os visitantes estrangeiros o admiravam como o homem que limpava as cidades italianas, tanto no sentido figurado como no literal. Os mesmos estrangeiros, porém, tal como os próprios italianos, sentiam-se apreensivos diante de um homem que usurpara tantos poderes num país onde, nominalmente pelo menos, ainda imperava um rei. Ao regressarem a sua pátria, os visitantes impressionados mais com as exterioridades do que com as realidades dos fatos, voltavam convictos de que Mussolini muito tinha feito pela Itália e pelos italianos, e poderia ainda fazer muito mais.

Estive novamente na Itália em 1934. A situação era agora diferente. Roma havia mudado tanto na aparência externa como na essência. Os visitantes estrangeiros não eram mais recebidos com cordialidade e regosio, eram apenas polidamente tolerados. Esse era particularmente o caso dos norte-americanos, que, na época, procediam de um país abalado

por uma grave depressão econômica.

O fascismo não era mais uma experiência como uma reforma social interna, mas era um fato consumado, cujo objetivo final era fazer da Itália uma potência mundial de primeira classe rica em fertéis colônias. Esse objetivo era evidenciado mesmo a menos atentos observadores. O turistas eram convidados a visitar o país, adquirindo "tickets" especiais, que lhes davam direito a extensas viagens de recreio a preços baixos. Os que adquiriam esses "tickets", porém, não podiam utilizá-los antes que os mesmos fossem carimbados em determinada repartição de Roma, onde os guias mostravam aos "turistas" numerosos quadros, recortes de jornais e fotografias, que visavam demonstrar o progresso do fascismo.

Era percebida com facilidade em toda a Itália uma certa arrogância entre os camponeses e mesmo entre os populares das cidades e capitais italianas. Era como se, abandonando o sentimento de humildade e de cordialidade, lhes tivessem incutido na mente a ideia de sua própria superioridade sobre os demais povos e da superioridade da Itália sobre as demais nações do mundo.

Antes do fascismo, o pedir esmolas era uma prática comum entre as crianças italianas. Tudo se modificou porém em 1934. Um garoto todo maltrapilha e evidentemente faminto, ao qual ofereci uma lira, recusou-a com a observação de que era um mercador e não um mendigo, acrescentando que o Duce tinha abolido a mendicância em toda a Itália. Sugeri então que eu lhe comprasse uma miniatura de guitarra num caso de tartaruga por 5 liras.

Observava-se, no entanto, que também as classes superiores, os intelectuais e a nobreza, eram ainda mais arrogantes porque o Duce os tinha convertido em fascistas por decreto. A maioria dessas pessoas lutava sem muito êxito para esconder um certo esticismo, e mesmo em alguns casos, uma sensação de humilhação.

Numa ocasião, falando a um jornalista romano, então empenhado em escrever propaganda em torno de Mussolini, observei-lhe:

"O Duce tem feito muita coisa pela Itália, não? Reconquistou a costa de Ostia, e..."

"Sim, é verdade", atalhou o meu interlocutor. "No sentido material, ele tem feito muita coisa — até me arranjar um bom lugar onde seu bem pago. Tudo o que ele nos faz é pago, não em lira, mas com o preço de nossa liberdade".

EDUCAÇÃO

PARAIBANOS!

Todos os reservistas da Paraíba devem estar preparados para atender a chamada às fileiras do Exército. A Paraíba nesta hora delicada da vida nacional saberá ser digna do seu glorioso passado.

Realizar-se-á, hoje, às 20 horas, uma sessão ordinária do Centro Estudantil do Estado da Paraíba. Para essa reunião o sr. Danival Carvalho, presidente dessa sociedade, encarece o comprometimento de todos os associados.

TEATRO INFANTIL DA PARAIBA

Novo espetáculo com O PRINCEPE VAGABUNDO, no "Rex"

Vai voltar à cena, no REX, domingo próximo, em matinal que terá início às 9 1/2 horas, O Príncipe Vagabundo, pelo Teatro Infantil da Paraíba.

Levada em primeiro, no dia 16 do corrente, conseguiu a peça alcançar um extraordinário êxito. Seguramente mil e duzentas pessoas assistiram ao espetáculo de segunda-feira última e todos saíram satisfeitos, manifestando o seu agrado à comissão diretora do Teatro Infantil.

Houve quem afirmasse nada ter sido feito até hoje, na Paraíba, que se parecesse com o brilhante espetáculo que tivemos, em homenagem ao inventor Ruy Carneiro.

Depois do espetáculo de do-

mingo, outros serão realizados para os escolares.

Para o Príncipe Vagabundo foram confeccionados vistosos cenários pelo cenógrafo paraibano José Thet. Os números musicais da peça são de autoria de Severino Araújo e o libreto é do nosso companheiro Silvino Lopes.

Assim val o Teatro Infantil prosseguindo na sua marcha e com o apelo que lhe vai dispensando o Governo do Estado, já se tornou uma instituição dentro dos limites de educação.

E' desejo da comissão diretora do Teatro Infantil manter uma nova peça para outubro próximo, devendo ser a estréia no dia 12 daquele mês, uma homenagem aos Estados Unidos.

Essa peça que será de autoria de Silvino Lopes e Severino

Araújo terá o título de Tio Sam, revista em dois atos e cinco quadros.

Os ingressos para o espetáculo de domingo no REX, a partir de amanhã, podem ser procurados no Grupo "Epitácio Pessoa", em mãos dos professores Francisco Sales e Adamantina Neves.

QUER V. S. FORTIFICAR-SE?

Use Vigonal que é o melhor fortificante para as pessoas anêmicas, nervosas ou enfraquecidas.

O Vigonal fortifica o sangue, alimenta o cérebro, tonifica os nervos, abre o apetite, robustece o organismo.

Vigonal é 53% mais rico em substâncias nutritivas que qualquer outro fortificante.



PLAZA HOJE, MATINEE A'S 4 HORAS

WARNER BROS apresenta o maior elenco no maravilhoso filme SEIS DESTINOS

PLAZA — Hoje, às 7 1/2 — Preços: Cr\$ 3,00 e Cr\$ 2,00

AS MURALHAS DE SÃO FRANCISCO

Com BURGESS MEREDITH — IRENE HERVEY

Complementos: — NACIONAL — PATHE — TAPETE MAGICO — Desenho animado

FINALMENTE!!! AMANHÃ! NO "PLAZA"

A mais estrondosa gargalhada que o mundo já ouviu!

Charlie Chaplin

EM BUSCA DO OURO

O filme que empolgou toda uma geração de "fans", agora animado pela magia da voz e dos efeitos sonoros!

Musica especial e comentário descritivo em português!

Escrito e dirigido por CHARLIE CHAPLIN para a "UNITED ARTISTS", a marca leader da cinematografia, no cinema NUMERO UM da cidade.

Aguardem no "PLAZA" — OS IRMAOS CORSOS

BRASIL - Hoje às 7 1/2 Astoria - Hoje às 7 1/2

2 filmes — Preço unico: Cr\$ 1,20

ERROL FLYNN — em

Estrada de Santa Fé

e mais Sidney Toler, em

CHARLES CHAN NO MU- SEU DE CERA

Sábado! no BRASIL Charles Boyer, em

CORAÇÕES HUMANOS

SÃO PEDRO HOJE A'S 7 E 30 HORAS

Preços: Cav Cr\$ 1,20 — Senhoras Cr\$ 0,80 — "Sessão das Moças" — 2 filmes

1.º — JOHN WAYNE — BETTY FIELD — HARRY CAREY

no sensacional filme colorido

O MORRO DOS MAUS ESPIRITOS

2.º — BOBBY BREEN, o garoto da voz de veludo, em

VIDA DE PESCADOR

Com LEO CARRILLO e HENRY ARMETTA

Comps. — NACIONAL NOTICIAS DA GUERRA, ETC.

Sábado — O jovem que modificou o destino de um imperio — MAYERLING — Um belo romance de amor, nascido ao som de uma valsa. — Super-produção francesa — Charles Boyer — Danielle Darrieux

METRÓPOLE Hoje às 19.30 hs. — Hoje!

Preços: Cr\$ 1,20 e Cr\$ 0,80

BOB STEELE, AL ST. JOBIN e CARLTON YOUNG — em

BILLY, O FORAGIDO

No programa: a 2.ª série de

FLASH GORDON

Compl. — NACIONAL

Amanhã na "Sessão da Alegria" — Randolph Scott e Kay Francis, em — A VINGANÇA DOS DALTONS

Sábado — John Garfield e Brenda Marshall, em — A VIDA TEM DOIS ASPECTOS

REX HOJE — PREÇO UNICO: CR\$ 2,20

Soirée às 7 1/2 hs. — Última exibição!

O maior e mais emocionante filme de Tarzan!

A COMPANHEIRA DE TARZAN

Johnny Weissmuller — Maureen O'Sullivan

METRO G. MAYER — Complementos

O MORRO DOS MAUS ESPIRITOS

Hoje — matinee às 4,15 hs. — Cr\$ 1,00

Amanhã no REX — Atendendo pedidos, volta do TEATRO INFANTIL DA PARAIBA

SABADO! — REX — SABADO!

METRO GOLDWYN MAYER — com a honrosa cooperação da Marinha de Guerra dos Estados Unidos, apresenta, orgulhosamente, Tenente ROBERT TAYLOR (das forças aéreas norte-americanas)

AZAS NAS TREVAS

(COMANDO AEREO)

Com RUTH BUSSEY — WALTER PIDGEON

Direção genial de FRANK BOZGAGE

Felipéia — Jaguaribe

HOJE — 2.ª série

O maior musical de todos os tempos!

Os Demônios do Circulo Vermelho

e mais o policial

RITA HAYWORTH

FRED ASTAIRE

Procurado pela Policia DO AMOR!

COMPLEMENTOS

NOSSOS MORTOS SERAO VINGADOS

Realiza-se em Quebec a maior conferencia militar da Guerra

A FOZ DO RIO DAS GRALHAS

REGIÃO SUPER-RICA EM DIAMANTES — DECLARAÇÕES DO MINISTRO JOÃO ALBERTO

RIO, 18 (A. N.) — O ministro João Alberto, coordenador da Mobilização Econômica fez aos jornalistas reunidos, hoje em seu gabinete, as declarações que resumimos a seguir:

"Estive na foz do Rio das Galhas e ali pernotei ao relento. Posso adiantar, que até maio será erguida ali uma cidade moderníssima, com fábricas e luz elétrica, etc. O presidente Getúlio Vargas irá de avião lançar a pedra fundamental.

Continuando, o ministro João Alberto disse: "A região é super-rica em diamantes. Vê-se numerosos garimpeiros com quinhentos a seiscentos mil cruzeiros. As possibilidades econômicas são fantásticas. Vi os chavantes a 150 quilômetros além do Rio das Mortes. Ao sobrevoar-lhes, a aldeia deles foram tomados de pânico, começando a correr de um lado para outro. Os índios das outras aldeias e de outras tribos menos famosas mostraram menos pânico e pavor. Acredito que com mais quatro ou cinco vôos sobre o povoado de Chavantina, os chavantes estarão preparados para o contacto com homens civilizados. Eles são diferentes de todos os outros índios brasileiros.

Não pescam. Usam apenas a caça. Tomamos todas as precauções de modo que a expedição ao Roncador e Xingu evite incidentes. Não haverá choque armado. Diariamente vários aviões sobrevoam as aldeias de índios, orientando a expedição para evitá-las ou para ir ao encontro delas, de acordo com as impressões dos aviadores sobre a ferocidade e espírito de reação notado nos selvícolas. Do extremo norte vai partir também outra expedição rumo ao Roncador em cuja região se encontrará com a do sul que estará ligado ao norte através dos melhores caminhos terrestres. Este será o primeiro grande serviço que resultará ativamente para o progresso do Brasil e recuperação econômica do norte. Posso assegurar que o empreendimento é de incalculável vantagem econômica para o país".

RIO, 18 (A. N.) — O embaixador Jefferson Caffery declarou hoje, à imprensa, estar informado de que as exportações de café do Brasil para os Estados Unidos durante o mês de julho bateram todos os records de exportação mensal de café brasileiro, desde a primeira guerra mundial.

A ESTADA EM WASHINGTON DO GENERAL EURICO DUTRA

Vão estagiar no Estado-Maior norte-americano os generais Mascarenhas de Moraes, Zenobio da Costa e Alcion Souto

NOVA YORK, 18 (U. P.) — O general Eurico Dutra, ministro da Guerra do Brasil, chegou a Washington às 15 horas de ontem desembarcando no Aeroporto onde foi recebido pelo sr. Secretário da Guerra e outras autoridades militares e civis, representantes do Departamento de Estado e pelo embaixador brasileiro. O sub-secretário da guerra apresentou ao general Dutra as boas vindas do governo dos Estados Unidos. Um batalhão de infantaria prestou continências de estilo ao ilustre visitante.

O Ministro da Guerra do Brasil jantará ainda, hoje, com o embaixador brasileiro e será homenageado pelo sr. Nelson Rockefeller, Coordenador dos Assuntos Inter-americanos.

Amanhã, o presidente Roosevelt receberá o general Eurico Dutra.

O GEN. MASCARENHA DE MORAIS FOI ESTAGIAR NOS EE. UU.

S. PAULO, 18 (A. N.) — O general Mascarenhas de Moraes foi designado para estagiar no Estado Maior Yankee, tendo transmitido o comando da 2.ª Região Militar ao general Pereira de Oliveira.

RECEBERÁ OS JORNALISTAS

WASHINGTON, 18 (U. P.) — Informa-se que o general Eurico Gaspar Dutra receberá nesta noite, os jornalistas norte-americanos na Embaixada Brasileira.

Falando aos jornalistas, o general Eurico Dutra renovou a satisfação com que visitava os Estados Unidos e as excelentes impressões que recebeu das autoridades norte-americanas com as quais se avistou.

"Fiquei fortemente impressionado — acrescentou o Ministro — com as referências feitas pelo secretário Cordell Hull ao Presidente Getúlio Vargas". O secretário de Estado norte-americano teve ocasião de salientar igualmente a amistosa cooperação entre o Brasil e os Estados Unidos.

UM DOS COMANDANTES DAS FORÇAS EXPEDICIONARIAS BRASILEIRAS

FORTALEZA, 18 (A. N.) — Desembarcaram, ontem, nesta capital, os generais Zenobio Costa e Alcion Souto que viajam para os Estados Unidos em avião da "Panair".

Ao ser recebido no campo, o general Zenobio Costa fez as seguintes declarações, divulgadas pela emissora local:

"Vou fazer um estágio de três meses nos Estados Unidos. De volta serei um dos comandantes das forças expedicionárias a se-

rem enviadas pelo governo para o teatro da guerra. Será a primeira expedição".

Interpelado sobre a duração do conflito, acentuou s. excia.: "É possível que a guerra dure muito tempo ainda. Muito teremos ainda de lutar".

AGRADECIMENTO AO BRASIL

WASHINGTON, 18 (U. P.) — O vice-presidente dos Estados Unidos, sr. Henry Wallace, fez hoje uma declaração comemorativa ao primeiro aniversário da entrada do Brasil na guerra. E disse o estadista norte-americano: "Este aniversário nos oferece o profundo prazer de fazer chegar à nossa grande irmã do sul o nosso agradecimento pelos seus melhores serviços tanto militares como econômicos. Cada vez, mais e mais, o povo dos Estados Unidos vai compreendendo quanto esplendidamente o Brasil coopera com o fornecimento de materiais e artigos, especialmente para o esforço bélico. Faço votos para que os vínculos que nos tem unido na guerra nos aproximem ainda mais estreitamente nos dias porvindouros da paz".

RÉDE DE ESPIONAGEM EM S. PAULO

Descobertos e detidos os seus chefes

RIO, 18 (A. N.) — Informam de S. Paulo que a Polícia paulista acaba de descobrir uma rede de espionagem a soldo dos inimigos do Brasil. A trama foi desvendada e desarticulada, tendo sido detidos seus chefes e descobertos os propósitos criminosos.

E' seu chefe Werner Walman, que se encontra no Brasil desde 1929 e era tido como elemento perigoso. Foram presos vários alemães e japoneses.

Um numero extraordinário de P'RA VOÇÊ

Circulará dentro de alguns dias, em edição extraordinária, a revista P'ra Você, em homenagem ao prefeito de Sape, sr. Osvaldo Pessoa, pela sua operosa administração à frente do importante município paraibano, publicando vasto serviço de clichêrie.

A Inglaterra servirá de base de operações contra a Europa

O presidente Roosevelt visitará Ottawa — Chegou a Quebec o major Anthony Eden

QUEBEC, 18 (U. P.) — A chegada do Presidente Roosevelt a esta cidade marca o começo da fase decisiva e final da maior conferencia militar desta guerra. Acredita-se que grandes acontecimentos estejam iminentes não só pela presença dos chefes de estado maior e seus auxiliares imediatos, como também dos representantes dos comandantes de campo aliados.

ROOSEVELT QUEBEC, 18 (U. P.) — Chegou, ontem à noite, a esta cidade, o Presidente Roosevelt, acompanhado de seus ajudantes, com o que virtualmente começaram as conferencias do Conselho de Guerra que resolverá, segundo observadores, a invasão da "fortaleza ear péla", o tratamento que será dado a Italia e os meios imediatos para a derrota da Alemanha e do Japão.

LANÇADO AO MAR

QUINCY EE. UU., 18 (U. P.) — Foi lançado ao mar ontem, o novo porta-aviões da esquadra dos Estados Unidos, "Wasp" de 25 mil toneladas.

FORÇAR A ITALIA ABANDONAR A GUERRA

LONDRES, 18 (De um observador da "Reuters") — Embora Roosevelt e Churchill apenas ontem se tenham entrevistado em Quebec, já nas vésperas os dois grandes "líderes" tinha assentado vários pontos determinados na conferencia em curso nesta cidade. Apesar do sigilo mantido em torno de tais conferencias, sabe-se que Roosevelt e Churchill teriam chegado às seguintes conclusões: 1.º — Forçar a Italia sair da guerra o mais depressa possível. 2.º — Atacar Hitler "por outra frente".

A BASE DE OPERAÇÕES CONTRA A EUROPA

WASHINGTON, 18 (Reuters)

— O "Washington Post", referindo-se "às ações aliadas de ampla envergadura que poderão tornar-se realidade dentro em pouco", salienta, hoje, que se está efetuando tremendo e continuo bombardeio aos aeródromos do "eixo", situados na Europa ocidental. Ha tambem a circunstancia — prossegue — de haverem todas as pessoas não residentes deixado as zonas costeiras da Grã Bretanha. Uma vez que a possibilidade de invasão da Inglaterra pela Alemanha pode ser agora totalmente afastada — conclui. A unica conclusão a tirar de toda essa atividade é de que a Grã Bretanha é base de operações preparadas para o assalto ao continente europeu.

"COMBATER A EXCESSIVA CONFIANÇA"

WASHINGTON, 17 (U. P.) — O Diretor da Mobilização de Guerra, sr. James Byrnes, com o objetivo de "combater a excessiva confiança" da frente interna e obter maior esforço de guerra, disse num discurso irado: "Não ha nada que justifique a esperança de uma rendição incondicional das potencias do "eixo" em futuro proximo. Os caminhos que cond. (Conclue na 2.ª pag.)

Nomeado diretor da Divisão de Imprensa do DIP

RIO, 18 (A. N.) — O Presidente da República assinou um decreto-lei nomeando o sr. Enéas Machado de Assis para o cargo de diretor de Divisão do Departamento de Imprensa e Propaganda, vago, em virtude da nomeação do cap Amílcar Dutra de Menezes para a Diretoria Geral do DIP.

DO CEL. ARISTARCHO PESSÔA À REDAÇÃO DA "A UNIÃO"

O ilustre coronel Aristarcho Pessoa, comandante do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, recebemos o seguinte cartão de agradecimento pela noticia publicada nesta folha do seu aniversário natalício:

"A ilustrada redação da A UNIÃO, Aristarcho Pessoa cumprimenta cordialmente e envia seus agradecimentos muito sinceros pela gentileza da merecida noticia sobre seu aniversário natalício. — Rio, 15-8-1943. Aristarcho Pessoa".

Entrevista Franco-Hoare

E' atribuida grande importancia diante dos atuais acontecimentos

Um comentarista da emissora de Berlim declarou quasi ás claras que o povo alemão está disposto a negociar a paz e abolir o regime nazista

MADRID, 18 (U. P.) — Sabendo-se que o governo espanhol ofereceu a "sir" Samuel Hoare um de seus aviões para a viagem que este fará a Madrid afim de entrevistar-se com Franco. Mesmo assim será utilizado o aparelho de propriedade de da embaixada britânica.

Os meios diplomaticos britânicos admitem que a entrevista entre Franco e o embaixador será de grande importancia devido os atuais acontecimentos. E, tanto maior é a transcendencia que se empresta ainda á reunião quanto é certo que na próxima semana "sir" Hoare seguirá para Londres a fim de prestar informações ao governo britânico.

O POVO ALEMÃO PREPARADO PARA A PAZ

NOVA YORK, 18 (U. P.) — (Urgente) — Numa transmissão captada pela CBS, simultaneamente com a queda da Sicilia, um comentarista da emissora de Berlim, declarou quasi ás claras que a Alemanha está disposta a negociar a paz e que o povo germanico se acha preparado para abolir seu atual regime a favor de alguma outra forma de governo.

EM GRANDE ESCALA

LONDRES, 18 (U. P.) — Uma agencia belga informou que o jornal "La Liege" controlado pelos alemães, que se edita em Liege anunciou que "se realizaram operações militares em grande escala nos bosques

de Ardenes para desalojar os terroristas que se haviam refugiado ali". Esta é a primeira vez que os alemães admitem operações militares contra patriotas belgas.

LEI MARCIAL

ESTOCOLMO, 18 (U. P.) — Foi declarada a lei marcial em Esbjerg, na Dinamarca, pelas autoridades germanicas de ocupação.

GOERING EM BASILEIA

ZURICH, 18 (U. P.) — A's 11 horas desta manhã, a esposa de Goering chegou em trem especial a estação central de Basileia, donde se dirigiu de autônomo ao consulado da Alemanha.

GREVES NA ALEMANHA

LONDRES, 18 (U. P.) — Instalaram várias greves nas fábricas que trabalham para a guerra em Berlim, Stuttgart e em outras cidades da Alemanha. Salienta-se que o trabalho foi interrompido, apesar das referidas fábricas se encontram sob ocupação militar. Segundo revelou a emissora de Argel, as autoridades alemãs tomaram medidas energicas para reprimir o movimento grevista.

FARINACCI NA ALEMANHA

BERNA, 18 (U. P.) — O ex-secretário do partido fascista, sr. Roberto Farinacci, encontra-se na Alemanha, organizando um exercito fascista, formado pelos operários italianos que trabalham na industria de guerra nazista.

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

JOÃO PESSOA — Quinta-feira, 19 de agosto de 1943

A Alemanha sofreu sua segunda grande derrota no Mediterraneo

Especial por Sidney WILLIAMS

(Correspondente da UNITED PRESS)

LONDRES, 18 — A Alemanha sofreu sua segunda derrota de grandes proporções no Mediterraneo. O comando germanico e tropas alemãs abandonaram a Sicilia, pondo fim assim á campanha de 38 dias que teve como resultado a conquista da base mais próxima da "Fortaleza" de Hitler. Esse segundo revés desastroso ocorreu 3 meses após a queda da Tunisia, episodio que constituiu outra grave provação para as armas alemãs, porque foi ponto culminante da campanha que terminou com a expulsão das forças do "eixo" da Africa.

O comunicado alemão indica que o exercito germanico conseguiu triunfo a evacuar a Sicilia e dá a entender ao mesmo tempo que com isso roubou a vitória aos aliados. A breve referéncia á campanha de 6 semanas é considerada unica porque o "eixo" conteve "forças anglo-norte-americanas superiores". Os alemães dizem que sua evacuação teve pleno êxito porque salvaram todos os seus soldados, equipamentos e abastecimentos. Contudo as informações alemãs e aliadas diferem entre si.

Walter Smits ao passar ha

pouco revista pela campanha declarou que a força inicial da invasão era consideravelmente inferior sob o ponto de vista numerico ao exercito alemão na Sicilia. Os militares calculam que os alemães iniciaram a campanha com uns 60 mil homens de primeira classe, incluindo-se a famosa divisão "Herman Goering". Nos circulos aliados afirma-se que a evacuação foi um fracasso si compararmos com Dunkerque. Duvidam-se que os alemães tenham conseguido salvar metade de suas forças, ou seja 60 mil homens no curso de uma semana.

Acredita-se que se perderam quasi todos os materiais e abastecimentos que tinham na ilha. Em Dunkerque os britânicos evacuaram 335 mil homens em 5 dias, perdendo quasi todos os equipamentos. A perda da Sicilia para o "eixo" é considerada tão grave como o desastre da Africa. O "eixo" perdeu mais tropas e armamentos durante a campanha africana. A Sicilia constitui uma base para lançar-se sobre a península italiana, com excelentes bases aéreas para bombardear toda a Italia.

'Estarão perdidas as nações que se esquivarem á imposição de lutar'

Ministro Oswaldo ARANHA

RIO, 18 (A. N.) — Iniciaram-se, ontem, através do microfone do Radio Clube do Brasil, as comemorações do primeiro aniversário da declaração de guerra do Brasil ás potencias do Eixo, tendo o chanceler Oswaldo Aranha pronunciado o seguinte discurso:

"Não é dado a ninguém desconhecer e menos negar a pureza, a sinceridade e a coerencia dos sentimentos e tradições pacifistas do Brasil.

Podem sobre eles depór séculos de boa vilhança, e fidelidade a's principios jurídicos e de respeito aos ditames das côrtes internacionais.

Podem deles falar os nossos vizinhos, com quem resolvemos amigavelmente todas as questões de fronteiras; os membros da 1.ª Conferéncia Panamericana, em 1880, onde nosso esforço fez adotar o principio do arbitramento obrigatorio; os constituintes de 1891, que consagraram na Carta da Republica as mais belas conquistas do Direito Internacional, proscrevendo o direito da conquista e só admitindo a guerra como recurso extremo para repellar uma agressão; os congressistas de Haya, em 1907, quando, graças ao genio de Rui Barbosa, foram obrigados a admitir a igualdade jurídica das nações, criando a comunidade democratica dos povos.

Nossa gente evoluiu na paz e formou sua mentalidade no acolhimento fraternal de todos os homens, de todas as raças e de todas as religiões.

Não acreditamos que a guerra seja capaz de assegurar a fe. (Conclue na 2.ª pag.)

Comissão Revisora do Quadro Territorial do Estado

Reunirá, hoje, ás 15 horas, na sala de sessões do Departamento Estadual de Estatística (Palácio da Agricultura, 1.º andar), a COMISSÃO REVISORA DO QUADRO TERRITORIAL DO ESTADO.

NOTA CARIÓICA

PRÓXIMO O DIA DO CASTIGO AOS NAZISTAS

De Victor do Espirito SANTO

RIO. (Crônica radio-telegráfica) — Os fatos que estão ocorrendo na Alemanha demonstram claramente a perfeita procedéncia dos meus últimos comentários. Depois da queda de Mussolini, até agora ainda não explicada convenientemente, e após os últimos sucessos das forças soviéticas, seguidas das vitórias nas frentes do Pacifico e sicliana, o povo alemão não pode ter a menor esperança no triunfo do nazismo.

Pode Goebbels usar de todo o seu engenho e arte, pode Hitler por em prática toda a sua amoralidade, pode Goering abrir ante a população germanica a sua fisionomia com aquele riso alvar já conhecido do mundo inteiro, sem que nada disso adiante mais. Contra todos os argumentos, contra todas as mentiras, contra todas as falsas promessas, levantam-se os fatos escritos nos vários fronts. E' a inexorabilidade dos fatos quem se encarrega de mostrar a derrota e a punição que se avizinha de Berlim. Hitler e sua camarilha espalhada por todo o mundo sentem muito próximo o dia do castigo e tratam de evitá-lo. Já se fala num triunvirato para governar a Alemanha e já se afirma que Berlim será declarada cidade aberta. Tudo para engodar a opinião mundial e preparar terreno para impunidade igual áquela que desfrutou o kaizer após a guerra de 1918.

Badoglio e Vittorio Emanuel conseguiram o seu objetivo, evitando que Roma fosse bombardeada novamente. Hitler trata de seguir o seu exemplo a fim de poupar Berlim ás bombas vingadoras. Compete aos aliados mostrar que não são os mesmos ingenuos da guerra passada. Berlim e Roma devem ser bombardeadas intensamente e poderosamente, a fim de que os seus governos capitulem incondicionalmente. Os criminosos que lançaram o mundo no horror da guerra atual não podem ser tratados com qualquer consideração. Que paguem pelos seus crimes-olho por olho e dente por dente.

DIÁRIO OFICIAL

ESTADO DA PARAIBA — (BRASIL) — JOÃO PESSOA — Quinta-feira, 19 de agosto de 1943

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. INTERVENTOR RUY CARNEIRO

INTERVENTORIA FEDERAL DECRETO N.º 400, de 18 de agosto de 1943

Transforma escolas
O INTERVENTOR FEDERAL, na conformidade do disposto no art. 7.º, item I, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939,

DECRETA:

Art. 1.º — Ficam transformadas em mistas, no interesse do ensino, as escolas rudimentares masculina e feminina de Coehimola, município de São João do Cariri.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário.
João Pessoa, 18 de agosto de 1943; 55.ª da Proclamação da República.

RUY CARNEIRO
Samuel Duarte

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 18:

Decretos:
O INTERVENTOR FEDERAL, na conformidade do disposto no inciso III, do artigo 7.º do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve nomear, de acordo com o artigo 32 do decreto-lei n.º 39, de 10 de abril de 1940, João Cavalcanti Silva para exercer o cargo de Adjunto de Promotor, padrão A, do Quadro Único do Estado, lotado na comarca de Piancó, de 2.ª entrância.

oro Único do Estado, lotado na comarca de Piancó, de 2.ª entrância, vago com a exoneração de Eloi Leite de Almeida.

O INTERVENTOR FEDERAL, na conformidade do disposto no inciso III, do artigo 7.º do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve exonerar Eloi Leite de Almeida, do cargo de Adjunto de Promotor, padrão A, do Quadro Único do Estado, lotado na comarca de Piancó, de 2.ª entrância.

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PÚBLICA

DEPARTAMENTO DE SAÚDE EXPEDIENTE DO DIRETOR GERAL DO DIA 18:

Petição:
N.º 2175/43 — De Celso da Costa Frazão, comerciante estabelecido nesta capital, requerendo licença para venda de especialidades farmacêuticas. — Despacho: Deferido, à vista do parecer.

CHEFATURA DE POLÍCIA AVISO

De ordem do sr. dr. Chefe de Polícia, ficam convidados os srs. proprietários dos carros abaixo a virem a esta Chefatura regularizar as licenças de seus automóveis até o dia 20 do corrente mês, impreterivelmente, sob pena de serem as mesmas devidamente cassadas.
Placas PB: 352 — 386 — 53 — 284 — 501 — 259 — 198 — 509 — 588 — 44 — 225 — 333 — 1795 — 63 — 395 — 83 — 484 — 1956 — 532 — 2493 — 22 — 47 — 376 — 883 — 967 — 1806 — 480 — 507 — 180 — 62 — 245 — 2460 — 582 — 717 — 2615 — 38 — 751 — 37 — 1309 — 971 — 2153 — 1566 — 1738 — 471 — 2002 — 557 — 1881 — 257 — 2331 — 1168 — 2529 — 2524 — 1674 — 1487 — 941 — 458 — 2570 — 2100 — 350 — 148 — 513 — 405 — 613 — 253 — 240 — 1470 — 138 — 1214 — 2153.
João Pessoa, em 11 de agosto de 1943.
G. Gambarra Filho, encarregado do Expediente.

INSTITUTO DE IDENTIFICAÇÃO E MÉDICO LEGAL EXPEDIENTE DO DIRETOR DO DIA 18:

Petições despachadas:
Da senhoria Anaide de Carvalho Porto Neves, doméstica, residente em Cabedelo, requerendo carteira de identidade. — Despacho: Como requer.
De Erotides Martins de Oliveira, modista, residente à rua Amaro Coutinho, 32, nesta cidade, no mesmo sentido. — Igual despacho.
De José Vicente da Silva, militar, residente nesta cidade, em igual sentido. — Igual despacho.
De Luiz Lopes, residente à rua da República, 641, idem, idem. — Igual despacho.
De Isidoro Soares da Silva, motorista, residente à rua 13 de Maio, sendo identificado no Registro Civil sob n.º 4.263,

SECRETARIA DAS FINANÇAS

EXPEDIENTE DO SECRETÁRIO DO DIA 18:

Petições:
N.º 9236, de Sebastiana Moura. — Indeferido. A Secretaria das Finanças não tem atribuições para dispensar impostos regularmente lançados e com fundamento em lei.
N.º 11.861, de Venancio Nogueira da Silva. — Requeira à autoridade competente.
N.º 7932, de Francisco Xavier Filho. — Os elementos colhidos pela Coletoria Estadual de Souza indicam que deu entrada no estabelecimento do comprador a partida de algodão acompanhado pela guia n.º 586. A pequena diferença constatada no valor deve-se atribuir às flutuações naturais do mercado, e não pode ser invocada como elemento para condenação do requerente.

requerendo uma 2.ª via de sua carteira de identidade. — Despacho: A Seção de Identificação para atender de acordo com a lei.

De Rita Barros Guerra, doméstica, residente à rua da República, n.º 710, requerendo carteira de identidade. — Despacho: Deferido.

De Francisco Gomes da Silva, militar, residente no Quartel do 31.º B. C., no mesmo sentido. — Igual despacho.

De Iramy dos Santos Souza, doméstica, residente à rua Maciel Pinheiro, 579, em igual sentido. — Igual despacho.

De Elba Cavalcanti de Albuquerque, doméstica, residente à rua Almeida Barreto, 157, idem no mesmo sentido. — Igual despacho.

De Joaquim Calixto Gondim, auxiliar do comércio, residente à rua Abdon Milanez, 380, requerendo uma carteira de identidade. — Despacho: Como requer.
De Helen Dantas de Aguiar, estudante, residente à av. Eplidão (Fessóia, 791, idem, idem. — Igual despacho.

Carteiras expedidas:
Fôram expedidas carteiras de identidade a José Ribeiro de Brito, tabelião público, residente em São João do Cariri, Luiz Correia Teteu, Mario Duarte da Costa, Romildo Caldas Tavares, Severina Pais de Araújo, Julio Lopes Pereira, Maria José de Oliveira e Suzana de Miranda Brito, residentes nesta cidade.

Exame pericial:
Pelos médicos legistas, foi submetida a exame pericial a paciente Marluce Fernandes da Silva, operária e residente nesta capital, que se diz vítima de acidente do trabalho.

Identificados no Registro Geral:
Apresentados pela Delegacia Especial de Investigações e Capturas da capital, acham-se identificados no Registro Geral, os indivíduos Pedro Jorge dos Santos, para averiguações policiais e Eduardo Ferreira Barbosa, como batedor de carteira.

Comunicação:
Deu ciência do movimento criminal ocorrido em seu distrito policial durante o mês de julho p. findo, o 2.º tenente João Batista Gomes, delegado de Polícia de Esperança.

Assim, defiro o pedido.
N.º 12.946, de Araújo Rique & Cia — Prorrogo por sessenta (60) dias, de acordo com o estabelecido no art. 3.º do decreto-lei n.º 209, de 2-12-1941.

N.º 12.809, de Paulo Rabelo Pessoa da Costa e Antonio Porto Viana. — Indeferido, à vista do parecer do D. F.

Portaria:
O Secretário das Finanças resolve remover o agente fiscal classe H, Artur Nunes de Oliveira, da Coletoria Estadual de Serraria para a de Sapé.

DEPARTAMENTO DA FAZENDA EXPEDIENTE DO DIRETOR GERAL DO DIA 17:

(*) Portaria:
O Diretor Geral do Departamento da Fazenda, usando das atribuições que lhe são conferidas na alínea r), do art.

9.º do Regimento que baixou com o decreto n.º 385, de 22 de junho de 1943 e,

Considerando que a movimentação vertical dos funcionários das carreiras profissionais só se verifica por meio da promoção e nas formas prescritas no Regulamento aprovado pelo decreto-lei n.º 147, de 8 de fevereiro de 1941.

Considerando que, de acordo com o disposto no art. 50 do mencionado Regulamento, "é vedado ao funcionário, sob pena de repreensão, pedir, por qualquer forma, sua promoção";

Considerando que Romeu Pequeno Torres, Inácio Ferreira Serrano, Ademair José de Souza, Pedro da Costa Lira e Eudésio de Holanda Cavalcanti, ocupantes do cargo da classe "H", da carreira de agente fiscal, lotados neste Departamento e servindo o primeiro na Divisão da Despesa e os demais na Recebedoria de João Pessoa, solicitaram ao sr. Interventor Federal acesso na carreira a que pertencem.

Resolve reprimir os referidos funcionários, pelo ato citado, determinando sejam consignados a cada um deles dois pontos negativos no boletim de merecimento do segundo quadrimestre, nos termos do art. 22, parágrafo único, do Regulamento de Promoções.

(*) Reproduzido por ter saído com incorreções.

RECEBEDORIA DE JOÃO PESSOA EXPEDIENTE DO DIRETOR DO DIA 18:

Petições:
De H. Schuler. — Deferido, de acordo com o parecer A' S. P. A.

De A. F. Souto & Cia Ltda. — Igual despacho.

De José Costa. — Igual despacho.

De Carlos Oertli & Cia. — Igual despacho.

Pauta dos principais gêneros de produção e manufatura de Estado sujeitos a direito de exportação

Semana de 16 a 22 de agosto de 1943.

Aguardente, litro 3,00
Alcool, litro 2,40
Algodão, Sertão e Seridó, quilo 5,40

CONSELHO ADMINISTRATIVO DO ESTADO

Reuniu-se, ontem, à hora regimental, o Conselho Administrativo do Estado, sob a presidência do conselheiro Severino Lucena, comparecendo, ainda, o conselheiro José Gomes. Fal-

Algodão Mata, quilo 3,80
Algodão em caroço Sertão Seridó, quilo 1,80
Algodão em caroço Mata, quilo 1,30
Algodão Inter's, residuo ou pilho, quilo 1,00
Açúcar refinado de 1.ª, quilo 1,23
Açúcar refinado de 2.ª, quilo 1,10
Açúcar tricurado, quilo 1,07
Açúcar cristal, quilo 1,05
Açúcar bruto seco ou 3.º Jato, quilo 0,90
Açúcar melado, quilo 0,76
Açúcar de outras espécies, quilo 0,70
Batatas nacionais, quilo 2,00
Coco, cento 60,00
Couro de boi, secos, salgados, quilo 4,00
Couro de boi, secos espichados, quilo 5,00
Couro de boi flor de sal, quilo 4,00
Couro de boi verdes, quilo 2,00
Couros de bode, quilo 10,00
Couros de carneiro, quilo 11,00
Farinha de mandioca, quilo 0,60
Feijão mulatinho, litro 1,40
Feijão macassar, litro 1,00
Fava, litro 0,80
Milho, litro 0,60
Óleo refinado de semente de algodão, litro 3,00
Óleo cru de semente de algodão, litro 1,50
Óleo de semente de mamona, litro 1,40
Óleo de oiticica, litro 5,00
Pasta e farelo de semente de algodão, quilo 0,20
Kaspa de sóla polida, quilo 6,00
Raspa de sóla envernizada, quilo 10,00
Semente de algodão, quilo 0,45
Semente de mamona, quilo 0,85
Semente de oiticica, quilo 3,00
Tecidos de algodão, quilo 9,00
Tachos ou quadras de raspa de sóla, quilo 3,00
Vaquetas ou couros preparados, quilo 16,00
Algodão residuo ou pilho, quilo 0,60
Fluorita 0,80
Residuo rebeneficiado de algodão 1,60
Varredura de algodão 1,20
Papel em aparas 0,15
Fibras de agave 5,20

Os demais produtos constam da pauta geral.

PARECER:
A proposta está devidamente instruída, devendo a despesa com o pagamento respectivo correr pela verba 2.02 — Departamento de Educação, 8331 — Pessoal Variável, 2.º Grupos Escolares e Escolas Isoladas, 10 — Extranumerários, 100 — Contratados.

O D. S. P. tem a honra de encaminhar à consideração do sr. Interventor Federal a proposta em exame e de opinar favoravelmente.

D. S. P., em 17 de agosto de 1943.
José Simeão Leal, diretor geral.

DEPARTAMENTO DE CLASSIFICAÇÃO DE PRODUTOS AGRO-PECUÁRIOS

EXPEDIENTE DO DIRETOR DO DIA 18:

Portarias:
O Diretor do D. de Classificação de Produtos Agro-Pecuários, resolve no uso das atribuições que lhe são conferidas, e atendendo ao que requereram os srs. Diomedes Chaves & Miranda, transferir para o sr. Diomedes Chaves, a responsabilidade do que diz respeito a marca "S. José", que serve para identificar os fardos de fibra de caró, produzidos em seu estabelecimento beneficiador, localizado na vila de Camalaú, município de S. João do Cariri, a quem ficarão afetos os encargos e obrigações referentes a supracitada marca.

O Diretor do D. de Classificação de Produtos Agro-Pecuários, resolve no uso das atribuições que lhe são conferidas, e atendendo ao que requer o sr. Antonio Borges da Silva, transferir para o sr. José Borges da Silva, a responsabilidade do que diz respeito a marca "Vargas", que serve para identificar os fardos de algodão produzidos em seu estabelecimento beneficiador, localizado em C. de Pedra, município de Patos, bem como os encargos e obrigações referentes ao maquinismo de beneficiar algodão, relativos a supracitada marca.

O Diretor do D. de Classificação de Produtos Agro-Pecuários, resolve no uso das atribuições que lhe são conferidas, e atendendo ao que requer o sr. Irineu da Silva Lacerda, transferir para o sr. José Gregório de Lacerda, a responsabilidade do que diz respeito a marca "Piapema", que serve para identificar os fardos de algodão produzidos em seu estabelecimento beneficiador, localizado em Aguiar, município de Piancó, bem como os encargos e obrigações referentes ao maquinismo de beneficiar algodão relativos a supracitada marca.

O Diretor do D. de Classificação de Produtos Agro-Pecuários, resolve no uso das atribuições que lhe são conferidas, e atendendo ao que requer o sr. Cicero Bernardo de Araújo, cancelar a marca "Loiola", substituindo-a pela marca "Eremita", que servirá para identificação dos fardos de algodão produzidos no maquinismo de beneficiar o referido produto, localizado em Caraubá, município de Patos.

O Diretor do D. de Classifi-

cação de Produtos Agro-Pecuários, resolve no uso das atribuições que lhe são conferidas, e atendendo ao que requer o sr. Irineu da Silva Lacerda, transferir para o sr. José Gregório de Lacerda, a responsabilidade do que diz respeito a marca "Piapema", que serve para identificar os fardos de algodão produzidos em seu estabelecimento beneficiador, localizado em Aguiar, município de Piancó, bem como os encargos e obrigações referentes ao maquinismo de beneficiar algodão relativos a supracitada marca.

O Diretor do D. de Classificação de Produtos Agro-Pecuários, resolve no uso das atribuições que lhe são conferidas, e atendendo ao que requer o sr. Cicero Bernardo de Araújo, cancelar a marca "Loiola", substituindo-a pela marca "Eremita", que servirá para identificação dos fardos de algodão produzidos no maquinismo de beneficiar o referido produto, localizado em Caraubá, município de Patos.

O Diretor do D. de Classifi-

cação de Produtos Agro-Pecuários, resolve no uso das atribuições que lhe são conferidas, e atendendo ao que requer o sr. Irineu da Silva Lacerda, transferir para o sr. José Gregório de Lacerda, a responsabilidade do que diz respeito a marca "Piapema", que serve para identificar os fardos de algodão produzidos em seu estabelecimento beneficiador, localizado em Aguiar, município de Piancó, bem como os encargos e obrigações referentes ao maquinismo de beneficiar algodão relativos a supracitada marca.

O Diretor do D. de Classifi-

cação de Produtos Agro-Pecuários, resolve no uso das atribuições que lhe são conferidas, e atendendo ao que requer o sr. Cicero Bernardo de Araújo, cancelar a marca "Loiola", substituindo-a pela marca "Eremita", que servirá para identificação dos fardos de algodão produzidos no maquinismo de beneficiar o referido produto, localizado em Caraubá, município de Patos.

O Diretor do D. de Classifi-

cação de Produtos Agro-Pecuários, resolve no uso das atribuições que lhe são conferidas, e atendendo ao que requer o sr. Irineu da Silva Lacerda, transferir para o sr. José Gregório de Lacerda, a responsabilidade do que diz respeito a marca "Piapema", que serve para identificar os fardos de algodão produzidos em seu estabelecimento beneficiador, localizado em Aguiar, município de Piancó, bem como os encargos e obrigações referentes ao maquinismo de beneficiar algodão relativos a supracitada marca.

O Diretor do D. de Classifi-

cação de Produtos Agro-Pecuários, resolve no uso das atribuições que lhe são conferidas, e atendendo ao que requer o sr. Cicero Bernardo de Araújo, cancelar a marca "Loiola", substituindo-a pela marca "Eremita", que servirá para identificação dos fardos de algodão produzidos no maquinismo de beneficiar o referido produto, localizado em Caraubá, município de Patos.

O Diretor do D. de Classifi-

cação de Produtos Agro-Pecuários, resolve no uso das atribuições que lhe são conferidas, e atendendo ao que requer o sr. Irineu da Silva Lacerda, transferir para o sr. José Gregório de Lacerda, a responsabilidade do que diz respeito a marca "Piapema", que serve para identificar os fardos de algodão produzidos em seu estabelecimento beneficiador, localizado em Aguiar, município de Piancó, bem como os encargos e obrigações referentes ao maquinismo de beneficiar algodão relativos a supracitada marca.

O Diretor do D. de Classifi-

cação de Produtos Agro-Pecuários, resolve no uso das atribuições que lhe são conferidas, e atendendo ao que requer o sr. Cicero Bernardo de Araújo, cancelar a marca "Loiola", substituindo-a pela marca "Eremita", que servirá para identificação dos fardos de algodão produzidos no maquinismo de beneficiar o referido produto, localizado em Caraubá, município de Patos.

O Diretor do D. de Classifi-

cação de Produtos Agro-Pecuários, resolve no uso das atribuições que lhe são conferidas, e atendendo ao que requer o sr. Irineu da Silva Lacerda, transferir para o sr. José Gregório de Lacerda, a responsabilidade do que diz respeito a marca "Piapema", que serve para identificar os fardos de algodão produzidos em seu estabelecimento beneficiador, localizado em Aguiar, município de Piancó, bem como os encargos e obrigações referentes ao maquinismo de beneficiar algodão relativos a supracitada marca.

O Diretor do D. de Classifi-

cação de Produtos Agro-Pecuários, resolve no uso das atribuições que lhe são conferidas, e atendendo ao que requer o sr. Cicero Bernardo de Araújo, cancelar a marca "Loiola", substituindo-a pela marca "Eremita", que servirá para identificação dos fardos de algodão produzidos no maquinismo de beneficiar o referido produto, localizado em Caraubá, município de Patos.

O Diretor do D. de Classifi-

cação de Produtos Agro-Pecuários, resolve no uso das atribuições que lhe são conferidas, e atendendo ao que requer o sr. Irineu da Silva Lacerda, transferir para o sr. José Gregório de Lacerda, a responsabilidade do que diz respeito a marca "Piapema", que serve para identificar os fardos de algodão produzidos em seu estabelecimento beneficiador, localizado em Aguiar, município de Piancó, bem como os encargos e obrigações referentes ao maquinismo de beneficiar algodão relativos a supracitada marca.

O Diretor do D. de Classifi-

cação de Produtos Agro-Pecuários, resolve no uso das atribuições que lhe são conferidas, e atendendo ao que requer o sr. Cicero Bernardo de Araújo, cancelar a marca "Loiola", substituindo-a pela marca "Eremita", que servirá para identificação dos fardos de algodão produzidos no maquinismo de beneficiar o referido produto, localizado em Caraubá, município de Patos.

lares e Escolas Isoladas, 10 — Extranumerários, 100 — Contratados.

Nestas condições, tem o D. S. P. a honra de encaminhar à consideração do sr. Interventor Federal o presente processo e de opinar favoravelmente.

D. S. P., em 17 de agosto de 1943.

José Simeão Leal, diretor geral.

Aprovado. Em 18.8.943. — (a.) Ruy Carneiro.

Processo n.º 3425/43 — D. S. P. — O D. E. propondo por intermédio da S. I. a admissão, por contrato, de Maria da Costa Ramos para, no Grupo Escolar "Alcides Bezerra", de Cabaceiras, exercer a função de Professor, mediante o salário mensal de Cr\$ 100,00.

PARECER:
A proposta está devidamente instruída, devendo a despesa com o pagamento respectivo correr pela verba 2.02 — Departamento de Educação, 8331 — Pessoal Variável, 10 — Extranumerários, 100 — Contratados.

O D. S. P. tem a honra de encaminhar à consideração do sr. Interventor Federal a proposta em exame e de opinar favoravelmente.

D. S. P., em 17 de agosto de 1943.

José Simeão Leal, diretor geral.

Aprovado. Em 18.8.943. — (a.) Ruy Carneiro.

Processo n.º 3425/43 — D. S. P. — O D. E. propondo por intermédio da S. I. a admissão, por contrato, de Maria da Costa Ramos para, no Grupo Escolar "Alcides Bezerra", de Cabaceiras, exercer a função de Professor, mediante o salário mensal de Cr\$ 100,00.

PARECER:
A proposta está devidamente instruída, devendo a despesa com o pagamento respectivo correr pela verba 2.02 — Departamento de Educação, 8331 — Pessoal Variável, 10 — Extranumerários, 100 — Contratados.

O D. S. P. tem a honra de encaminhar à consideração do sr. Interventor Federal a proposta em exame e de opinar favoravelmente.

D. S. P., em 17 de agosto de 1943.

José Simeão Leal, diretor geral.

Aprovado. Em 18.8.943. — (a.) Ruy Carneiro.

Processo n.º 3425/43 — D. S. P. — O D. E. propondo por intermédio da S. I. a admissão, por contrato, de Maria da Costa Ramos para, no Grupo Escolar "Alcides Bezerra", de Cabaceiras, exercer a função de Professor, mediante o salário mensal de Cr\$ 100,00.

PARECER:
A proposta está devidamente instruída, devendo a despesa com o pagamento respectivo correr pela verba 2.02 — Departamento de Educação, 8331 — Pessoal Variável, 10 — Extranumerários, 100 — Contratados.

O D. S. P. tem a honra de encaminhar à consideração do sr. Interventor Federal a proposta em exame e de opinar favoravelmente.

D. S. P., em 17 de agosto de 1943.

José Simeão Leal, diretor geral.

Aprovado. Em 18.8.943. — (a.) Ruy Carneiro.

Processo n.º 3425/43 — D. S. P. — O D. E. propondo por intermédio da S. I. a admissão, por contrato, de Maria da Costa Ramos para, no Grupo Escolar "Alcides Bezerra", de Cabaceiras, exercer a função de Professor, mediante o salário mensal de Cr\$ 100,00.

PARECER:
A proposta está devidamente instruída, devendo a despesa com o pagamento respectivo correr pela verba 2.02 — Departamento de Educação, 8331 — Pessoal Variável, 10 — Extranumerários, 100 — Contratados.

O D. S. P. tem a honra de encaminhar à consideração do sr. Interventor Federal a proposta em exame e de opinar favoravelmente.

D. S. P., em 17 de agosto de 1943.

José Simeão Leal, diretor geral.

Aprovado. Em 18.8.943. — (a.) Ruy Carneiro.

Processo n.º 3425/43 — D. S. P. — O D. E. propondo por intermédio da S. I. a admissão, por contrato, de Maria da Costa Ramos para, no Grupo Escolar "Alcides Bezerra", de Cabaceiras, exercer a função de Professor, mediante o salário mensal de Cr\$ 100,00.

PARECER:
A proposta está devidamente instruída, devendo a despesa com o pagamento respectivo correr pela verba 2.02 — Departamento de Educação, 8331 — Pessoal Variável, 10 — Extranumerários, 100 — Contratados.

O D. S. P. tem a honra de encaminhar à consideração do sr. Interventor Federal a proposta em exame e de opinar favoravelmente.

D. S. P., em 17 de agosto de 1943.

José Simeão Leal, diretor geral.

Aprovado. Em 18.8.943. — (a.) Ruy Carneiro.

Processo n.º 3425/43 — D. S. P. — O D. E. propondo por intermédio da S. I. a admissão, por contrato, de Maria da Costa Ramos para, no Grupo Escolar "Alcides Bezerra", de Cabaceiras, exercer a função de Professor, mediante o salário mensal de Cr\$ 100,00.

PARECER:
A proposta está devidamente instruída, devendo a despesa com o pagamento respectivo correr pela verba 2.02 — Departamento de Educação, 8331 — Pessoal Variável, 2.º Grupos Escolares e Escolas Isoladas, 10 — Extranumerários, 100 — Contratados.

O D. S. P. tem a honra de encaminhar à consideração do sr. Interventor Federal a proposta em exame e de opinar favoravelmente.

D. S. P., em 17 de agosto de 1943.

José Simeão Leal, diretor geral.

Aprovado. Em 18.8.943. — (a.) Ruy Carneiro.

Processo n.º 3425/43 — D. S. P. — O D. E. propondo por intermédio da S. I. a admissão, por contrato, de Maria da Costa Ramos para, no Grupo Escolar "Alcides Bezerra", de Cabaceiras, exercer a função de Professor, mediante o salário mensal de Cr\$ 100,00.

PARECER:
A proposta está devidamente instruída, devendo a despesa com o pagamento respectivo correr pela verba 2.02 — Departamento de Educação, 8331 — Pessoal Variável, 10 — Extranumerários, 100 — Contratados.

O D. S. P. tem a honra de encaminhar à consideração do sr. Interventor Federal a proposta em exame e de opinar favoravelmente.

D. S. P., em 17 de agosto de 1943.

José Simeão Leal, diretor geral.

Aprovado. Em 18.8.943. — (a.) Ruy Carneiro.

Processo n.º 3425/43 — D. S. P. — O D. E. propondo por intermédio da S. I. a admissão, por contrato, de Maria da Costa Ramos para, no Grupo Escolar "Alcides Bezerra", de Cabaceiras, exercer a função de Professor, mediante o salário mensal de Cr\$ 100,00.

PARECER:
A proposta está devidamente instruída, devendo a despesa com o pagamento respectivo correr pela verba 2.02 — Departamento de Educação, 8331 — Pessoal Variável, 10 — Extranumerários, 100 — Contratados.

O D. S. P. tem a honra de encaminhar à consideração do sr. Interventor Federal a proposta em exame e de opinar favoravelmente.

D. S. P., em 17 de agosto de 1943.

José Simeão Leal, diretor geral.

Aprovado. Em 18.8.943. — (a.) Ruy Carneiro.

Processo n.º 3425/43 — D. S. P. — O D. E. propondo por intermédio da S. I. a admissão, por contrato, de Maria da Costa Ramos para, no Grupo Escolar "Alcides Bezerra", de Cabaceiras, exercer a função de Professor, mediante o salário mensal de Cr\$ 100,00.

PARECER:
A proposta está devidamente instruída, devendo a despesa com o pagamento respectivo correr pela verba 2.02 — Departamento de Educação, 8331 — Pessoal Variável, 10 — Extranumerários, 100 — Contratados.

O D. S. P. tem a honra de encaminhar à consideração do sr. Interventor Federal a proposta em exame e de opinar favoravelmente.

D. S. P., em 17 de agosto de 1943.

SNR. COMERCIANTE! SAIBA QUE:

1.º) — ... quasi todo o ARROZ que consumimos no Nordeste (mais de duzentos mil sacos anuais) vem do Rio Grande do Sul, pagando, de frete, cada saco, 35 CRUZEIROS!

2.º) — ... os mercados do Sul não poderão continuar a abastecer-nos com regularidade porque precisam atender aos seus compromissos com o Exterior. Junte-se a isso esta outra consideração: o ARROZ é o cereal mais consumido no Sul do Brasil, bastando salientar que o consumo DIÁRIO do Rio de Janeiro é de 6.000 sacos, o mesmo que o Estado de Pernambuco consome em UM MÊS!

3.º) — ... sendo acionista da CIA. DE RISCULTURA DO NORDESTE S.A., V. Sa. gozará de inúmeras vantagens como distribuidor do nosso produto.

SUBSCREVA AÇÕES DA
Cia. de Riscultura do Nordeste S/A
(ORGANIZAÇÃO GENUINAMENTE NORDESTINA)
SEDE EM RECIFE

Agentes gerais para o Estado da Paraíba: WILLIAMS & CIA
Praça Antenor Navarro, 23 — Telef. 1440 — JOAO PESSOA

na, o que se dará em 21 de outubro de 1944.

Ao sr. Delegado de Polícia da comarca de Patos, remetendo a cópia da sentença liberadora do réu Antonio Cardoso dos Santos.

Ao sr. Delegado de Polícia da comarca de Sapé, remetendo a cópia da sentença liberadora do réu Antonio Guedes da Silva.

Movimento de autos: Recebimento do conselheiro sr. Luiz Rodrigues Viana, dos autos do processo de livramento condicional do réu Severino Macena de França, para juntada do processo original respondido pelo requerente em sessão do júri da comarca de Pilar em agosto de 1940.

Recebimento do sr. Juiz de Direito da comarca de Catolé do Rocha dos autos do processo original do réu liberando Abdias Rozendo de Oliveira.

Recebimento do sr. Diretor da Casa de Detenção, da vista nos autos do processo de livramento condicional do réu João Pereira da Silva, vulgo "João Boião de Ferro", condenado na comarca de Sapé, com respectivo relatório sobre a vida carcerária do requerente.

Idem com igual relatório sobre a vida carcerária do requerente José Ricardo dos Santos, condenado na comarca de Sapé.

Idem com igual relatório sobre a vida carcerária do requerente Martiniano Lopes da Silva, condenado na comarca de Umbuzeiro.

Idem com igual relatório sobre a vida carcerária do requerente José Crispim da Silva, condenado na comarca de Jatobá.

Idem com igual relatório sobre a vida carcerária do requerente José Magro, condenado na comarca de João Pessoa.

MINISTERIO DO TRABALHO, INDUSTRIA E COMERCIO JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

BOLETIM DO TRABALHO
Processo n.º CJJ 68-43 procedente do município da capital.

Reclamantes: Manuel Pedro da Silva e outros.
Reclamada: Cabral & Cia.
Objeto: Despedida injusta e aviso prévio.

Solução: Procedente em parte em Cr\$ 2.116,00. Custas pela reclamada no valor de Cr\$ 153,20.

Hoje, às 14 horas, será julgado a reclamação apresentada por João Vicente da Silva contra a Sociedade Construtora Indústria e Comércio Ltda.

DEPARTAMENTO DE SAÚDE

Nota
Conforme foi publicado, faz pouco dias, na A UNLÃO, o Departamento de Saúde em colaboração com as demais autoridades promoverá uma campanha contra a existência de cães, á colita, nas ruas da capital, fato do qual tem resultado as consequências mais desagradáveis.

Preservar a população dos ataques desses animais e velar pelo sossego coletivo, é uma das finalidades da administração pública e para tanto, no presente caso, serão postas em prática, medidas decisivas para remover os inconvenientes da situação aludida.

MINISTERIO DA GUERRA 7.ª Região Militar 23.ª Circunscrição de Recrutamento

Esta Chefia chama a comparecer à 1.ª Seção desta Repartição, das 14 às 17 horas, os seguintes reservistas: Mario Antonio da Gama e Mélo, filho de Antonio Alfredo da Gama e Mélo, classe de 1918, 1.ª categoria; Enock Ramalho, filho de José Ramalho, classe de 1916, 1.ª categoria; Pedro Alves dos Santos, filho de Silvano Alves dos Santos, classe de 1922, 2.ª categoria; Joaquim Francisco dos Santos, filho de Francisco de Alexandre dos Santos, classe de 1908, 1.ª categoria.

Cap. Anibal Ticiano Sayão Cardoso, chefe interino da 23.ª C.R.

Legislação Federal DECRETO-LEI N.º 5.452, de 1 de maio de 1943

APROVA A CONSOLIDAÇÃO DAS LEIS DO TRABALHO
O Presidente da República, usando da atribuição que lhe confere o art. 159 da Constituição, decreta:

Artigo 1.º — Fica aprovada a Consolidação das Leis do Trabalho, que a este decreto-lei acompanha, com as alterações por ela introduzidas na legislação vigente.

Parágrafo único — Continuam em vigor as disposições legais transitórias ou de emergência, bem como as que não tenham aplicação em todo o território nacional.

Artigo 2.º — O presente decreto-lei entrará em vigor em 10 de novembro de 1943.

Rio de Janeiro, 1 de maio de 1943, 122.ª da Independência e 55.ª da República.

GETÚLIO VARGAS
Alexandre Marcondes Fülle.
Consolidação das Leis do Trabalho
TITULO I
Introdução
Artigo 1.º — Esta Consolidação estatua as normas que regulam



ALLIANÇA DA BAHIA CAPITALIZAÇÃO S.A.

COMPANHIA BRASILEIRA PARA INCENTIVAR O DESENVOLVIMENTO DA ECONOMIA
SEDE SOCIAL: BAHIA-CAPITAL SUBSCRITO 2.000.000.000
CAPITAL REALIZADO 800.000.000

AMORTIZAÇÃO DE JULHO DE 1943
18.436 17.866 17.016 17.783 08.218

RELAÇÃO DOS TITULOS CONTEMPLADOS AMORTIZADOS COM 60.000 CRUZEIROS

- Sr. Nicodemos Ferreira, R. Cel. Pacifico, 537 — Parnaíba — Piauí.
- Sr. Humberto N. Mazzei, R. Gal. Sampaio, 1070 — ALEGRETE — Rio G. do Sul.
- AMORTIZADOS COM 30.000 CRUZEIROS
- Ss. Matos Areosa & Cia. Ltda., R. Marechal Deodoro, 290 — MANAUS — Amazonas.
- Sr. Hissa Ibrahim, R. Barão de S. Domingos, 84 — MANAUS — Amazonas (Liberado).
- AMORTIZADOS COM 12.000 CRUZEIROS
- Sr. Fioravante Antonioli, p.s. filho Antonio, R. João Pessoa, 745 — IPAUSSU — S. Paulo.
- Sr. Frederico R. Schinzel, p.s. esposa e filha Maria de Lourdes, R. Alferes Poli, 589 — CURITIBA — Paraná.
- Sr. Wilson Cavalcante, COARI — Rio Solimões — Amazonas.
- Sr. José Alberto Paula, R. Monsenhor Amorim, 27 — RIO — Distrito Federal.
- Sr. Camilo Rachid, p.s. esposa Maria da Silva Rachid — BOM JESUS — Rio Purús — Amazonas.
- Sr. José de Paula França, Praça da Bandeira — QUELUZ — São Paulo.
- Sr. Manuel Antonio Bruno, p.s. filha Olga, R. Tiradentes, 15 — FLORIANOPOLIS — Santa Catarina.
- Sr. Chakibe Miguel Nahas, ALVARES MACHADO — São Paulo (Liberado).
- Sr. Eugenio Bizarro, ROCINHA — São Paulo (Liberado).
- Sr. Waldemar Elfer, Padaria Ritter — CACHOEIRA — Rio G. do Sul (Liberado).
- Sr. Carlos Agnese, R. do Comércio, 104 — SANTOS — São Paulo (Liberado).
- Paróquia de Itaipaba — ITAIPABA — Ceará (Liberado).
- Dr. Olávio B. Coelho — VICOSA — Minas Gerais (Liberado).
- AMORTIZADOS COM 6.000 CRUZEIROS
- Sr. Almir Viana — CAMPOS — Estado do Rio.
- Moinho Amazonas Ltda., Av. Joaquim Nabuco, 319 — MANAUS — Amazonas.
- D.ª Dora Maria Figueiredo, R. Oliveira Botelho, 1951 — SAO GONÇALO — Estado do Rio.
- D.ª Clotilde Fernandes, R. da Consolação, 636 — SAO PAULO — São Paulo.
- Sr. Manuel Sizinio de Souza, p.s. filha Iraci Souza, R. Duque de Caxias, 14 — SAO MIGUEL — Baía.
- Cia. de Papéis Lex S. A., R. Evaristo da Veiga, 126/144 — RIO — D. Federal.
- Sr. João Pereira Lima, R. Tenente Lopes, 511 — JAU — São Paulo.
- Sr. Alvaro Toledo da Silva, p.s. filha Valdete — JOAO PESSOA — Paraíba.
- Sr. Afonso Maia Brandão, p.s. filhos Alfredo e Wilma, R. Forte de São Pedro, 3 — SALVADOR — Baía (Liberado).
- Sr. Rion Nakama, p.s. fil. Mitlé, R. Barão Duprat, 195 — SAO PAULO — São Paulo (Liberado).
- Dr. Manuel Alexandrino da Rocha, p.s. filha Elza Rocha, R. Arcoverde, 175 — Graças — RECIFE — Pernambuco — (Liberado).

"O Melhor Título DENTRO DO Melhor Plano
PELA Melhor Sociedade de Capitalização"

CORRESPONDENTE REGIONAL MARINHO FALCÃO & CIA. PRACA ANTONIO RABELO, 23 — 1.º — JOAO PESSOA

PODER JUDICIÁRIO Tribunal de Apelação

TRIBUNAL PLENO

27.ª Sessão ordinária, em 18 de agosto de 1943.
Presidência do exmo. des. Severino Montenegro.
Secretário: dr. Euripedes Tavares.

Compareceram os exmos. desembargadores:
José Flóscolo, Braz Baracuby, José de Farias, Paulo Bezerril, dr. Manuel Maia, dr. Julio Rique e com a assistência do exmo. sr. Proc. Geral do Estado dr. Renato Lima.

Aberta a sessão às 14 horas, foi aprovada a ata da reunião anterior.

Deram-se depois os seguintes julgamentos:

Revisão criminal n.º 354, de Cabeciras. Relator des. Paulo Bezerril. Requerente Pedro José de Mélo, conhecido por "Pedro Tito". — Deferiu-se, por unanimidade.

Revisão criminal n.º 356, de João Pessoa. Relator dr. Manuel Maia. Requerente João Eduardo da Silva. — Deferiu-se em parte, por desempate. Os exmos. desembargadores Braz Baracuby, Paulo Bezerril e José Flóscolo indeferiram.

Revisão criminal n.º 360, de João Pessoa. Relator des. Paulo Bezerril. Requerente Serafim Pinheiro de Albuquerque. — Indeferiu-se, por unanimidade.

Revisão criminal n.º 367, de João Pessoa. Relator des. José Flóscolo. Requerente Francisco Firmino de Sousa. — Indeferiu-se, por unanimidade.

Ação Rescisória n.º 18, de Pilar. Relator des. José de Farias. Autora Felismina Maria da Conceição, réu Vital Gomes da Silva. — Julgou-se procedente a rescisória, por unanimidade.

Encerrou-se a sessão às 15 horas e 15 minutos.

MOVIMENTOS DE AUTOS DO DIA 18 DE AGOSTO

Apelação cível n.º 406, de João Pessoa. — O dr. Manuel Maia, achando-se impedido de funcionar, devolveu os autos à Secretaria para os devidos fins.

Embargos ao acórdão n.º 18, na Apelação Cível n.º 281, de Guarabira. — Devolveu os autos para juntada de uma petição do embargante.

Revisões:
Revisão criminal n.º 361, de

João Pessoa. — Foram os autos à revisão do exmo. des. José de Farias.

Revisão criminal n.º 365, de João Pessoa. — Foram os autos à revisão do exmo. des. Paulo Bezerril.

Ação Rescisória n.º 19, de João Pessoa. — Foram os autos à revisão do exmo. des. José Flóscolo.

Apelação cível n.º 398, de Monteiro. — Foram os autos à revisão do dr. Julio Rique.

Despachos de Relatores:
Ação Rescisória n.º 27, de João Pessoa. — Foi com vista ao dr. Proc. Geral do Estado.

Revisão criminal n.º 376, de João Pessoa. — "Indefiro "in limine" o pedido. Não é admissível a reiteração do pedido revisional, fundado nas mesmas provas, como ocorre no caso em espécie. E" o que dispõe o art. 22 § único do Código de Processo Penal".

Revisão criminal n.º 377, de João Pessoa. — Requistem-se por ofício, os autos da ação penal intentada contra o paciente e acostados que sejam a estes, dê-se vista ao exmo. dr. Proc. Geral".

Revisão criminal n.º 379, de João Pessoa. — "Requistem-se os autos originais, e, apensos, abra-se vista ao exmo. P. G.º".

Reclamação n.º 19, de João Pessoa. — "Requistem-se informações ao juiz de Piauí, remetendo-se-lhe cópia da inicial".

Petição do dr. Balduino do Carvalho e Silva promovendo um incidente de falsidade de documento na Apelação cível n.º 385, de Itaporanga. — "A, em s. penso ao processo da ação principal, que ficará suspensa, citem-se todos aplicados para, dentro de 48 horas contestar o pedido, expedindo-se para dito fim cartas de ordem aos juizes de Piauí e Princesa Isabel. O prazo para a contestação começará

AUXILIE A COMBATER A SIFILIS E SUAS CONSEQUÊNCIAS COM O USO DO



5 GRANDES PRÊMIOS
5 MEDALHAS DE OURO

DESPERTE A BILIS DO SEU FÍGADO

E Soltará da Cama Disposto para Tudo

Seu fígado deve produzir diariamente um litro de bilis. Se a bilis não corre livremente, os alimentos não são digeridos e apodrecem. Os gases incham o estômago. Sobrevém a prisão de ventre. Você acasoa-se abito e como que envenenado. Tudo é amargo e a vida é um martírio.

Uma simples evacuação não recua a causa. Neste caso, as Pílas Carver são extraordinariamente eficazes. Fazem correr esse litro de bilis e você sente-se disposto para tudo. São suaves e, contudo, especialmente indicadas para fazer a bilis correr livremente. Peça as Pílas Carver. Não aceite outro produto. Preço: 13000.

a fluir do retorno das referidas contas, que deverão ser cumpridas dentro de 30 dias".

Apelação cível n.º 385, de Princesa Isabel — Suspensa a causa em virtude de um incidente de falsidade do documento suscitado, nesta data, pelas apelantes, devolve os autos à Secretaria para os devidos fins".

Incidente de habilitação do herdeiro na Apelação Cível n.º 368, de Catolé do Rocha. — "De acôrdo com o art. 752 do Cod. de Proc. Civil, na habilitação incidente, preparado o processo serão os autos conclusos ao relator que, apresentando-os em mesa, relatará o incidente e, com os demais juizes julgará a habilitação. No caso, porém, essa medida não é necessária, porque a lei expressamente dispensa a sentença da habilitação, quando se verifica a hipótese do art. 747 n.º 1, do citado Cod. de Proc. Civil, como ocorre na espécie.

Em face do exposto hei por habilitados os herdeiros do de cujos João Belarmino de Oliveira, ou sejam, Lauro Rosado de Oliveira, João Rosado de Oliveira e suas respectivas mulheres, e d. Francisca Rosado de Oliveira, podendo prosseguir na ação".

Ação Rescisória n.º 26 de João Pessoa. — Vista às partes pelo prazo comum de dez dias, em seguida, contados, selados e preparados, vão ao parecer do exmo. P. G.º.

Carta de Ordem, da comarca de João Pessoa. — "Juntem-se". Embargos ao acôrdo n.º 10, no Agravo de petição cível n.º 330, do João Pessoa. — "Admirantes, e seja o mesmo processado o recurso. Abra-se vista às partes acôrdo com as exigências legais".

Parceres: Revisão criminal n.º 366, de João Pessoa.

Agravo de petição cível "ex-offício" n.º 440, de Monteiro.

Agravo de petição cível "ex-offício" n.º 406, de Monteiro.

Agravo de petição cível n.º 429, de João Pessoa. — Devolvidos com os respectivos pareceres.

Assinatura e publicação de acordões: Revisão criminal n.º 311, de João Pessoa. Relator dr. Manuel Maia. Requerente João Sainvino do Amarante.

Revisão Criminal n.º 345, de João Pessoa. Relator dr. Julio Rique. Requerente Francisco Caetano Monteiro.

Revisão criminal n.º 357, de João Pessoa. Relator dr. Julio Rique. Requerente Severino Calixto da Silva.

Recurso de Despacho do des. Relator na Revisão criminal n.º 361, de João Pessoa. Requerentes João Guilherme dos Santos e Sebastião Guilherme dos Santos.

Pedido de assistência judiciária na Ação Rescisória n.º 22, de João Pessoa. Relator dr. Julio Rique. Requerentes Aristides Santa Cruz e mulher.

Ação Rescisória n.º 15, de João Pessoa. Relator des. Severino Montenegro. Autores Inácio Cavalcanti Lins e outros. Réus João Batista Lins, sua mulher e outros.

Ação Rescisória n.º 17, de Campina Grande. Relator des. Braz Baracuby. Autores Rinaldo Marcelino de Oliveira e mulher; réu d. Maria Amélia Pessoa da Costa.

Agravo de despacho n.º 1, de Pianco. Relator des. José Flóscolo. Agravante o dr. Balduino

de Carvalho Silva; agravado Raul Loureiro Lopes escrivão do 2.º Cartório da mesma comarca. — Foram assinados em mesa e publicados na Secretaria, os respectivos acordões.

Distribuições independentes de sorteio: dia 18 de agosto: Ao dr. Manuel Maia: Rev. criminal n.º 380, de Catolé do Rocha. Requerente Tertuliano Costa. Ao dr. Julio Rique: Rev. criminal n.º 381, de Brejo do Cruz. Requerente Cleo Junqueira, conhecido por "Cicero Cui".

Distribuições por sorteio: dia 18 de agosto: Ao des. Braz Baracuby: Ação rescisória n.º 29, de João Pessoa. Autor Manuel Capristano Saralva. Réu d. Felismina Dantas Saralva.

Ao des. José de Farias: Idem n.º 30, de João Pessoa. Autores Vicente Rocha e mulher. Réus Odilon Guerra de Lima e mulher.

CONCLUSÃO DE ACORDÕES: Assinados na Sessão do dia 18 de agosto:

Ação Rescisória n.º 15, de João Pessoa. Relator des. Severino Montenegro. Autores Inácio Cavalcanti Lins e outros; réus João Batista Lins, sua mulher e outros. — Acorda o TRIBUNAL DE APELAÇÃO, em harmonia com o parecer do exmo. Procurador Geral, em julgar a ação improcedente".

Ação Rescisória n.º 17, de Campina Grande. Relator des. Braz Baracuby. Autores Rinaldo Marcelino de Oliveira e mulher; réu d. Maria Amélia Pessoa da Costa. — "Acordam os juizes do TRIBUNAL DE APELAÇÃO da Paraíba em julgar improcedente a ação e a reconvenção, pzas as custas, proporcionalmente".

Agravo de despacho n.º 1, de Pianco. Relator des. José Flóscolo. Agravante o dr. Balduino de Carvalho Silva; agravado Raul Loureiro Lopes, escrivão do 2.º Cartório da mesma comarca. — "Acorda o TRIBUNAL DE APELAÇÃO não conhecer da hipótese".

TERCEIRA CAMARA 23.ª Sessão ordinária, em 18 de agosto de 1943.

Presidência do exmo. des. Severino Montenegro.

Secretário: dr. Euripedes Tavares.

Compareceram os exmos. desembargadores: José Flóscolo, Braz Baracuby e com a assistência do exmo. dr. Proc. Geral do Estado dr. Renato Lima

Aberta a sessão às 15 horas e 15 minutos, foi aprovada a ata da sessão anterior.

Doram-se depois os seguintes julgamentos:

Reclamação n.º 20, de Manguape. Relator des. Braz Baracuby. Reclamante Antonio da Silva Ramos. — Julgou-se improcedente, por unanimidade.

Investigações n.º 2, procedidas na comarca de Pianco. Relator des. Braz Baracuby. Remetente o dr. Juiz Corregedor. — Mandou-se instaurar inquérito, por unanimidade.

Encerrou-se a sessão às 15 horas e 36 minutos.

ENTRADA E REGISTRO DE PROCESSO: Dau entrada na Secretaria do Tribunal de Apelação e foi registrado em protocolo em 17-8-43, o seguinte processo cível:

Apelação de Campina Grande, los apelantes Francisco Galdino de Maria, sua mulher e outros. 2os. apelantes Antonio Rodrigues Magalhães, sua mulher e outro. Apelados os mesmos.

AUTOS COM VISTA Recurso extraordinário nos autos de embargos ao acôrdo n.º 10, no Agravo de Petição Cível sob n.º 330, da comarca de João Pessoa. Recorrentes — Soares de Oliveira & Cia. Recorrida — a Fazenda do Estado.

Com vista ao dr. Mauro Coelho, advogado dos recorrentes, pelo prazo legal, em data de 18 do corrente

Ação Rescisória n.º 26, da comarca de João Pessoa. Autores — Gerson Tavares Bezerra e d. Maria de Araújo Tavares. Réus — José Marques de Almeida Sobrinho e outros.

Com vista às partes, pelo prazo comum de dez (10) dias, em data de 18 do corrente.

Ação Rescisória n.º 26, da comarca de João Pessoa. Autores — Gerson Tavares Bezerra e d. Maria de Araújo Tavares. Réus — José Marques de Almeida Sobrinho e outros.

Com vista às partes, pelo prazo comum de dez (10) dias, em data de 18 do corrente.

Ação Rescisória n.º 26, da comarca de João Pessoa. Autores — Gerson Tavares Bezerra e d. Maria de Araújo Tavares. Réus — José Marques de Almeida Sobrinho e outros.

Com vista às partes, pelo prazo comum de dez (10) dias, em data de 18 do corrente.

Ação Rescisória n.º 26, da comarca de João Pessoa. Autores — Gerson Tavares Bezerra e d. Maria de Araújo Tavares. Réus — José Marques de Almeida Sobrinho e outros.

Com vista às partes, pelo prazo comum de dez (10) dias, em data de 18 do corrente.

Ação Rescisória n.º 26, da comarca de João Pessoa. Autores — Gerson Tavares Bezerra e d. Maria de Araújo Tavares. Réus — José Marques de Almeida Sobrinho e outros.

Com vista às partes, pelo prazo comum de dez (10) dias, em data de 18 do corrente.

Ação Rescisória n.º 26, da comarca de João Pessoa. Autores — Gerson Tavares Bezerra e d. Maria de Araújo Tavares. Réus — José Marques de Almeida Sobrinho e outros.

Com vista às partes, pelo prazo comum de dez (10) dias, em data de 18 do corrente.

Ação Rescisória n.º 26, da comarca de João Pessoa. Autores — Gerson Tavares Bezerra e d. Maria de Araújo Tavares. Réus — José Marques de Almeida Sobrinho e outros.

Com vista às partes, pelo prazo comum de dez (10) dias, em data de 18 do corrente.

Ação Rescisória n.º 26, da comarca de João Pessoa. Autores — Gerson Tavares Bezerra e d. Maria de Araújo Tavares. Réus — José Marques de Almeida Sobrinho e outros.

Com vista às partes, pelo prazo comum de dez (10) dias, em data de 18 do corrente.

Ação Rescisória n.º 26, da comarca de João Pessoa. Autores — Gerson Tavares Bezerra e d. Maria de Araújo Tavares. Réus — José Marques de Almeida Sobrinho e outros.

Com vista às partes, pelo prazo comum de dez (10) dias, em data de 18 do corrente.

Ação Rescisória n.º 26, da comarca de João Pessoa. Autores — Gerson Tavares Bezerra e d. Maria de Araújo Tavares. Réus — José Marques de Almeida Sobrinho e outros.

Com vista às partes, pelo prazo comum de dez (10) dias, em data de 18 do corrente.

diências deste Juizo, no Palácio da Justiça, para ter lugar a audiência de instrução e julgamento da referida ação. Assim, nos termos do § 1.º do art. 168, do C. P. C. dou como intimados do referido despacho o autor na pessoa do seu assistente dr. Renato Teixeira Bastos e a ré também na pessoa do seu assistente dr. Horácio de Almeida. João Pessoa, 18 de agosto de 1943.

O escrevente autorizado, Milton Peixoto de Vasconcelos.

Para conhecimento de todos os interessados na ação ordinária movida pelos dres. Renauldo Ribeiro Coutinho, João Ursulo Ribeiro Coutinho e outros, contra os dres. José d'Avila Lins, sua mulher, Ademar Vidal e sua mulher e outros e o Banco do Estado da Paraíba, torno publico o despacho do dr. Juiz de Direito da 3.ª vara desta comarca, que designou o dia 20 de setembro próximo, às 14 horas, no Palácio da Justiça, sala da 3.ª vara, para ter lugar a audiência de instrução e julgamento da referida ação. Assim, nos termos do §

DIÁRIO MUNICIPAL

PREFEITURA DE JOÃO PESSOA

EXPEDIENTE DO PREFEITO DO DIA 18:

Petições: N.º 2875, de Cicera Maria Pereira. N.º 2774, de Manuel Oliveira. N.º 2894, de Eurico Nabuco Uchôa. N.º 2783, de Manuel Jorge do Oliveira. N.º 2852, de João da Costa Brasil. N.º 2769, de Eufasina Germana da Silva. N.º 2840, de Abdias Gomes de Medeiros. N.º 2888, de Carlos Ulisses de Carvalho. N.º 2847, de Severino Ferreira da Silva. N.º 2842, de Santiago Patricio do Nascimento. N.º 2772, de João Cavalcanti de Menezes. — Deferido.

N.º 2889, de Otoni & Cia. N.º 2886, de L. Carvalho & Cia. N.º 2738, de Ana Maria da Conceição. N.º 2895, de Alípio de Menezes Machado. N.º 2849, de Luis de França Pontes. — Deferido sem prejuizo de posterior regularização de seus débitos.

A Prefeitura multou as seguintes pessoas: José Cavalcanti Regis, por ter reconstruído o muro da casa n.º 57, à Praça Castro Pinto, sem licença desta Prefeitura.

Ana Maria da Conceição, por ter mandado renovar a cobertura de sua casa de taipa e palha, à Avenida Antonio Lins, n.º 316.

Clodoaldo Mendonça — ADVOGADO — Residência: — Rua das Trindadeiras n.º 62 — Tel. 1633

JOÃO PESSOA — PARAIBA

Cartório — Comarca de Antenor Navarro — O Doutor Francisco Vaz Carneiro, Juiz de Direito da Comarca de Antenor Navarro, em virtude da lei, etc.,

FAZ saber aos que o presente edital de venda em hasta publica com o prazo de vinte dias virem, que nos dez (10) dias do mês de setembro do corrente ano, ás dez horas, a porta da sala das audiências, no Paço Municipal desta cidade, o porteiro dos auditórios que estiver de serviço quem suas vestes fizer, trará publico pregão de venda em hasta publica a quem mais der e maior lance oferecer, quarenta e cinco braças de terra no lugar Umarí data do Be deste termo, havida por permuta com Isidro Patricio de Almeida, avaliada por dois mil novecentos e vinte e cinco cruzeiros e cinquenta centavos; duas partes de terra, sendo uma de cento e setenta e oito braças e outra de trinta e quatro braças, dois palmos e cinco polegadas, tudo no lugar Umarí data do Be desta Comarca, havida por compra a José Aleido Cartaxo, avaliadas por treze mil setecentos e noventa e seis cruzeiros, dois centavos e cinco avos; uma parte de terra de setenta braças no lugar Umarí data do Be desta Comarca, havida por compra a Antonio Cartaxo, avaliada por quatro mil quinhentos e cinquenta cruzeiros; quarenta e quatro braças de terra sendo

Na Secretaria da Faculdade de Direito do Espirito Santo, acham-se abertas as inscrições para catedráticos das seguintes disciplinas, estando marcado o prazo de seis (6) meses, a contar de 1.º de julho do corrente e a terminar em 1.º de janeiro de 1944:

Introdução à Ciência do Direito; Direito Judiciário Civil, 1.ª e 2.ª cadeiras; Economia Política; Direito Industrial e Legislação do Trabalho; Direito Internacional Privado; Direito Romano; Direito Penal, 1.ª cadeira; Direito Administrativo; Direito Civil, 2.ª, 3.ª e 4.ª cadeiras; e Teoria Geral do Estado.

O concurso obedecerá integralmente ao disposto na legislação federal (decretos nos 19.561, de 11-4-31, lei n.º 114 de 11-11-35, lei n.º 444 de 4-6-37 e decreto-lei n.º 271 de 12 de fevereiro de 1938 e Regimento Interno desta Faculdade, no que for aplicável).

Os candidatos apresentarão na Secretaria da Faculdade: 50-exemplares da tese (art. 5.º da lei n.º 114 e parágrafos unico do art. 6.º da lei n.º 144).

Certificado de quitação militar. Títulos com que concorrerão ao concurso.

A Secretaria da Faculdade de Direito do Espirito Santo, à Rua Nestor Gomes n.º 130, estará aberta diariamente, das 15 às 16 horas, para os fins de presente.

O concurso será realizado em época que será anunciada, na forma da lei.

Secretaria da Faculdade de Direito do Espirito Santo, em 26 de junho de 1943.

(a) Arnau de Araripê Melo — Secretário da Faculdade. Visto e aprovado: (b) Augusto Emilio Estelita Lins — Diretor.

Visto: (a) Edgar da Silva Melo — Inspetor Federal.

EDITAL de venda em hasta publica com o prazo de 20 dias — 1.º

Resfriados das Crianças

Fricione este agradável unguento no pescoço e peito. Evita perturbar o estomago com medicação interna. Proporciona alívio mais rápido porque combate o resfriado de duas maneiras directas.



1.º do art. 168 do C. P. C. dou como intimados do referido despacho, os autores na pessoa do seu advogado dr. Severino Alves Aires, os réus na pessoa do seu advogado dr. Evandro Souto, o Banco do Estado da Paraíba, na pessoa do seu advogado dr. Horácio de Almeida e os peritos, Daniel Martinho Barbosa e João Nunes Travassos. João Pessoa, 18 de agosto de 1943.

O escrevente autorizado, Milton Peixoto de Vasconcelos.

do Paço das Ovelhas e sítio Umarí data do Be desta Comarca, havida por compra a João Ferreira Lima e sua mulher, avaliadas por dois mil novecentos e sessenta cruzeiros; uma roça de baúxo com uma braça de frente e duascentas de fundo com cercas de arame e varas, avaliada por quatrocentos cruzeiros; um cerrado de madeira e arame, com trezentas braças de frente e duascentas de largura, avaliada por seiscentos cruzeiros; uma parte de terra do valor de três cruzeiros, no lugar Araçá data de Junho desta Comarca, avaliada por cento e cinquenta cruzeiros, pertencentes ao espólio de Hermenegildo José de Araújo, viúvo a lista publica para pagamento do imposto da herança, custas e dividas. E para que chegue ao conhecimento de todos mandou passar o presente edital que será afixado no lugar do costume e publicado no Orgão Oficial do Estado "A UNIAO", na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Antenor Navarro, aos 7 de agosto de 1943. Eu, José Augusto Dantas, escrivão, do cartório de (a) Francisco Vaz Carneiro, Juiz de Direito. Conforme com o original: dou fé. Data supra. Eu, José Augusto Dantas, escrivão, do cartório de (a) presente copia e assim. Eu, José Augusto Dantas, escrivão, escrevi.

SECÇÃO LIVRE

PREJUIZOS A HERANÇA. REMOÇÃO DE INVENTARIANTE. PETIÇÃO. COMARCA DE SAPE

Aos 26 dias do mês de fevereiro do corrente ano, faleceu, nos arredores desta Comarca, o octogenário João Francisco de Sousa Régo, velho proprietário de terras rurais neste e no município vizinho de Pilar Descendente de uma antiga família de agricultores e fazendeiros desta região. O falecido João Francisco de Sousa Régo deixou as amarguras deste mundo sem descendentes. Levando uma vida de renúncia e de trabalho, numa existência excepcionalmente longa, logrou João Francisco de Sousa Régo fazer um belo patrimônio em terras que, se naqueles tempos pouco valiam, hoje fazem a cubica de parentes e afins. Os últimos anos de sua velhice levou eis doente, impossibilitado de trabalhar, somente conservando o patrimônio construído e relembrando as lutas e os esforços da sua bem vivida mocidade.

E logo nos primeiros dias de março iniciava-se o processo do inventário dos bens deixados pelo coronel João Francisco de Sousa Régo, requerido, neste Juizo, por uma das irmãs do de cujus, de nome Belarmina Josefina de Sousa, a quem foi deferido o compromisso de inventariante em conformidade com o que prescrevia o Art. 469, n.º II do Cod. do Proc. Civil e Comercial do Brasil. Ao contrario do que se murmurava e comentava nos recantos desta cidade, o inventário correu os seus termos em uma marcha regularissima, sem incidentes, até a sua fase final, a em que está com o calculo feito, aprovado e julgado para o pagamento da taxa devida à Fazenda do Estado. A inventariante dona Belarmina Josefina de Sousa, por seu procurador judicial, seguiu e acompanhou todas as fases do respectivo processo, providenciando, como lhe cumpria, todas as medidas tendentes a promover o seu regular andamento, tornando-se um eficiente auxiliar da justiça, no desempenho do delicado encargo. Prova dessa afirmativa é o prazo relativamente curto, de março a julho do ano corrente, em que se processou o inventário dos bens deixados por João Francisco de Sousa Régo, em cujo rol de herdeiros figuram dois residentes em jurisdição de comarcas outras que não a da abertura da successão, como fácil e verificar a fls. 6; Sergio Tertuliano de Sousa, residente no distrito de Galante, da Comarca de Campina Grande, e Ana Josefina de Sousa, casada com Manuel Arcajo de Sousa, residente em Canafistula, da Comarca de Pilar, ambos neste Estado.

As precatorias expedidas para o Juizo de Pilar e Campina Grande, em conformidade com o despacho de fls. 8 e consequente determina o Art. 175, do Cod. de Proc., acima citado, tiveram a sua devolução retardada, concorrendo para demorar o andamento do feito, sem que desse fato se possa atribuir qualquer responsabilidade ou culpa à inventariante.

E' digna de registro a certidão de fls. 103v., do escrivão Nereu Pereira dos Santos, retardando a expedição do mandado de citação ao herdeiro Sergio Tertuliano de Sousa, ordenada pelo Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito, deprezado da Comarca de Campina Grande, por falta da ridícula quantia de Cr\$ 240 para selos. Ainda assim, em 11 de junho, já a inventariante, pelo seu procurador judicial, prestava as declarações finais a que se reporta o Art. 485, do Cod. do Proc. Civil e Comercial, desincumbido-se, destarte, e contento, das funções que lhe haviam sido confiadas pelo Exmo. Sr. Dr. Juiz, levando a bom termo o processo de inventário dos bens do falecido João Francisco de Sousa Régo, não dando a sua retífina conduta margem a qualquer censura ou reclamação, por parte dos demais co-herdeiros.

E' essa honesta e zelosa co-herdeira que se pretende, na longa e desleigante petição de fls. 10, a remoção do cargo de inventariante, que está causando enormes prejuizos a herança, Rosalina Josefina de Sousa e seu marido, Geoffilo Bezerra de Melo, este indebitamente interessado, em face do Art. 258, § unico, alinea II, in fine, do Cod. Civil (cert. junta), pelo seu habildoso patrono, pedem seja removida das funções de inventariante a co-herdeira dona Belarmina Josefina de Sousa e, como primeira e cavilosa acusação, alegam que a mesma é octogenária e fraca de vontade, concorrendo, com tais requisitos, para que a herança se delapide e caia em mãos de terceiros poderosos e milionários que estão ameaçando de demandas os herdeiros pobres... e mais ainda, que, tendo alienado por cessões desvantajosas a terceiros rios todos os seus débitos de herança, se tornou automaticamente estranha aos interesses do espólio. Custa crer que um advogado ilustre e tido como portador de probidade profissional subscrisse, com a responsabilidade do seu nome, semelhantes heresias. Mas é uma triste verdade.

As bolhas de sabão têm mais consistência do que as calculadas e perdidas afirmativas do patrono de Rosalina Josefina de Sousa, creatura decrépita que nem sabe, ao menos, o que está "pintando" com ela o endiabrado causidico que assina a petição de folhas. Do que creou a psicose do ilustre patrono dos requerentes, em estranhos períodos, ricos de forma e pobres de expressão jurídica, resta uma verdade amarga: dona Belarmina Josefina de Sousa, por escritura de cessão de herança, passada nas notas do tabelião Moreira, desta Comarca, vendeu os seus direitos hereditários no espólio de João Francisco de Sousa Régo, ao senhor Pedro Ramos Coutinho, proprietário e agricultor neste município. Um

ADMINISTRAÇÃO DO PORTO DE CABEDÉLO

Edital de 2.ª praça

De ordem do sr. Administrador do Porto de Cabedélo, faço publico para conhecimento dos srs. donos, consignatários e dos que o presente edital virem e interessar possa, que no dia (23) vinte e três do corrente serão vendidos em leilão, pelo Fiel do armazem n.º 3, não alfandegado, deste Porto, a quem mais der e maior lance oferecer, além do respectivo valor comercial, sem que lhes fique o direito de reclamar contra os efeitos dessa venda, os volumes abaixo mencionados, descarregados do vapor "FARRAPO", em 2 de janeiro do corrente ano.

Quantidade	Espécie	Marca	Mercadoria	Dono ou consignatário	Peso
2	Fardo	A. M. S.	Teclado	Afonso M. da Silva	72
1	Caixa	Letreiro	Objetos de uso	Carmen de Oliveira	15
1	Saco	L. C. & C.	Relha de cortiça	A' orsem	67

Seção de Expediente da A. P. C., em 14 de agosto de 1943.

Gentil da Silva Melo Encarregado da Seção.

ADMINISTRAÇÃO DO PORTO DE CABEDÉLO

Edital de 2.ª praça

De ordem do sr. Administrador do Porto de Cabedélo, faço publico para conhecimento dos srs. donos, consignatários e dos que o presente edital virem e interessar possa, que no dia (23) vinte e três do corrente serão vendidos em leilão, pelo Fiel do armazem n.º 3, não alfandegado, deste Porto, a quem mais der e maior lance oferecer, além do respectivo valor comercial, sem que lhes fique o direito de reclamar contra os efeitos dessa venda, os volumes abaixo mencionados, descarregados do vapor "FARRAPO", em 2 de janeiro do corrente ano.

Quantidade	Espécie	Marca	Mercadoria	Dono ou consignatário	Peso
2	Fardo	A. M. S.	Teclado	Afonso M. da Silva	72
1	Caixa	Letreiro	Objetos de uso	Carmen de Oliveira	15
1	Saco	L. C. & C.	Relha de cortiça	A' orsem	67

Seção de Expediente da A. P. C., em 14 de agosto de 1943.

VISTO: Orlando de Almeida Administrador do Porto.

NOTAS DO FÓRO

PROCLAMAS DE CASAMENTO

Cartório do Registro Civil no Palácio da Justiça

No cartório do escrivão Sebastião Bastos, desta capital, correm proclamas dos contraentes seguintes:

José Dionísio da Silva, funcionário publico estadual e Luiza Victor de Barros, solteiros, maiores, naturais deste Estado, solteiros perante a lei, porém já casados religiosamente, domiciliados e residentes nesta capital, à rua Vila Amorim, 3.

João de Lima Oliveira, motorista profissional, maior e Benecine Alves da Silva, menor, solteiros, naturais deste Estado,

domiciliados e residentes nesta capital, à avenida Redenção, 378 e rua Lopo Garro, 270.

Com proclamas já publicados: Cleoer Joaquim da Costa e Dulceilina Alves, Valfrido Duarte da Silva e Rebilde Pessoa de Albuquerque Melo, Edvaldo da Silva Brandão e Maria do Carmo Matias da Silva.

Torno publico para conhecimento de todos os interessados na ação de desquite movida por Severino Antonio de Souza contra Elisa Maria de Souza, o despacho do dr. Juiz de Direito da 3.ª vara desta comarca, que designou o dia 11 de setembro próximo vindouro, ás 14 horas, na sala das au-

ato perfeitamente jurídico, com os requisitos exigidos pelo Art. 82, do Cod. Civil Brasileiro. Ainda bem que a petição referida se juntou a escritura pública que é a forma prescrita ou não defesa em lei, ex-vi dos artigos 129 e 130 do Cod. citado, e na qual se vê o objeto lícito do contrato (Art. 44 alínea III do Cod. Civil). Quanto à alegada anelidade de dona Belarmina Josefina de Sousa e sua consequente fraqueza de vontade, há um notável equívoco, não censurável má fé, da parte do esforçado patrono de dona Rosalina Josefina de Sousa e seu marido, pois a mesma é a mais moça dos oito herdeiros descritos na relação de fls. 6, e está no uso perfeito e normal de suas faculdades.

O ato jurídico somente pode ser considerado nulo quando praticado por pessoa absolutamente incapaz, esclarece o Art. 145 alínea I do Cod. Civil, e os incapazes estão enumerados, taxativamente, no Art. 5 do mesmo estatuto civil: a) os menores de dezesseis anos; b) os loucos de todo o gênero; c) os surdos mudos que não puderem exprimir a sua vontade; d) os ausentes, declarados tais, por ato do Juiz. Aonde quer o douto causidico encaixar o estado civil da inventariante para quem criou, sem ser médico, uma pretensa senilidade?

Claro que dona Belarmina Josefina de Sousa alienou os seus direitos hereditários, o que podia fazer, recebeu a importância da venda e deixou intacto o patrimônio dos demais herdeiros. Jamais alguém se havia lembrado de afirmar que o fato de um indivíduo vender a outrem o que lhe pertence, pudesse ser considerado como delapidação dos haveres alheios. Só em uma caixa onde o bom senso existe em dose mínima. Conceito atávico ou resultado de intoxicação de idéias ultra modernas!

Ninguém de bom senso pode atinar com a intromissão que se pretende exista nos autos de "homens milionários", "poderosos economicamente", perturbando o andamento do processo. Folheadas as páginas dos autos, uma a uma, não se encontra um indício, ao menos, dessa investida desses "caçacos", a que, aleivosamente, alude a petição de fls. Parece mais a infantil preocupação de romantear, pondo de lado a face jurídica da questão. Em rigor, o pedido é de todos descabido e inocuo.

Dona Belarmina Josefina de Sousa não pode, nem deve ser rebovida do cargo de inventariante. A lei é taxativa, como bem acentuou o patrono dos requerentes. O art. 476, do Cod. do Proc. Civil e Comercial diz: o inventariante poderá ser removido a requerimento de qualquer interessado: 1.º — quando não der a descrição, no prazo legal, os bens da herança, perdendo, se for testamentário, o prêmio a que teria direito; 2.º — quando não der ao processo do inventário o andamento conveniente ou retardar o feito, suscitando dúvidas infundadas e praticando atos meramente protelatórios; 3.º — quando deixar que os bens se deteriorem, sejam danificados ou delapidados; 4.º — quando deixar correr à revelia ações contra o espólio, ou não promover a cobrança das dívidas ativas e não recorrer aos meios competentes para interromper-lhes a prescrição; 5.º — quando suas contas não forem aprovadas ou prestadas no tempo devido; 6.º — quando, culposamente, causar prejuízos consideráveis à herança. Em nenhum dos itens processuais, acima indicados, incidiu dona Belarmina Josefina de Sousa, que levou até a sua fase final o processo do inventário dos bens deixados pelo seu irmão João Francisco de Sousa Régio, e, somente depois de quasi ultimado, fez cessar os seus direitos hereditários ao cidadão Pedro Ramos Coutinho, no que foi, aliás, seguida por outros co-herdeiros.

Com o fato de ter alienado os seus direitos sucessórios no espólio de João de Sousa, a inventariante dona Belarmina Josefina de Sousa, não perdeu os requisitos para o desempenho das funções de inventariante, por isso que continua na posse corporal e administração dos bens da herança, como vem acontecendo desde o início do processo, além do que, não se tornou, como se pretende, indiferente aos interesses do acervo, pois existem remanescentes, semoventes e prédios, nesta cidade, que não foram incluídos na cessão feita. Não é requisito para ser inventariante a condição de herdeiro, do contrário a lei não permitiria os inventariantes dativos. Eisina o eminente Astolfo Rezende, Manual do Cod. Civil, pag. 147, que, embora não sofra dúvidas que o Cod. Civil manda prover no cargo de inventariante de preferên-

cia o cônjuge superstite, e não seja susceptível também de contestação que não havendo cônjuge sobrevivente, a nomeação deve recair no co-herdeiro que, ao abrir-se a sucessão, estiver na posse corporal e administração dos bens, todavia motivos poderosos podem ocorrer para afastarem os herdeiros e imporem a escolha de um estranho.

Dona Belarmina Josefina de Sousa viveu a sua existência toda em companhia do seu irmão, João Francisco de Sousa Régio, ambos solteiros, dirigindo os serviços domésticos da casa, em que moravam e onde ainda hoje mora ela, e auxiliando aquele na administração de seus bens e propriedades. De boa fé ninguém contesta que ela se encontra na posse corporal e administração dos bens deixados pelo de cujus, sobretudo em sua pessoa os predicamentos para o melhor desempenho das funções de inventariante.

Ficam totalmente destruídos os dois argumentos capciosamente invocados contra a continuação de dona Belarmina Josefina de Sousa nas funções de inventariante, pois, está provado ex abundância que a mesma tem a posse corporal e administração dos bens da herança e o fato da alienação de partes de seus direitos hereditários no respectivo espólio não é circunstância impeditiva, por isso que não é condição essencial para o desempenho das funções de inventariante a condição de herdeiro ou seja a de interessado econômico na herança.

A nomeação de dona Belarmina Josefina de Sousa obedeceu aos mais elementares preceitos de direito judiciário; ao tempo da abertura da sucessão, ela reuniu os requisitos precisos para a investidura de inventariante e ainda hoje conserva tais predicamentos, que não se destruíram com o fato de cessar feita, pois, esta não lhe arrebatou das mãos a posse corporal da herança e sua consequente administração. "O Juiz deve nomear inventariante o co-herdeiro que vivia em companhia do de cujus, e tem, por isso, mais razão de conhecer dos respectivos bens e negócios, e inspira, portanto, mais confiança aos interessados" (Rev. de Direito, vol. 63, pag. 389).

"Tem preferência para nomeação de inventariante o herdeiro que se acha na posse corporal e administração dos bens; dentre os que estiverem na posse do imóvel e que a escolha se faz pelo mais idôneo" (Ac. da Rel. de Minas Gerais, 6-2-942 — Manual do Cod. Civil, vol. XX, pag. 248).

Diante de tão copiosa jurisprudência que ampara a situação de dona Belarmina Josefina de Sousa, para continuar no exercício das funções de inventariante no espólio de João Francisco de Sousa Régio e em cujo cargo conta apoio no Art. 1.579, § 2.º do Cod. Civil, convém ressaltar que não se encontra qualquer dispositivo de lei que mande removê-la, porque se tenha despojado de parte ou de todos os seus direitos no espólio.

Em resumo: a atual inventariante dona Belarmina Josefina de Sousa deve continuar nas funções de administradora do espólio, de vez que não existe prova, mesmo indiciária de que tenha provocado considerável prejuízo à herança. É uma afirmativa eheia de torpeza e revelando o despeito de quem sentiu os seus interesses contrariados. Os co-herdeiros que não venderam os seus direitos não estão ameaçados de demanda e se integrarão nos seus quinhões, logo que se proceda à respectiva partilha, não havendo o malefício temerário de luta, pois, não há interesses sacrificados e o cessionário apenas fica sub-rogado nos direitos dos co-herdeiros, cedentes, convido notar que até então nada requereu dentro dos autos.

A guisa de considerações finais, não podemos deixar sem um reparo as acusações formuladas pelos petionários em torno da escolha de bens para a praça. Em consequência da avaliação feita pelo avaliador judicial, Decio de Gouveia Freire, o monte subiu a cifra de Cr\$ 475.900,00 em uma chocante desproporção com a estimativa dada aos bens descritos, pela inventariante, prove-

PEDRO LOPES DE MENDONÇA

Missa de 7.º dia

Antonia Lopes de Mendonça e filhos, Antero Lopes de Mendonça e família (ausentes), Ovidio Lopes de Mendonça e família, Marinho Lopes de Mendonça e família, Benjamin Falcão e família (ausentes), João Lopes de Mendonça e família (ausentes), viúva e filhos, tios, irmãos, sobrinhos e cunhados convidam os parentes e amigos para assistir a missa que mandam celebrar no dia 20 (sexta-feira), às 6 1/2 horas, na Catedral Metropolitana, por alma do seu inesquecível PEDRO LOPES DE MENDONÇA.

Antecipam desde já, os seus agradecimentos a todos que comparecerem a esse ato de piedade cristã.

cando daí uma taxa fiscal mui elevada, que veio onerar o espólio em quasi cem mil cruzeiros, dada a base de 10% a que se reporta o N.º 4 da letra "b" da tabela do imposto sobre transmissão de propriedade baixada com o decreto N.º 40, de 12 de março de 1940.

Invista o cuidadoso patrono de dona Rosalina Josefina de Sousa contra as disposições do Cod. Fiscal do Estado, cuja taxa para transmissão causa mortis, entre herdeiros colaterais, é de 10% e nunca veja fraude nem malícia na atitude de uma cidadã simples campezina, de alma pura, que pode oferecer o exemplo de uma vida edificante e nobre sem ambições e desconhecendo interesses equivocados, cousa comum e habitual, entretanto, nos habitantes das cidades civilizadas. No oferecimento de bens para a praça foi respeitada a preferência geral e se a quota parte maior separada se constitui de imóveis, e que não existem móveis nem dinheiro no monte e todos os semoventes não se acham em condições de alcançar a praça, notório e conhecido entre os próprios co-herdeiros, como é que parte do gado arrolado se acha muito magro e abatido em consequência da falta de pastagem nos cercados de Jacarequara, e, sobretudo, porque de há muito, vêm os próprios petionários enchendo os campos que pertenciam ao de cujus de rezes pertencentes a pessoas, suas amigas, concorrendo, destarte, para a escassez dos pastos. E as propriedades agrícolas, destinadas à praça, são terras isoladas do restante do patrimônio inventariado, permitindo tais circunstâncias que sejam elas arrematadas sem trazer litígios futuros.

Maior celeuma se está criando em torno da quota fixada para o advogado da inventariante. Preliminarmente, não há motivo para tanta grita, pois, é pacífico o princípio de que não sendo o inventariante pessoa que possa procurar em Juízo, e nem praticar atos que só advogado inscrito na Ordem pode praticar, e sendo a herança, enquanto indivisa, uma universalidade, claro que os honorários do advogado devem ser considerados como encargos do inventário. Há inúmeros acordos das várias câmaras de Justiça do País firmando tão salutar princípio. É incontestável a responsabilidade do espólio pelo pagamento dos honorários do advogado da inventariante, não cabendo censuras a inclusão da quota respectiva como encargo do espólio. O processo do inventário dos bens deixados por João Francisco de Sousa Régio teve o seu seguimento sem incidentes, encerrando-se em um prazo relativamente curto e para tal procedimento muito e decisivamente concorreu o procurador judicial da inventariante que preveniu todas as medidas relacionadas com o fiel desempenho do seu mandato, fazendo, desse modo, jus à percentagem que lhe foi arbitrada pelo doutor Juiz.

Somente, afinal, decorrido até o prazo para qualquer recurso da aprovação do cálculo para pagamento da taxa de Fazenda, é que chega da cidade um advogado delatando aspéncia e falando em ganancia, inventando classes de herdeiros pobres e herdeiros ricos na universalidade da herança, sonhando com milhões, imaginando demandas, fantasiando delapidação de espólio, enfim procurando, com indizível malícia, criar a confusão e o tumulto no feito para daí haver proventos econômicos. Será esse o homem, de quem disse o poeta:

Vive sonhando uns mundos invisíveis...
E querendo umas cousas impossíveis...

Bem apreciada a petição subcrita pelo patrono de Rosalina Bezerra de Melo e seu marido, é bem de ver a sua inconsistência jurídica.

Os fundamentos invocados para a remoção de dona Belarmina Josefina de Sousa não têm procedência, como já se demonstrou abundantemente, e posto de lado as invenções criadas pela inteligência calculista do ex adverso resta a decisão serena e justa do digno magistrado, indeferindo a insulsa pretensão dos requerentes que tentam criar incidentes e tumultos em um pro-

COMPANHIA EXIBIDORA DE FILMES S/A

2.ª Convocação

Assembléia Geral Extraordinária

São convidados os senhores acionistas para uma reunião de Assembléia Geral Extraordinária a realizar-se, no próximo dia 23 do corrente, às 14 horas, no escritório do Cine Rex, à rua Peregrino de Carvalho, nesta capital. A reunião prende-se a interesses de ordem geral da Empresa, os quais serão discutidos nesta ocasião, encarecendo-se, portanto, a presença de todos os acionistas. João Pessoa, 18 de agosto de 1943.

Alberto da Silva Leal — Diretor-Presidente.

AVISO

RETIRADA DE MERCADORIAS (Decreto-lei n.º 19.754 de 18/3/931) Seis caixas com melas do algodão, treze caixas com tecidos de algodão, uma caixa com tecidos de algodão e sete fardos com tecidos de algodão embarcados pela firma Marinho Vesta Ltda., no Porto de Santos, sob conhecimentos ns 76, 77, 77 e 78, emitidos para o vapor "Herval" entrado em Cabedelo no dia 9/8/943. Os volumes do con. 76 tem a marca B.F.C. e os demais tem a marca "Nova Aurora".

Pelo presente avtsamos ao comércio e a quem interessar possa que a firma Bernardo Florentino Campos, estabelecida à praça do Mercado n.º 10 e 16, na cidade de Recife, Estado de Pernambuco, solicitou a entrega dos volumes supra, mediante recibo, alegando extravio do conhecimento Original.

A entrega será feita dentro do prazo de cinco (5) dias, a contar desta data, se nenhuma reclamação ou oposição aparecer.

Qualquer reclamação deverá ser feita por escrito aos Agentes da Cia. Comércio e Navegação estabelecidos à rua João Suassuna, n.º 19, nesta cidade.

João Pessoa, 15 de agosto de 1943

p.p. Cia. Comércio e Navegação p.p. Francisco Porto. Soc. Importadora e Exportadora Ltda

Associação Paraibana de Cirurgiões Dentistas

1.ª CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL

Devendo realizar-se no dia 19 do corrente, às 19 horas e meia, na sede da A. P. de C. D., à rua das Trincheiras, uma sessão de Assembléia Geral Ordinária, ficam convidados todos os associados da aludida Associação, para elegerem a nova diretoria e Conselho Fiscal.

Genebaldo Avelar — 1.º Secretário.

AO COMÉRCIO E A QUEM INTERESSAR

Para os efeitos legais declaramos que o sr. Inácio Cavalcanti Lins foi nomeado gerente na nossa filial de CAMPINA GRANDE, à Rua Presidente João Pessoa, n.º 222, conforme procuração arquivada na MM. Junta Comercial neste Estado.

João Pessoa, 17 de agosto de 1943.
Carlos Oertli & Cia.
A firma está devidamente reconhecida.

AVISO

Bernardo Romoff avisa ao comércio e ao público em geral que transferiu o seu estabelecimento comercial denominado "Mobilidade Imperial" da rua Duque de Caxias, n.º 413, para à rua Barão do Triunfo, n.º 454-460, onde estará a disposição de seus amigos e de sua distinta frequência, continuando na Duque de Caxias no mesmo prédio as oficinas e estufarias.

BANCO DO BRASIL S. A.

Carteira de Exportação e Importação

Aviso n.º 52

IMPORTAÇÕES DOS ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA. OU VIA ESTADOS UNIDOS A CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO DO BANCO DO BRASIL S/A comunica aos interessados em importações dos Estados Unidos da América, ou via Estados Unidos que, a partir da data da publicação deste Aviso, até 31 de agosto corrente, prorrogadamente, receberá "Pedidos de Preferência" para o 4.º trimestre deste ano, relativos a materiais que, sob outras que não as classes "Ferro e Aço — Semi-manufaturas" e "Produtos de Usina", constem da "Lista de Produtos de Importação" publicada no Suplemento do n.º 186 do "Diário Oficial" da União, de 11 de agosto corrente, e não estejam enquadrados no Aviso n.º 51, sobre "Maquinarias e Utensílios Agrícolas", divulgado pela imprensa do país em julho último.

Comunica, outrossim, que, dentro do mesmo prazo, receberá "Pedidos de Preferência" para o 1.º trimestre de 1944, referentes a materiais que figurem na citada "Lista" sob as classes "Ferro e Aço — Semi-manufaturas" e "Produtos de Usina" (ns. 6007,00 a 6108,05, inclusive).

Encarecendo, ainda uma vez, a necessidade de os "Pedidos de Preferência" serem formulados em bases trimestrais, acentua a Carteira que os importadores, logo que as "Recomendações" (4.ºs vias) lhes sejam entregues, devem providenciar sua remessa aos exportadores, por via aérea, sendo de toda conveniência que, antes de fazê-lo, transmitam por telegrama os respectivos números, a fim-de que os fornecedores possam, desde logo, apresentar às autoridades norte-americanas os correspondentes pedidos de licença.

Por oportuno, esclarece a Carteira que continua sendo permitido o agrupamento de determinados materiais importáveis num único "Pedido de Preferência", observados, para isso, os grupos constantes da relação abaixo, que substitue a contida no Aviso n.º 49, publicado na imprensa em maio próximo passado.

RELAÇÃO DOS AGRUPAMENTOS PERMITIDOS

N.º de ordem de cada agrupamento	Números sob os quais os materiais figuram na "Lista de Produtos de Importação"
1	0063.00 a 0099.00
2	0718.00 a 0729.01
3	2068.00, 2088.00 e 2093.00
4	2110.00 a 2118.00
5	2186.00 a 2189.98
6	2268.00 a 2280.00
7	24.68.50 e 2468.90
8	4601.00 a 4619.00
9	4711.00 e 4736.00
10	4714.00, 4721.00, 4725.98, 4726.05, 4726.98, 4733.00, 4761.00 e 4793.00
11	5001.00 a 5004.00
12	5011.03 a 5059.00
13	5212.00 a 5220.00
14	5230.98 e 5299.00
15	5230.05, 5230.09 e 5291.00
16	5309.00, 5361.00 a 5364.00, 5375.05 e 5375.98
17	5405.00 a 5419.00
18	5409.05 e 5409.10
19	5451.05 a 5455.50, 5459.09, 5459.98, 5472.03, 5474.01, 5474.98, 5480.98, 5960.20 e 5960.98
20	5456.00 a 5459.05, 5480.15, 5513.00, 5960.02 e 5960.03
21	5472.01 e 5472.98
22	5473.01 e 5473.05
23	5478.00 a 5480.03 e 5480.55
24	5714.00 a 5722.00 e 5960.25
25	5960.06 e 5960.08
26	5960.10 e 5960.15
27	6081.00, 6082.00, 6083.00, 6091.09, 6091.25, 6092.00 e 6095.00
28	6112.00 a 6119.00, 6153.00, 6156.98 a 6165.00, 6167.98, 6168.98, 6169.98 a 6178.10, 6178.98 a 6188.00 e 6209.07
29	6151.00, 6152.20, 6189.00 a 6192.00
30	6154.43 a 6156.05, 6167.43, 6168.43, 6169.43, 6178.90, 6178.91 e 6178.95
31	6205.01 a 6205.13
32	6209.09 a 6209.15
33	6507.00 a 6515.55
34	6565.01 a 6565.98 (exceto o n.º 6565.08)
35	6571.01 a 6572.09, 6586.00 a 6589.98
36	7000.05 a 7012.00, 7021.00 a 7055.98 e 7099.95
37	7014.00 a 7018.00
38	7056.05, 7056.98 e 7099.94
39	7057.00, 7058.00 e 7059.00

BANCO DO ESTADO DA PARAIBA S. A.

Dividendo n.º 18

Pelo presente convidamos os srs. Acionistas deste Banco a virem receber, a partir desta data, em nossa sede social, à rua Macliel Pinheiro n.º 252, nas horas de expediente, o 1.º dividendo de 5% ao ano, sobre o capital integralizado de Cr\$ 1.500.000,00, relativo ao 1.º semestre de 1943.

João Pessoa, 15 de julho de 1943.

BANCO DO ESTADO DA PARAIBA S/A.
Miguel Falcão de Alves — Dir. Presidente.

AVISO

Abílio Paiva comunica aos seus clientes e amigos, que alugou até dezembro, o seu gabinete dentário ao dr. Clecero Leite e que reiniciará sua clínica em janeiro próximo.

PEQUENOS ANÚNCIOS

CONCERTE SEU RADIO

Valvulas e material para qualquer radio — americano ou europeu. T. FIGUEIREDO, radiotécnico construtor desde 1922, no Rio de Janeiro. Duque de Caxias, 511. Fone 1910.

COMPRA-SE qualquer quantidade de Bananas e pagas pelos melhores preços. "Fábrica Veneza". Rua Macliel Pinheiro, n.º 324.

NEGOCIO E CASA A VENDA

— VENDE-SE em Alagôa Grande, neste Estado um estabelecimento comercial de estivas, ferragens e miudezas, com casa própria, um café e mais uma confortável casa de residência. A tratar com o proprietário sr. Germino Leite, naquela cidade.

PARTEIRA e enfermeira obstétrica licenciada, Elissa Jorge. Com longa pratica na maternidade deste Estado, atende chamado a qualquer hora — Rua da República, n.º 576. Telefone 1972

VENDE-SE a casa n.º 151 a praça Ribeiro de Barros, em Tambá. A tratar á rua Pe. Azevêdo, 444.

CARIMBOS DE BORRACHA E DE CAJA

Carimbos com a máxima perfeição e prestação. Rua da República, n.º 576. Horário: Das 8 às 12 e das 2 às 20 horas.

39	7063.05 a 7065.55
40	7066.00 a 7069.30
41	7075.10 a 7075.90
42	7077.05, 7079.01 e 7081.98
43	7082.00 a 7087.00
44	7094.15 a 7094.90
45	7095.00 a 7098.00
46	7111.00, 7113.00, 7129.00 a 7139.98, 7144.00 a 7163.00
47	7114.00 a 7120.00, 7140.00 e 7141.00
48	7201.00 a 7242.00, 7249.00 e 7291.00
49	7305.00 a 7339.00
50	7342.00 a 7350.00
51	7355.05 a 7361.98, 7369.05 a 7369.98
52	7365.00 e 7368.00
53	7400.05 a 7455.01, 7455.05 a 7458.98
54	7500.00 a 7549.00
55	7552.00 a 7553.98
56	7592.00 e 7593.00
57	7612.00 e 7619.00
58	7631.00 a 7639.00
59	7652.00 a 7654.00
60	7691.00 a 7693.00
61	7704.00 a 7706.00
62	7750.22 e 7750.25
63	7750.00 a 7777.00
64	7792.00 a 7795.00
65	7801.00 a 7870.00
66	7879.00 a 7888.00, 7889.05 a 7899.98
67	7901.01 a 7904.68
68	7913.00 a 7927.00
69	7957.00, 7959.00 e 7159.00
70	7960.00 a 7969.00
71	8005.00 a 7069.98
72	8113.00 a 8180.98
73	8201.00 a 8299.90
74	8301.00 a 8398.98
75	8401.00 a 8442.00
76	8509.03 a 8551.98
77	8609.01 a 8629.00
78	9000.50 a 9011.00, 9112.00 e 9140.00
79	9121.20 a 9124.01
80	9142.00 a 9143.98
81	9147.00 a 9149.98
82	9150.00 a 9158.00
83	9160.11 a 9160.29
84	9301.00 a 9312.00
85	9510.00, 9512.00 e 9522.00
86	9570.00, 9571.00, 9579.00 e 9589.00

Em agosto de 1943.